

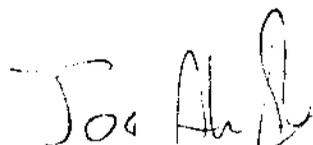


INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
COORDENAÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES ADMINISTRATIVAS

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 16 dias do mês de Novembro de 2011, procedeu-se a abertura deste Volume nº XXIV do Processo de nº 02001.7059/01-33, referente ao AHE CORUMBÁ IV, iniciado na folha nº 4707.

Para constar, eu, José Alex Portes, subscrevo e assino.


M.º 1866277

EM BRANCC



Reynige da Silva Xavier
maria de saudes Xavier
Guilherme Lopes Brandley
Angelica Junqueira Bane
Lance Ramos Laender

Eralia Lopes Reuveler
Lucas Junqueira Torres
Daniel Toledo Brandley

Juanir S. da Rocha Castro Filho

Momica Castro

Maria Helena Xavier
Ednaldo Xavier e Silva

Sirnia de Francisco Xavier
Pedro Francisco dos Santos

Marta Aher Bomfim
Joilson A. Gomes
JONILIS FOGUELO

JOÃO DA A. SANTOS

Luciano do Silva Pereira
Sidnei de sausa neri
maria do carmo da Silva Pereira
Alonso da Costa Pereira

Maria do Carmo Silva Santos

EM BRANCO

EM BRANCO

Paulo Rhuam Ferreira Kalim
guatara da Souza
Valmir Sebastiao de Oves
Julio Nery da silva
Lucas Bambim Santos

Jesus Antonio Silva de Deus

Maria Rayanne Silva de Deus
Maria do Socorro Pereira da Silva

Lidiane Calazans Borges

Thiago Gomes de Oliveira

BRUNO GOMES DE OLIVEIRA

Everaldo Pereira Lima

Daniela Haber Meireles

Pablo Meireles Rora

Jaime Mortuo Araujo

Vomario Rora Araujo

Romicleide da Silva

Ediana Vaz da Silva Frederico

Abigail Barbosa da Silva

Elma Gabriela Barbosa da Silva

Elaine Araujo de Jesus

Geneser Pereira Vaz

Silma Pereira da Silva

Dercilio da Costa e Souza

Helena Vaz Maranhão

EM BRANCO

EM BRANCO



Fis. 4760
Proc. 7089
Rubr. f



Rodielton Castro dos Santos
Eder Roni Castro da Sandy
Rômulo Moreira de Souza

Olívia Pereira Bernardo Alves
Anderson Max de Souza Castro
VALTELY CASTRO DOS SANTOS

Dhoni's NACI METO RIBEIRO

Albel corduro de Jesus
Lucas da Silva Espindola
Igor de Souza Lima
Viviane Nascimento Ribeiro
Rodrigo da Silva Xavier

Thays da Silva Espindola
Helber Assunção Sumido
Vanessa Araujo de Jesus

Tatiana Yennifer Gomes Ramos
João Carlos Gomes Ramos

João Marcos dos Santos Reis
Antonia Eudania Portela Bastos
Rosimere de Souza Silva.

Bianca Eduarda Azeiteiro
Ana Geiza de Araujo Silva
Eduarda Souza Lima
Tarcila Gomes Caboto

Tamires Gomes Cardoso

EM BRANCO

EM BRANCO

4311
Proc. 2005
Febr. 10

Dosa Maria de Paula

Mateus do Nascimento Santos

Ademir do Nascimento Xavier

Roselia Leite Xavier

Sumo no cantaro de Agostado Xavier
Joao Francisco Xavier

Valéria Agostado Xavier
DENILVA SILVA SANTANA

Rayza Brenda R. Francisco

Maria Lea R. Francisco

João Francisco Batista

Wendice Silva Santana

Demisete Silva Santana

DENISE SILVA SANTANA

Giogenes Silva Santana

DOMÍCIO SILVA SANTANA

Dailde Silva Santana

DURACI SILVA SANTANA

Darci Silva Santana

Nelson Rodrigues Ramos

ALBERTO FRANCISCO XAVIER

Maria Solidade M. Xavier

Gleicy M. Xavier

Juvenal Francisco Xavier

JOÃO DE PAULA SILVA

Teresinha Francisca Xavier

Heleonor de Rezende

Valério Sales dos S. Nascimento

ERASMO RIBEIRO GONÇALVES

EM BRANCO

EM BRANCO



Síndico de S. Silva

Fls. 4312
Proc. 2059
Rubr. #

José Vieira Netto

ELDORON CAVALCANTE DE SOUZA

José Afonso da Silva

WILSON BARBOSA DE BRITO

Luís da Silva Barincha

Onofre Pereira

+ Luís Duarte Azevedo

+ José Antonio Pinto

+ Manoel da Silva

Claudio Antonio Lucena

Rosa Helena

André S. de Ataíde
Dora Barbosa Lima

Fernanda S. Santos

+ Antônia

Antônio de Moura

EM BRANCO

EM BRANCO



Fls. 4213
Proc. 2057
Rubr. /

Jamini Gonzalez Jensen
Divina Silva Faria
Joan Gonzalez Silva

Ramario fitoza de frutas
Francisco da Silva Ribeiro

Maria Nascimento Rosa Ribeiro
Selma da Silva Rosa Nascimento
João Nascimento Rosa

Antonio Carlos da Silva
Antonio Rodrigues da Silva Filho

Sebastiao Durino Cotrim de Espindola
Leide da Silva Rada

Joaquim Pedro Ribeiro da Silva
Mariane Porcelida Ribeiro

Laudina de Sousa Reis
Lassilene de Sousa Reis

Laudilene Sousa Reis BRAZ

Vilma Aparecida Braz
Maico de Sousa Reis

Enrico Jorge dos Reis

Raimundo Oliveira de Luz

Antônio Oliveira

EM BRANCO

EM BRANCO



GILMAR DA COSTA FREIRE

João Pereira Lima

Fls.	4714
Proc.	7051
Rubr.	#

Zeir Sebastião de Deus

Márcia Araújo Gomes

Carlos Robert de Carvalho

Camilo Ribeiro dos Santos

José de Jesus

Fernando da Silva Lima

Daniela de Paula Martins

João Ferreira Batista

João Francisco

Walter Martins da Faria

José Luiz A. Silva

Helene Gomes de Souza

Pedro Jones dos Chagas

Clina Pereira de Faria

Lucas Leoram Rodrigues Camelo

LEONARDO DE VACA ENRICO

OSCAR F. PIRES (RESID: COIÂNIA) - AUMENTO DE PERCURSO

Bonfim Pedro da Costa

EM BRANCO

EM BRANCO



Almeida Candido de Gueiros
Julio Roberto M. Gomara

File	4715
Proc.	7031
Pubr.	11

MARIA COELHO GUIMARAES

Nilma Gomes Laria Gomara
Marcia Aurea de Sousa e Silva

Reizete Lamila de Souza e Silva

Judith Lurira Braga

Josue de Souza e Silva

Julio de Souza e Silva

Gildete de Souza e Silva

Valdemir da Costa Araujo

Leonice Roberto Pinheiro

Branca Pinheiro Araujo

Neli Dantas Soares

Raimundo de Jesus Silva

José de Souza Pol

pp/ HILDA GONÇALVES TEIVEIRA

Marcilene de Fatima Caseira Guimaraes

Erlevalds Pitt

Benedito Torres Ribeiro

Leonardo Ribeiro Silva

Fragum R. Soares Pitt

Wanda A. de Costa Soares

JOSE ANDRÉ FERRO - 576.839 SERDF.

EM BRANCO

EM BRANCO



Leandro Gomes da Silva

Ronilson Lima da Silva

Osvaldo Ben. Vieira

ULMA VIEIRA COSTA

Almeida Vieira Lima

Anderson Almeida Vieira

Benedito José do Espírito Santo
Lidia Fernandes do Espírito Santo

MOISÉS RODRIGUES DO E. SANTO

Francisco Carlos Ramos

Maria Diana Gomes

Wladimir Colozom Borges

João Carlos (Guará)

Traci M. Carlin

Joaquim Soares Silva

ALVARO VERRI DE SOUSA

José Laurentino de Sousa

Joaquim de Souza Lima

Sérgio Severino Botelho

Alaidi Severino Botelho

Rivaldo de Souza Gomes

EM BRANCO

EM BRANCO

2 Malina & Malbee
Jara Maria Silva
Osami Severino Batello

Fls.	4712
Proc.	2011
Rubr.	

Liviane Braga de Carvalho
~~Jose Carlos Souza~~
Neyza Botelho de Souza
Editei de Souza C.B.

Helmer de Souza e Silva

Belizaria de Souza Lemos

Edmar Rodrigues de Souza

Eliete Rodrigues de Souza

maquiel Alales Sobrinho

Mari Botelho Lemos

Otávio Pereira Braga

Josmar Rodrigues de Souza

Rosilene Francisco de Souza

Octair de Souza Rabelo

Miriam Rodrigues de Souza Rg 1280218

Abraim Rodrigues de Souza

Romilda de Souza Batelto

Donivan Aoda Bueno

Pedro Severino Batelto

Domit Nereino de Oliveira

Nilson Batelto Pimenta

Silipe Batelto de Souza

Kalamar Rodrigues de Souza

EM BRANCO

EM BRANCO



Júlio César Souza e Silva

Fla.	4718
Proc.	2053
Rubr.	

Odizete Carmela de Souza e Silva

Edete de Souza e Silva

Emilia Viólolo da Silva

FRANCISCA MARIA DA CONCEIÇÃO

Nelli Pereira Braga

Joviana Pereira Braga

José Antônia Antunes

Júlia Pereira Braga Olga Pereira Lima

Primerica Souza e Silva

Tadeu Pereira Braga

Joelia Francisca Martins

Cristina Pereira Braga

Maria do Fatima S. Pereira

Yolê Pereira dos Reis

Ronaldo Braga Botto

~~Handwritten signature~~

Rosário Nunes de Andrade

Antônio Pereira da Silva

Rodrigo Martins Braga

Rosilda Nunes de Andrade

Karla Mariana Mota Santos de Andrade

Amel Lopes de Souza

Rosilda Nunes de Andrade

EM BRANCO

EM BRANCO



Clotilde Leonor dos Anjos
fornal de m. Lima

Fls.	4719
Proc.	7059
Rubr.	

Antônio da Silva
Aristeu Severino Botelho
João Américo Dutra.

Valdevino Gomes Lima
Clarivaldo Alves Cabido

• Diniz Gonçalves Braga
Francinildo da Costa

Laurindo Soares de Melo

Marcos Henrique Medeiros

Vanduíl Costa Pereira

Virani de dos Santos Carmo

• Sérgio Braga Neto

Leão Fortunado Hooga

Mandi Braga Neto

Wally A. Brito

Leonor M. dos Santos
José Luis da Silva Rodrigues

Vilson Braga dos Santos

•

Marcelo A. Soares Braga

•
Maurício de Castro

EM BRANCO

EM BRANCO



André Luiz Santana Gonçalves
Maurício Gomes da Silva

~~Francisco de Assis Silva~~
Tamilla Gadoi Silva
A. M. F. Silva

Evandro Cardoso - Venador

Osório Augusto Casanova

Wagner Est. Cardoso

Rosângela Campello

Frederico R. Durado

Josimar R. Moura
Leoni Pereira Almeida

Marcelo Moura

Jose de Amorim

Antônio Carlos Reis (62)

Jose Carlos Sifano (33361200)

Natália dos Reis Pereira

João Hübner Ribeiro "NENEGU"

Valda Ferreira Silva Sousa

EM BRANCO

EM BRANCO



Juana Souza

- foto ->

- Maria Maria

- José da S. S.

Isabel P. Souza

Im. P. A. (Linha J. M. Ribeiro)

CREA. 4980/D - MG

Fis.	4721
Proc.	7009
Rebr.	1

Villemar Nascimento da Silva RG 2084096
SSPGO

Cláudio Roberto - Oliveira - Santa. 1096831
SSPDE

Marengo Pina de Jesus 2128419-2 SSPGO

Sebastião Bernardino da Silva SSPPR 5.209378-3

EM BRANCO

EM BRANCO



Fls.	420
Proc.	7059
Rubr.	✓

~~Antônio~~ (DANI LEITE - VICE PREFEITO)

Antônio José Santos

EM BRANCO

EM BRANCO



-
Eduardo Ferreira de Melo 260.721-DF
Mário Coutinho Silva e/ou

Hilda Pereira de Sousa

Fis.	4223
Proc.	7037
Rubr.	

EM BRANCO

EM BRANCO



Adonides Rodrigues de Souza

Aminda Pereira da Silva

Mario Selma de Souza

Delmirio Serrano Goleto

Elvina Rodrigues de Souza

Luiz Souza Lima.

Leontina Pereira Bruiaga

Ramilda de Souza Rodrigues

João R. de S. filho

Fis.	4724
Proc.	3059
Rubr.	✓

EM BRANCO

EM BRANCO



Fls. 473
Proc. 303
Rubr. 1

Marcel dos Santos 84 73 4853

Rev. Afonso R. 99794991

William Magalhães dos ~~Santos~~
Afonso R. 98092516

EM BRANCO

EM BRANCO

- 1 - Maria Wilma da Silva
- 2 - Eunice de ~~Costa~~ ^{Freire Lima}
- 3 - Domingos ~~moreira~~ ^{moreira} ~~do~~ ^{do} ~~lug~~
- 4 - José do ~~Talho~~ ^{Lima}
- 5 - Dani ~~moreira~~ ^{do} ~~lug~~
- 6 - Alfredo ~~lente~~ ^{do} ~~moreira~~
- 7 - Luiz Carlos ~~moreira~~ ^{lima}
- 8 - Osório Anselmo ~~do~~ ^{do} ~~Silva~~
- 9 - Bernardo ~~B. ^{moreira}~~
- 10 - Adilson Godói ~~P. ^{lima}~~
- 11 - Valdeci ~~Dias ^{Ch. ^{S.}}~~
- 12 - Tamar ~~da~~ ^{S. ^{Pereira}}
- 13 - ~~Demé~~ - PEREIRA - da SILVA
- 14 - Valdeci ~~gomes~~ ^{Pereira} ~~lima~~
- 15 - José ~~Paulo~~ ^{Pereira}
- 16 - José ~~Paulo~~ ^{Pereira}
- 17 - José ~~Bernardo~~ ^{do} ~~Amorim~~
- 18 - Valdeci ~~gomes~~ ^{de} ~~Santos~~
- 19 - Wilson ~~carreira~~ ^{da} ~~Travessa~~
- 20 - Lucilina ~~Bezerra~~ ^{dos} ~~Santos~~
- 21 - Arnaldo ~~lino~~ ^{dos} ~~Santos~~
- 22 - Hugo ~~Pereira~~ ^{DOS} ~~SANTOS~~ ~~DE~~ ~~OLIVEIRA~~
- 23 - EDMUNDO ~~SANCHES~~ ^{MEIRELES}
- 24 - Emerson ~~da~~ ^{Silva} ~~Ribeira~~
- 25 - Orlando ~~Silva~~ ^{lima}

EM BRANCO

EM BRANCO

5. Hayacio Cunha de Oliveira
6. Luzia P. Barros de Almeida
7. Francisco BARROS DE OLIVEIRA
8. RAYSON-CECÍLIO P. de OLIVEIRA
9. Ana Paula Lourenço de Sousa
10. Anacuri Bezerra Tristão
11. Felipe Lourenço de Sousa
12. Anoflôria Lourenço de Sousa
13. Nensia O. Lourenço de Sousa
14. Felipe L. de Sousa
15. Benedito Kildor Carvalho Amabile
16. Elymar Pereira Braga
17. Valgêmir Soares Braga
18. Daulio Pereira Braga
19. Israel de Souza e Silva
20. Sindomar de Souza Braga
21. Pedro Pereira de Souza
22. Deukelino Pereira de Souza
23. Hamilton Rodrigues de Souza
24. Isaías Pereira Braga
25. Verulúcia P. de Moura
26. VANDERSON LEONTERIO DE FARIAS
27. Paulo Rodrigues de Souza

EM BRANCO

EM BRANCO



- 26 - Maria Wilma da Silva
- 27 - Alia Pereira de Souza
- 28 - Jurany Santos Guimarães
- 29 - Cristiane Emmanuela da Silva Melo
- 30 - Joaquina da Costa e Souza
- 31 - Domingio Aguiar Gomes
- 32 - Washington Helenberg Paes
- 33 - Roberto Fernandes Guimarães
- 34 - Jete da Silva Melo
- 35 -
- 36 -
- 37 - Marlene Teodoro Lima
- 38 - Maria Divina de Lima
- 39 - Maria Silva Campos
- 40 - Edinan Pereira Campos
- 41 - Sergio Pereira Campos
- 42 - Baurinda Chagas
- 43 - ~~Luiz Paulo~~
Egídio Souza
- 44 - Arnito de Jesus
- 45 - Drago Fernandes
- 46 - Washington Fernandes Guimarães
- 47 - Edvaldo José de Oliveira
- 48 - Lygia Maria da Silva da Silva
- 49 - Bonussio O. dos Santos
- 50 - Ronivânia Damascena de Lima
- 51 - Ygor José de Paula
- 52 - Neiza Francisca de Souza Gomes
- 53 - Maria de Fátima G. da Silva
- 54 - Flávio Ricardo da Costa Santos
- 55 - José Walter Vianna de Souza

EM BRANCO

EM BRANCO



- 56 Glaciene Alves da Silva
- 57 Denise da Costa Germanodes
- 58 Rosimilda de Jesus Santos
- 59 Helton Alves da Silva
- 60 ~~_____~~
- 61 Dulci Alves da Silva
- 62 Wilson da Silva Barros Filho
- 63 Irlastirao Pereira Guimão
- 64 Quilvano Alves Barros
- 65 Jhal Gomes Lobo
- 66 ALOCIANE GERMÃO DA SILVA
- 67 José Pedro Lemo
- 68 Maria Gomes de Souza
- 69 Valdir de Souza
- 70 Ioni do Amigo de Souza
- 71 Edival da Silva
- 72 José Paulo do Nascimento
- 73 Maria Pereira Dos Reis
- 74 Maria Nidia de Souza
- 75 Bm Bruna
- 76 José Gomes Lemos
- 77 ~~_____~~
- 78 Wesley Gonçalves Costa

EM BRANCO

EM BRANCO



Lucas Olímpio de Albuquerque

Fls.	4730
Picc.	7053
Rubr.	f

80 Rodrigo D Lima

81 Mario Cliefe de Souza Almeida

82 Gualdo Moura de Sá

83 Jandali Margaral de Silva

84 Carlos Eduardo das Santos

85 Calvo de S. (NOSSO BAR) = 3336 1886 -

86 Francisco Agnaldo P. de Moraes

87 João Vilela S. 190. 3336 1184

88 Anderson Clayton Ferreira

89 Sirlene de Oliveira

90 Alexandre dos Santos

91 Wagner Ramos Cardoso

92 Celso Luiz Trucell

93 Wellington Fernando Cunha

94 Priscilla Costa

95 Simone de Paula Almeida

96 Carlos Antonio Costa

97 Lúcia Gomes de Oliveira

98 Waldi Braço da Silva

99 Ricardo Maria da Costa

100 Corlindo Colli de Moraes

101 Celso Antonio de Oliveira

102 Arlene Gomes e Maciel

EM BRANCO

EM BRANCO



Edmundo de Souza Braga

Fis.	4231
Proc.	722
Rubr.	

- Jaqueline Braga de Souza

- Afegail Rodrigues de Souza Braga

- Baiao Pereira Braga

- Otaviana Rodrigues de Souza Braga

- Sindona de Souza Braga

- Marinabra Souza Braga

- Sindomar de Souza Braga

- Jucilio Pereira Braga

- Dmar Pereira Braga

- Arterio Severino Botelho

- Etelvino Pereira Botelho

- Oberto da Silva Botelho

- Fider Celso Souza

- Fider Celso Souza

- Gulame da Silva Botelho

- Al. Pereira de Souza

- Hamilde Ferreira Braga

- Vanusa Maria Teófilo Braga

- Ernesto Pereira B. Costa

- Danilo Ferreira Braga

- Rosimeiro de Souza Braga

- Emma Silva Braga

EM BRANCO

EM BRANCO



EM BRANCO

EM BRANCO

Aladim Alves dos Santos
Raimundo Melo dos Santos

Paulino Pereira de Freitas
Júlio de Oliveira Cardoso

~~Roberto de Oliveira Santos~~
Jorge de Oliveira Santos
Nadir Rosa de Azeite

Arnon Leonardo de Azeite
Arnon de Azeite

Kelly Cassiani Oliveira
Fabrício dos Santos Soares
Cristiano dos Santos Soares

Paulo dos Santos Soares
Leonardo Rabelo dos Santos

Edson Alves Rabelo - ID. 2086201
Alves Junior da Silva

EM BRANCO

EM BRANCO



Joana Alves Rabelo
Marta Alves Rabelo

Jadir Luiz da Cruz

Derivalino Francisco Sousa Carne

Luene Francisco Sousa Carne

Clumice Sardinha Gedei

Edimmar Pereira Sousa Carne

Armando Pereira Sousa Carne

Guilmar Pereira Sousa Carne

Valdemar Pereira Sousa Carne

Luciene Alves da Cruz

Valdete Pereira Rainha dos Santos

Valdir Rabelo dos Santos

Maria Rabelo dos Santos

Volnete Rabelo dos Santos

Francisca Pereira Gomes

José Genealves da Silva

Eduardo Pereira Gomes

Daniel Dias de Souza

David Francisco dos Santos

Laureli Francisco dos Santos
Amorim

Maria Francisco dos Santos

Vanuzza Francisca Barbosa

Fls.	47341
Proc.	7059
Rub.	

EM BRANCO

EM BRANCO



Adriano Francisco dos Santos
Eustáquio Ferreira dos Santos

Fls.	4285
Proc.	7551
Pubr.	f

Valdeci Alves dos Santos

Dorival Cardoso de Alencar

Sandro Alves Rabelo

Mirian Alves Rabelo

Maria de Galima Pereira dos Santos Nunes

Alexandre Francisco de Souza Lima

Luzia Cordeiro de Oliveira

Miguel Pereira de Aguiar

Wani Domicílio Gomes

Juliane Inocência Gomes

Junia Santana Meireles

Judaci de Santana Meireles

Eustáquio dos Santos

Marciana Pereira dos Santos

Roni Filipe de Amorim

Sandra Alves Rabelo

Rosana Francisca Rabelo

Geraldo Alves Rabelo

Vanildo Alves Rabelo

João Alves Rabelo

Sandro Alves Rabelo

EM BRANCO

EM BRANCO



Fts.	4736
Proc.	7053
Subr.	1

- 63. FRANCISCO DOS SANTOS
- 64. Wagner Rabelo Pardo
- 65. Edmir Pereira da Silva
- 66. Peliane Ribeiro da Silva
- 67. Vanessa Beltrão Monteiro
- 68. Izolda da Silva
- 69. Lucimar Dica da Costa
- 70. SENEZIMA DOS SANTOS
- 71. Márcio Dias da Costa
- 72. Antenor da Costa Lima
- 73. Daniele Alves das Neves
- 74. Maria Divina dos Santos
- 75. Eufânio dos Santos Braga
- 76. Nemesiano Lopes da Silva
- 77. Marcos Ramon Martins de Oliveira
- 78. Juliana Guimarães Nascimento
- 79. Edilson Guimarães da Costa
- 80. João Nascimento de Souza
- 81. Ana Paula Guimarães
- 82. Oseias Braga
- 83. Landim Pereira Braga
- 84. Nelson Botelho Pimenta
- 85. Jursemarden Nunes da Silva
- 86. Jacy Guimarães - Guimarães - OUG "Amigos da Cachoeirinha"
- 87. Noemi Rabelo
- 88. Eurides Conceição Souza da Silva
- 89. Rosimara da Aguiar da Silva
- 90. Antônia de Paula de Souza
- 91. Seralina dos Santos

EM BRANCO

EM BRANCO



Fis. 4777
Proc. 705
Pubr. P

- 28 Maria Joazeira Braga
- 29 Amaro Pereira Braga
- 30 Ernesto Pereira Braga
- 31 Ruben Rodrigues de Saes
- 32 Glayton Mercedes Braga
- 33 Venus Silva
- 34 Onome Silva Braga
- 35 Abel Pereira de Saes
- 36 Antonio da Silva Rosa
- 37 Elza Moreira da Silva
- 38 Elza Moreira da Silva
- 39 Elza Moreira da Silva
- 40 Rachel Pereira Braga
- 41 Jose Pedro de Saes
- 42 Fatenio Lezerino Botelho
- 43 Gertruda Pereira Braga de Saes
- 44 Jose Ricardo da Silva
- 45 Ezequias de S.
- 46 Doracilio Paulino da Silva
- 47 Juvenal F. Saes
- 48 Juvenal F. Saes
- 49 Ezequias dos Santos Figueiredo
- 50 Juvenal Soares dos Santos
- 51 Juvenal de S. Aguiar
- 52 Sebastiao Moreira Lima
- 53 Daniel do Valle Casario
- 54 Juvenal F. Saes
- 55 Marco Aurilio R. Pinto
- 56 Francisco Dias Rodrigues
- 57 Angélica P. Escarvão
- 58 Leonardo Pereira Braga
- 59 Ordina Francisca dos Santos
- 60 Vânia Leotério de Farias
- 61 Mojda Rodrigues Pinto
- 62 Juvenal Francisca dos Santos Braga

EM BRANCO

EM BRANCO



ACORDO -
9116268

MOSÉ TORRES - 9148.1854

Regina Maria

~~ACORDO~~

ACORDO

Automoto. A Exercício
have p. Dnyo fuzor
Wellington A. Torres

Antônio T. Lima
Ed. F. de S. Lima

Regina Rodrigues Charlene 9116281

José Henrique Tomaz de - 33139135

Luiz Carlos Barbosa 61 98017010

Christiane da Costa Lacerda 61 3693.1050

Elisama da Costa Torres

Os Registros do P. Público

Deborah de Souza Cruz

Keliane de Souza Torres

EM BRANCO **EM BRANCO**

Daniela Dias de Oliveira
William Natali Colero Lima
João Pereira dos Santos

Fls.	473
Proc.	3089
Rubr.	

Fluiz x P/B

Arísolo Jones Barbo
Claudine L dos Reis

Fernando José dos Santos
Pinto dos Santos

Damir Antonio Lope

- Luciano Costano de Faria

Jaime Guevara CI-342570 SSPGO

Sebastião Ribeiro de Sousa
Nivaldo Gomes de Souza

Carlos Antônio Siqueira
Maurício Moura de Souza

Cláudio Edegar Engau

William B. da Silva
Renato Bastos Ferreira
Mário Emmanoel dos Anjos
Walter Ferrigno de Silva

Edmar M. Carvalho
José Aquino de Souza

José Fernando Silva
Edmundo A. Oliveira

EM BRANCO

EM BRANCO

Monte Castelo 15 de Junho de 1904

Fls. 4740
Proc. 7259
Rubr. f

Novil da Profª Maria Antónia 05/11/007

Homenagem da Sãbã Lima

Fernando de
Sãbã Lima

Felix Rodrigues da Cruz

Bernarda Pereira da Silva Gouveia

Clémice Pereira Lima

Albino da Costa Faria
António dos Santos Duarte

António Nacional de Silva Lima
Fátima Luísa Lima
António da Silva Lima
Vandimmar Gomes Macedo

Aluísio
Luísa Pereira

Domenico Fátima

EM BRANCO

EM BRANCO

Ministerio da Guerra (G0)

Quartel do Castelo S. Joao
MILITAR DO EXERCITO

Fabio Bernardino de Oliveira

Gerome B. de Oliveira.

primeiros e outros oficiais

Simone Pires Pereira

Jeticia Alves Mogalhan

Jeyson Pinho.

Valmir Costa Pereira

Armando Valente Pavukomtz

assessor de gabinete

Daniel B. Gomes



Armando Moraes

Delmi

Servico de Logistica de Guerra

Jesus Miguel

Francisco L. Lima

EM BRANCO

EM BRANCO

Hilton Reis de Souza

Fls. 4742
Proc. 7053
Rib. 1

CARLOS LUIZ POZZER 99997568

Mona do Vale Vieira

Orildo Candido de Oliveira

Marcio Ucio de Oliveira

João Gomes Santos

Luiz Augusto

Maringes Rosa Cosmo

Luciano da Costa Pereira

João Batista da Santa
João Batista da Silva

Leandro Silva de Abreu

Fabiano Ozaredo Silva

Edson Cupertino de Azevedo

~~Alfredo~~ Alfredo
Alfredo de Azevedo

Conrado de Azevedo

Wervton José de Oliveira - S

Yorge Caluarake Kenanche Pereira

Wallyson Alfredo de Souza

Herivelto Bordini da Silva

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO



- Roberto Pereira da Silva
- Edson Espindola de Luz Camargos
- Evandro Machado de Oliveira
- Paulo Jesus
- João Batista Carneiro
- Elizer de Souza Vieira
- Max Will G da Silva
- Arnauary Valença de Azevedo
- Heder Valença Dutra
- Luciano Carneiro dos Santos
- Marcela Gomes Cunha
- Rodrigo Batist Culy
- Marcela e Luciane Gomes Ferreira
- Gillete
- Vanda Gomes de Maria
- Aparecida Pereira de Andrade
- José Osório de Moura 91325940
- Gramma Paulo da Silva AÇOUQUE
- Anderson Paulo da Silva
- Luana Tel de Brito
- Marcos Villada Silva
- Alfredo Júnior da Silva Rosa
- + ~~Conselho~~ Cesar dos Santos
- + Guello Paulo Paulo Silva
- Wilcine Gomes da Silva
- Tiago de Almeida
- Jomara de Almeida
- Luizomêdo Costa
- Elizabete Costa
- Ricardo Costa
- Renata A. Pereira
- Dorisina Moura

EM BRANCO

EM BRANCO



Wisses Alves Viana P. M. LITUA . 1383722 0A

M^{rs} Cécile Mendes de Paiva 1106092

José Daniel dos Santos Almeida 2262 907

Flo.	4745
Proc.	7053
Pubr.	

Luísa Mendes da Rocha 1680873 SSP/DP

GEANU N. DE SALES 2270803

• José Carlos Mendes - 3581-5835 (DP)

✓ Jorge Ricardo Mendes 3581-5835

Wendel de Freitas Mendes - 3581-5835

• Manoel Antonio 3135 5067

Rodrigues S. L. ... 259 2337

José Betimati M. 1988 115-110.000

Wesley Gely Ab

• André Mats 247129613

Guilherme Duarte

Luís ...

José Henrique

• Gerardo Fernando

DIVINO ETERNO DOS SANTOS

Mozarri Rodrigues 33540203

Silvanus ... 33540203

William ...

EM BRANCO

EM BRANCO



gomes Paulo de Souza Ferraz
Miguel José Fial
ANGELO BRESSAN FILHO - 5958302

Sheila S. Lopes

Sua Mãe 292703287

RICARDO BRESSAN 26 1753842

Adriana Noviana Bimbila Bressan RG 2860805

Rosa Cláudia - RA 638702

Vandorli Lopes Lima RG 158/088 DF

Francinilda de Fátima dos Santos

Francinilda

Maurício Alves

Clayton

Edmilson de Queiroz

Oriel da Costa Freire

Luiz Carlos M. Salvo

KLEBER DE SOUSA QUADRO

Paula Souza Mendes

Jairine Janna

Jairine Souza

José Milton de Souza

Edelene dos Santos

EM BRANCO

EM BRANCO



- * ERIVAN CARREIRO
- * Miguel Gabriel Costa
- * JUAN BATISTA DOS SANTOS
- * MARIA ELZA BARBOSA
- * SEBASTIAO RODRIGUES
- * MANDUZ OLIVEIRA DE MENEZES
- * Pedro Dutra
- * Alice Maria de Andrade
- * Bauana Maria Cavallotto Oliveira
- * AARON RODRIGUES REIS
- * José Roberto da Silva - AV BRASILEIRA 627 LOTE 32 Bloco
- * Geromando Lima de Souza
- * GILMAR LIMA DE SOUZA
- * Alcantara Mariana Oliveira
- * Maxton José Lima Ribeiro
- * GOMES, J. J.
- * Beatriz Lima Ribeiro
- * Elvete da Silva
- * Gleison Pereira de Souza
- * Luizmedo de Dias Almeida
- * Selange dos Santos Neves

EM BRANCO

EM BRANCO

Valdeci Senerino Botelho

Fls.	4749
Proc.	709
Publ.	1

Walter Maria

Sebastião V. de Melo

Peckio Imaculada

Vald. J. de S.

Valdemir P. Braga

Roman dos Ramos

• José Carlos dos Santos

Walter dos Ramos

Alfredo de S.

Ylda da Silva de S.

• João Pereira dos Santos

Valdir Roberto dos Santos

Marcio Francisco Bezerra

Adilson Francisco Bezerra

Edson Francisco Bezerra

Janiel do Vale ROSARIO

EDILSON JAKISON DE LOSENA

André Ribeiro Gomes

William ... de ...

Ismael Gomes Lima

EM BRANCO

EM BRANCO



Sandoz Botelho

Quilote de Oscura Botelho

Alcides de Silveira

~~Alcides de Silveira~~

Valente dos Santos
Christiane Pimentel da Silva

João G. Romão

Edaine Campelo de Silva

José Maria Rodrigues de Silva

Valente Moura da Silva

Leio de L. V. de Silva

Arlindo de Souza Lemos

Leandro Ribeiro de Brito

Uindomar Fernandes Ricardo

Adriana Maria Fernandes Viana de Andrade

Wilson de Almeida

João dos Afonso Almeida

Adriana de Almeida de Brito

Francisco de Almeida

Paulo Roberto de Almeida

Luiz de Almeida

ROSA LUCIA COELHO DE FIGUEIREDO

Jefferson Ricardo de Almeida 062.97242
65

Aguiar de Almeida

EM BRANCO

EM BRANCO



Marcelo Aparecido Gomes Lima

Juliana Zita da Cruz

Fis.	4260
Proc.	2019
Libr.	

Antonio Bruno G.S. Mangabeira

Daniel Ceilma Gomes

Marcelo Carolina Gomes

Valdeci Gomes da Costa

Sandra Maria dos Santos

Alessandra Maria dos Santos

Guilherme Roberto Mendes

MARCOS ANTÔNIO SALES SANTOS

Santuzza Maria dos Santos

Maria APARECIDA DOS SANTOS

Trene Pereira de Souza

Osmeir das Duas

Osmeir Pereira

Eldenor de Jesus Netto (Beta)

Daniel Pleiro de Carvalho

Ana Maria Gomes Lima

José Carlos Lacerda das Bandas

Valdeemar S. dos Santos

SANDOUAL VELOZO DE ANDRADE

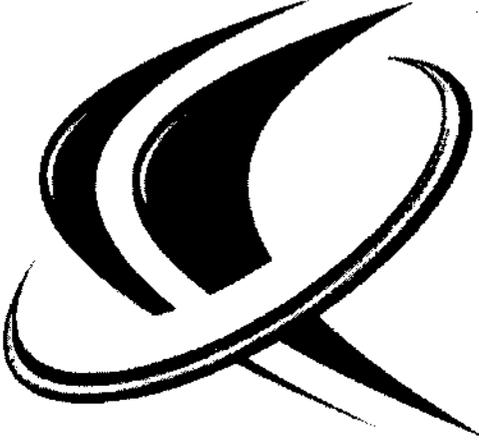
ANA LÚCIA SOUZA VELOZO

Jefferson Souza Veozo

MATTHEUS SOUZA VELOZO

EM BRANCO

EM BRANCO



CORUMBÁ

CONCESSÕES S.A.

*Corumbá Concessões S.A.
Rua Celso Garcia 2000 - Jd. das
Luzes - Setor Comercial - Foz de Iguaçu
Paraná - CEP 76200-000*

**INSTRUÇÃO DE OPERAÇÃO
IO/CO/007
PROCEDIMENTO PARA
SALVAMENTO DE PEIXES
QUANDO DE PARADAS DE
UNIDADES GERADORAS
CORUMBÁ IV**

Corumbá Concessões S.A.

**REVISÃO: 01
VIGÊNCIA: 01/03/2011**

EM BRANCO

EM BRANCO

UHE CORUMBÁ IV	INSTRUÇÃO DE OPERAÇÃO IO/CO/007	
TÍTULO: Procedimentos para Salvamento de Peixes Quando de Paradas de Unidades Geradoras	REVISÃO 01	VIGÊNCIA 01/03/2011
	GERÊNCIA DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	

Índice

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	OBJETIVO	3
3.	PROCEDIMENTOS PARA SALVAMENTO DE PEIXES.....	3
3.1	Equipe	3
3.2	Verificações Iniciais.....	4
3.3	Materiais Necessários.....	4
3.4	Seqüência das Atividades	4
4.	REGISTRO	5

EM BRANCO

EM BRANCO



1. INTRODUÇÃO

A Corumbá Concessões tem como uma de suas premissas, o total respeito ao meio ambiente.

A empresa considera como necessária e apóia a realização de todas as atividades que tenham como objetivo a manutenção do equilíbrio ecológico em seu reservatório e área de influência.

Desta forma, em toda parada das Unidades Geradoras que envolva o esgotamento do tubo de sucção, visando à manutenção/inspeção da turbina, deverá ser realizado, primordialmente, o salvamento e resgate dos peixes que ficarem aprisionados no tubo de sucção.

2. OBJETIVO

Estabelecer os procedimentos para salvamento e o resgate dos peixes que ficarem aprisionados no tubo de sucção, em decorrência de parada das unidades geradoras para manutenção/inspeção na turbina.

3. PROCEDIMENTOS PARA SALVAMENTO DE PEIXES

O planejamento prévio da seqüência de atividades a serem desenvolvidas e dos equipamentos e recursos necessários para salvamento de peixes é fundamental para otimização do processo e resgate total dos peixes aprisionados.

3.1 Equipe

Para a realização das atividades de salvamento de peixes serão necessários 6 colaboradores, com as seguintes atribuições:

- Um colaborador habilitado para conduzir veículo;
- Um colaborador treinado para operar a ponte rolante;
- Dois colaboradores para fazerem o resgate de peixe no tubo de sucção;
- Dois colaboradores responsáveis pelo recebimento de baldes com os peixes, pelo acondicionamento dos mesmos nas de caixas de isopor e soltura dos peixes no rio.

Um dos dois últimos colaboradores será considerado o líder do resgate, sendo o responsável pela tomada de decisões durante a execução das atividades.

EM BRANCO

EM BRANCO



3.2 Verificações Iniciais

Antes de se iniciar o processo de salvamento de peixes, o líder do resgate deverá verificar com as equipes de operação e de manutenção da usina se os equipamentos e sistemas abaixo relacionados estão em perfeitas condições de funcionamento:

- Bombas do sistema de esvaziamento das Unidades Geradoras;
- Registros de interligação dos tubos de sucção das Unidades Geradoras com o poço de esvaziamento, inclusive se estão devidamente lubrificados;
- Talha elétrica de jusante da Casa de Força;
- Sistema de ar comprimido da usina que abastece o sistema de oxigenação para os peixes.

3.3 Materiais Necessários

Para a realização da atividade de salvamento de peixes devem ser providenciados os seguintes recursos:

- Escada para permitir a descida dos colaboradores ao tubo de sucção;
- Pulsares ou redes para captura dos peixes;
- Baldes e cordas para permitir o transporte dos peixes do tubo de sucção para o piso 762,00 da usina;
- Caixas de isopor para alocar os peixes em maior quantidade;
- Ponte rolante e gaiola para transportar as caixas de isopor até a área de descarga;
- Caminhonete ou veículo com carreta para transportar as caixas até o desemboque do rio onde os peixes deverão ser soltos;
- Rádio para comunicação;
- EPI's (botas de borracha, capacete, luvas de borracha, máscaras).

3.4 Seqüência das Atividades

Para o resgate de peixes no tubo de sucção, de forma objetiva, rápida e segura, deve ser adotada a seguinte seqüência de atividade:

- Verificações pelo líder do resgate junto às equipes de operação e manutenção se são verdadeiras as seguintes condições técnicas operacionais:
 - Unidade Geradora parada, bloqueada e liberada para manutenção;
 - Válvula Borboleta da Unidade Geradora fechada e bloqueada;

EM BRANCO

EM BRANCO



- Comportas ensecadeiras de jusante inseridas;
 - Nível d'água do tubo de sucção abaixo das escotilhas de acesso ao tubo de sucção;
 - Escotilha de acesso ao tubo de sucção aberta pela equipe de manutenção;
 - Esvaziamento do tubo de sucção até o nível que permita que os colaboradores caminhem pelo tubo de sucção para realizar a captura dos peixes e ao mesmo tempo permita que os peixes continuem vivos.
-
- Abertura, pelo líder do resgate, do registro de oxigenação para os peixes da Unidade Geradora em manutenção, no piso 770,00 da Casa de Força;
 - Descida da escada através da escotilha do tubo de sucção;
 - Coleta dos peixes, transporte através de baldes e enchimento das caixas de isopor disponíveis.
 - Transporte das caixas de isopor através da ponte rolante até o veículo que a levará para o rio para soltura dos peixes;
 - Após o término do resgate e retirada de todo o material usado na área, o líder do resgate deverá fazer uma inspeção final para conclusão da atividade de salvamento de peixes;
 - Fechamento, pelo líder do resgate, do registro de oxigenação para os peixes da Unidade Geradora em manutenção, na elevação 770,00 da Casa de Força.
 - Comunicação às equipes de operação e de manutenção da usina, pelo líder do resgate, que o processo de salvamento foi concluído e, que o processo de manutenção da Unidade Geradora pode seguir normalmente

4. REGISTRO

O registro das atividades executadas é um importante documento para comprovar a responsabilidade e zelo dispensados ao meio ambiente pela empresa.

Desta forma ao final do processo de salvamento deve ser elaborado um relatório pelo líder do resgate, com fotos, detalhando as etapas do processo.

Relatório de salvamento de peixes
Elaborado por: [assinatura]
Data: [assinatura]

EM BRANCO EM BRANCO



PROJ.	C	C	DATA
DES.	C	C	VISTO
VER DES.	E	E	VISTO
VER PROJ.	M	S	APROV.

CORUMBÁ IV

	APROVADO	APROVADO COM RESTRIÇÕES	DEVOLVIDO PARA CORREÇÕES	DATA
C				
M				
E				

RELATÓRIO DE RESGATE DE PEIXES

USINA HIDRELÉTRICA DE CORUMBÁ IV

UNIDADE GERADORA 02

Relatório de Resgate de Peixes

ESCALA	SUBSTITUI
	SUBSTITUÍDO

0A	Revisão geral		B A.O	
Nº	REVISÃO	EXEC	APROV	DATA

Nº. CCSA		REVISÃO 0
Nº. CLIENTE		REVISÃO 0

EM BRANCO

EM BRANCO

Fis.: 4134
Proc.: 7059
Rubr.:



INSTRUÇÃO DE CAMPO
RELATÓRIO DE RESGATE DE PEIXES DA UNIDADE GERADORA 02

1 - TURBINA

1.1- Tubo de Sucção

EM BRANCO

EM BRANCO

Fis.: 4758
Proc.: 2059
Rubr.: 1



INSTRUÇÃO DE CAMPO
RELATÓRIO DE RESGATE DE PEIXES DA UNIDADE GERADORA 02

Período do ensaio: 03/09/2011 à 11/09/2011

EM BRANCO

EM BRANCO



INSTRUÇÃO DE CAMPO
RELATÓRIO DE RESGATE DE PEIXES DA UNIDADE GERADORA 02

1. INTRODUÇÃO

A Corumbá Concessões tem como uma de suas premissas, o total respeito ao meio ambiente.

A empresa considera como necessária e apóia a realização de todas as atividades que tenham como objetivo a manutenção do equilíbrio ecológico em seu reservatório e área de influência.

Desta forma, em toda parada das Unidades Geradoras que envolva o esgotamento do tubo de sucção, visando à manutenção/inspeção da turbina, deverá ser realizado, primordialmente, o salvamento e resgate dos peixes que ficarem aprisionados no tubo de sucção.

RELATÓRIO DE RESGATE DE PEIXES

Na execução do Programa de Resgate de peixes da UHE CORUMBÁ IV, foi realizada uma campanha de resgate de peixes no tubo de sucção da unidade geradora 02.

Conforme procedimento de rotina da operação da usina, uma equipe de resgate de Peixe foi acionada e seguiu as seguintes atividades:

Seqüência das Atividades

O resgate de peixes no tubo de sucção, se realizado de forma objetiva, rápida e segura, foi adotada a seguinte seqüência de atividade:

- Verificações pelo líder do resgate junto às equipes de operação e manutenção se são verdadeiras as seguintes condições técnicas operacionais:

- Unidade Geradora parada, bloqueada e liberada para manutenção - OK
- Válvula Borboleta da Unidade Geradora fechada e bloqueada - OK
- Comportas ensecadeiras de jusante inseridas - OK
- Nível d'água do tubo de sucção abaixo das escotilhas de acesso ao tubo de Sucção - OK
- Escotilha de acesso ao tubo de sucção aberta pela equipe de manutenção - OK
- Esvaziamento do tubo de sucção até o nível que permita que os colaboradores caminhem pelo tubo de sucção para realizar a captura dos peixes e ao mesmo tempo permita que os peixes continuem vivos. - OK
- Abertura, pelo líder do regate, do registro de oxigenação para os peixes da Unidade Geradora em manutenção, no piso 770,00 da Casa de Força; - OK
- Descida da escada através da escotilha do tubo de sucção; - OK
- Coleta dos peixes, transporte através de baldes e enchimento das caixas de isopor disponíveis. - OK
- Transporte das caixas de isopor através da ponte rolante até o veículo que a levará para o rio para soltura dos peixes; - OK

EM BRANCO

EM BRANCO





INSTRUÇÃO DE CAMPO
RELATÓRIO DE RESGATE DE PEIXES DA UNIDADE GERADORA 02

- Após o término do resgate e retirada de todo o material usado na área, o líder do resgate realizou uma inspeção final para conclusão da atividade de salvamento de peixes; -
- Fechamento, pelo líder do resgate, do registro de oxigenação para os peixes da Unidade Geradora em manutenção, na elevação 770,00 da Casa de Força. - OK
- Houve a comunicação com as equipes de operação e de manutenção da usina, pelo líder do resgate, que o processo de salvamento foi concluído e, que o processo de manutenção da Unidade Geradora pode seguir normalmente.

Relatório Fotográfico



EM BRANCO

EM BRANCO



Fts. 436

Proc.: 7059

Rubr.: 1



INSTRUÇÃO DE CAMPO
RELATÓRIO DE RESGATE DE PEIXES DA UNIDADE GERADORA 02

CONCLUSÃO

Foram resgatados 30 quilos de peixe da espécie mandi amarelo e soltos no reservatório da UHE CORUMBÁ IV.

EM BRANCO

EM BRANCO





RELATÓRIO DE VISTORIA nº 10/2011 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 21 de setembro de 2011

Empreendimento: UHE Corumbá IV

Data: 05, 06, 08 e 09 de setembro.

Do Técnico: Luiz Fernando Suffiati

Ao: Coordenador de Hidrelétricas COHID/CGENE/IBAMA
Sr. Thomaz Miazaki de Toledo

Assunto: Pedido de Renovação da Licença Operação e PACUERA da UHE Corumbá IV.

Processo: Nº 02001.0007059/2001-33

Anexos: Relatório Fotográfico

1. OBJETIVOS

Relatar as observações colhidas durante a vistoria técnica do meio socioeconômico na área de influência da UHE Corumbá IV, tendo em vista a realização das Consultas Públicas do PACUERA e o requerimento de Renovação da Licença de Operação - LO.

2. DA VISTORIA

A vistoria foi realizada no período de 05 a 09 de setembro de 2011, tendo como ponto de partida a sede da Corumbá Concessões S.A. localizada no Setor de Indústrias e Abastecimento em Brasília, com destino aos municípios de abrangência do reservatório da UHE, sendo eles: Luziânia, Alexânia, Abadiânia, Santo Antônio Descoberto e Silvânia. Foram realizadas vistorias terrestres, na área de influência direta do empreendimento e vistorias fluviais no reservatório, de forma a observar a área de preservação permanente e uso e ocupação do solo nas adjacências do lago. A seguir estão descritas os principais pontos abordados e observados durante a vistoria.

4
7
1

EM BRANCO

EM BRANCO



MEIO SOCIOECONOMICO

05/09/2011 – Vistoria realizada na região de Mato Grande, Pirapitinga e Sarandi – Luziânia/GO.

Deslocamento até a região de Mato Grande, Pirapitinga e Sarandi, localizadas no município de Luziânia, para verificar a situação dessas comunidades após a implantação da UHE Corumbá IV.

A primeira conversa foi estabelecida com o Sr. Noé Alves Rabelo. A casa do Sr. Noé foi reconstruída pela Corumbá IV, uma vez que sua antiga moradia se encontrava na APP do reservatório. A construção da casa levou em consideração a existência de deficiência física em alguns membros da sua família (foto 1 e 2).

A propriedade do Sr. Noé tinha uma área com 7 alqueires. Com a construção da usina sua área passou a ser de 5 alqueires. Disse que cercou a propriedade para evitar que o gado invada e pise na APP (a Corumbá Concessões fez um replantio de 4 hectares de árvores na APP da sua propriedade. Este replantio de APP será melhor detalhado no Relatório do Meio Biótico).

O Sr. Noé falou entusiasmado do “Projeto Balde Cheio”. O Projeto é desenvolvido pela Corumbá IV, em parceria com o Instituto Cooperforte, Rede Terra e Banco do Brasil e tem como objetivo o aumento da renda dos proprietários que trabalham com a produção leiteira. O projeto envolve a melhoria da alimentação e da genética do gado.

Segundo o Sr. Noé, sua produção de leite passou de cerca de 120 litros para 360 litros por dia. Confirmou que a equipe de educação ambiental da Corumbá IV tem feito trabalhos nas comunidades.

De forma resumida, o Sr. Noé disse que a vida da família melhorou significativamente com a vinda da barragem.

Dando prosseguimento à vistoria, a equipe continuou o trajeto em torno do lago por estradas que circulam pela margem direita do rio Corumbá, onde facilmente pode se observar a fixação de cartazes com anúncio de loteamento no entorno do reservatório da UHE Corumbá IV. Esta situação se repetiu em todos os municípios da área de influência direta do empreendimento (foto 3).

A foto 4 registra uma construção na região do condomínio Bela Vista; na margem oposta localiza-se um outro condomínio, na fazenda “Juiz de Fora”, ambos no município de Luziânia (foto 4).

Ao longo do percurso pela margem direita do rio Corumbá, no município de Luziânia, percebe-se o crescimento dos usos das margens para fins de lazer (condomínios) e acesso ao lago. A rigor não se viu construções na APP do reservatório, no entanto os acessos têm ocorrido de forma indiscriminada e sem padrão construtivo.

Às 15:30hs a equipe técnica retornou para Brasília.

06/09/2011 – Vistoria realizada no reservatório da UHE Corumbá IV.

A vistoria no dia 06/09 teve como objetivo observar as ocupações e estruturas construídas na beira do lago. Desta forma, foram utilizados dois barcos para a vistoria. Um dos barcos, de pouca velocidade, foi pouco útil para o transporte da equipe.

EM BRANCO

EM BRANCO



Parte da equipe se dirigiu ao local da nova captação de água da SANEAGO/CAESB, no rio Alagado, no município de Luziânia e será descrito no relatório de vistoria no meio físico e biótico.

Ao longo do trajeto observou-se diversas ocupações na beira do lago, inclusive condomínios (fotos 5, 6). Como a vistoria foi feita no período da seca, em que o nível do reservatório fica mais baixo, diversos usuários estacionam seus carros na área do lago ou na APP. Caso exemplar do uso do reservatório pode ser observado na foto 7, empreendimento denominado Porto do Vale, cuja estrutura consiste de um flutuante para festas e restaurante. Conforme propaganda da própria empresa, a Porto do Vale também pretende ampliar seus investimentos construindo um condomínio.

As construções dos condomínios não tem avançado sobre a APP, a não ser os acessos, cujos trajetos e estrutura nem sempre observam a legislação sobre declividade e nem adotam mecanismos para contenção de erosões.

Durante o trajeto foi constatada a presença de gado na APP do reservatório.

Não foi observada a instalação de sinalização de advertência na área de segurança do reservatório.

Retorno para Brasília às 16:30hs.

08/09/2011 – Vistoria realizada no município de Santo Antônio do Descoberto, nas comunidades de Capão do Ouro, 4ª-feira, Mata da Velha e Santa Rosa.

A primeira atividade deste dia consistiu de uma visita às dependências do Projeto “Macrófita”, localizado na margem direita do rio Descoberto. O Projeto foi desenvolvido para dar destino econômico à proliferação de macrófitas no trecho do rio onde ele cruza a BR 060. O Projeto conta com 5 trabalhadores, um caminhão para transporte e máquina para retirada da macrófita do leito do rio. A Corumbá financia o projeto e segundo a empresa, nenhum morador ou trabalhador quis encampar o projeto.

A situação das macrófitas denuncia problemas relativos à qualidade da água nesse trecho do reservatório. A solução do problema passa pelo tratamento de esgoto que vem sendo despejado no rio Descoberto. Este tópico também será discutido no Relatório do Meio Biótico.

Na comunidade do Capão do Ouro a equipe conversou com a Sra. Valdirene Ergina da Mata, presidente da Associação dos Moradores de Lagoinha e Região. Em seu relato a Sra. Valdirene confirmou a construção pela Corumbá IV de uma escola (atende até ao 6º ano do ensino fundamental) e um posto de saúde em Lagoinha. A partir do 7º ano, os alunos frequentam a escola na comunidade de Santa Rosa.

Segundo a Valdirene, a vida melhorou na região, pois tem ônibus para Santo Antônio, as terras valorizaram, as escolas melhoraram. No entanto, reclamou do turismo, pois os frequentadores do reservatório degradam o meio ambiente, jogam lixo em qualquer lugar, invadem propriedades alheias e ocupam a APP, já que esta é uma área pública que não pertenceria a ninguém (segundo os invasores).

A Sra. Valdirene relatou as seguintes demandas das comunidades: uma área de lazer; posto de saúde; trator; ônibus e ampliação de salas de aula em Lagoinha.

Sobre a ponte na GO-425, a Sra. Valdirene disse que a comunidade é contra, pois temem o aumento da violência (a ponte poderia facilitar a rota de fuga de marginais). Complementou afirmando que a construção da ponte é uma demanda de alguns poucos fazendeiros, mas não da comunidade (Foto 8).

EM BRANCO

EM BRANCO



Em seguida, a equipe se dirigiu para a residência do Sr. Jair de Sousa e Silva (comunidade de 4ª-feira). A Corumbá IV construiu duas casas (uma para o Sr. Jair e outra para a Sra. Jovina Pereira Braga) (foto 9). Os proprietários reclamaram da presença exacerbada de muriçocas após o barramento do rio Corumbá e da pouca capacidade de absorção do sumidouro da fossa da Sra. Jovina. Os técnicos da Corumbá IV presentes na vistoria explicaram que a empresa vai instalar telas nas portas e janelas das casas daqueles moradores que assim o desejarem. Sobre o sumidouro se comprometeram a solucionar o problema.

A escola localizada na comunidade de Lagoinha estava fechada. A escola foi construída pela Corumbá IV. Falta sinalização de trânsito nas imediações da escola.

Em continuidade à vistoria a equipe se deslocou para a comunidade de Santa Rosa, também no município de Santo Antônio do Descoberto, onde fez-se uma visita à Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Rosa (foto 10). A escola atende do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e conta com 97 alunos nos turnos vespertino e matutino. A escola foi construída pela Corumbá IV e apresenta boas condições físicas de ensino. O Sr. Edson Alves Rabelo, diretor da escola, também comentou o sucesso do “Projeto Balde Cheio” e confirmou que as terras da região valorizaram muito depois da construção da usina.

Foi relatado por alguns funcionários da escola que a prefeitura de Santo Antônio do Descoberto retirou os funcionários responsáveis pela limpeza, dois professores e vigias. A merendeira está fazendo o trabalho de limpeza e o vigia que sobrou vai na escola em dias alternados.

09/09/2011 – Vistoria realizada no município de Santo Antônio do Descoberto, na comunidade de Santo André, Pontezinha e na área do reservatório limítrofe com os municípios de Abadiânia, Alexânia e Silvânia.

Na comunidade de Santo André foi implantado um empreendimento de lazer denominado “Hotel Fazenda Point da Pesca”. O empreendimento, de grandes proporções, encontra-se fora da APP do reservatório e busca atender às demandas de turistas atraídos para a região da beira do lago com oferta de pouso e pesca. Não havia ninguém responsável para dizer se o empreendimento tem as devidas licenças para o seu funcionamento.

Em Pontezinha a equipe conversou com a Sra. Elisabete Braga dos Santos, técnica em enfermagem e funcionária do Posto de Saúde local. Em relação ao quadro de saúde da população local, a Sra. Elisabete disse que não houve aumento de qualquer doença ou vetores na região. Em relação à ponte sobre a GO-425, a Sra. Elisabete expressou o desejo pela construção da ponte, pois ficou mais longe visitar a mãe. No início da alteração do traçado da GO disse que sofreu muito, mas que agora, depois de quatro anos, já não sente tanto. Relatou que após a barragem aumentou o trânsito de pessoas na comunidade. Também reclamou do aumento de muriçocas e pernilongos na região.

Ainda em Pontezinha a equipe procurou o Sr. Dercílio Pereira Braga, Presidente da Associação Rural de Pontezinha. O Sr. Dercílio confirmou o aumento do trânsito de pessoas diferentes na região. Em relação à ponte na GO-425, disse que antigamente ele demorava 1 hora e meia de trator para ir e voltar do outro lado (refere-se às comunidades de Capão do Ouro, 4ª feira e Mata da Velha, na margem esquerda do rio Descoberto); agora esse percurso é de cerca de três horas (foto 8).

Segundo o Sr. Dercílio, a região precisa de assistência técnica rural; solicitou da Corumbá IV a inserção do Projeto Horta Orgânica na comunidade de Pontezinha; relatou também que há problemas de regularização fundiária na região).

EM BRANCO

EM BRANCO

Ainda em Santo André, a equipe técnica percorreu um pequeno trecho do traçado da GO-425 até o local onde se localizava a ponte sobre o rio Descoberto. O trecho da margem esquerda da GO-425 foi cercado pelo proprietário, uma vez que não há mais trânsito neste local (foto 11).

No período da tarde do dia 09/09/11 a equipe percorreu o reservatório de barco nas imediações dos municípios de Alexânia/GO, Abadiânia/GO e Silvânia/GO. A principal característica da ocupação do entorno do reservatório nesta região é a existência de condomínios para descanso e lazer, inclusive, em maior número que na região de Luziânia.

No geral, todos os condomínios estão fora da APP do reservatório, no entanto, observa-se que a criação de acessos para o lago são feitos sem critérios e sem a adoção de medidas para a contenção de erosões. Esta questão deverá ser disciplinada pelo PACUERA, pois a construção irregular e desordenada de acessos poderão se tornar focos de erosão, vindo a comprometer a qualidade da água e a recuperação da APP (foto 12).

Outro fato observado foi a presença de gado na APP, fenômeno que atinge praticamente todas as propriedades que trabalham com gado nas margens do reservatório. Este assunto será tratado também no Relatório do Meio Biótico.

3. CONCLUSÃO

Um dos pontos mais importantes observados em campo na área de influência da UHE Corumbá IV está associado ao controle da Área de Preservação Permanente - APP: por um lado, vê-se que a política de erradicação das casas que haviam ficado na APP do reservatório, após a entrada em operação da usina, foi positiva, pois as construções recentes (seja para condomínio, seja para moradia de proprietários das fazendas), aconteceram para além da faixa dos 100 metros. Porém, observou-se que a abertura de acessos ao reservatório tem ocorrido sem muito critério (mais de um acesso por propriedade; abertura de estradas em locais com alta declividade; ausência de mecanismos de drenagem, etc). Esta situação requer cuidados e controle, porém, sem a aprovação de critérios claros de que como isso deve ser feito, fica difícil até a fiscalização. Daí a necessidade urgente de discussão deste assunto com a população no âmbito do PACUERA, mesmo porque há uma tendência na região de expansão de empreendimentos voltados para o lazer e descanso e de uso múltiplo do reservatório.

De outro lado, nota-se que quase não houve recuperação da APP por meio do replantio ou reflorestamento, e mais, constatou-se a presença de gado na APP em longas extensões do reservatório. Esta situação deve ser equacionada caso se queira uma efetiva recuperação desta área. Para tanto, será necessário um trabalho de parceria da Corumbá IV com os proprietários lindeiros, no sentido da adoção de mecanismos que impeçam que o gado circule na APP, além de um trabalho de conscientização da necessidade de replantio e preservação das margens do lago.

Considerando as poucas ações de reflorestamento da APP do reservatório e o quanto ainda falta para a finalização desta ação, a Corumbá IV pode desenvolver projetos de produção de mudas nativas com as comunidades rurais e garantir, assim, uma geração de renda para estas pessoas. Portanto, faz-se necessário a inclusão de uma ação deste porte nas metas da Corumbá IV, tendo em vista a recuperação da renda das comunidades atingidas.

As conversas com famílias impactadas e que tiveram suas casas reconstruídas pela Corumbá IV revelaram que há uma aprovação da nova situação, que houve melhoria na qualidade de vida dessas pessoas. Porém, devido ao pouco tempo de vistoria e à distância das propriedades, seria preciso a realização de reuniões com grupos de comunidades para um melhor diagnóstico dos problemas vivenciados por esses moradores após a operação da Usina.

EM BRANCO

EM BRANCO



Estas reuniões serão importantes para se fazer um balanço junto às comunidades das situações vivenciadas pelos moradores após a entrada em operação da Usina e definir as proposições e condicionantes para o próximo período de operação do empreendimento.

O Projeto na Área de Socioeconomia denominado "Balde Cheio" foi muito elogiado pelos participantes entrevistados. De adesão voluntária, o Projeto tem como objetivo aumentar a produtividade leiteira em propriedades familiares de pequeno porte. A metodologia adotada prevê a realização de "aulas" em "Unidades Demonstrativas". Os participantes replicam o conteúdo das aulas e técnicas em suas propriedades. Considerando a avaliação positiva de alguns proprietários, sugere-se a manutenção do Projeto.

Outro ponto positivo das ações implementadas pela Corumbá Concessões refere-se à construção de escolas nas comunidades rurais Lagoinha e Santa Rosa, no município de Santo Antônio do Descoberto. Os moradores e funcionários elogiaram o padrão construtivo das escolas e alguns professores confirmaram que até o interesse dos alunos pelas aulas melhorou.

Em relação à escola de Lagoinha, é preciso implantar placas de advertência para a redução de velocidade e atenção dos motoristas que trafegam na estrada que passa em frente à escola. Quanto à escola de Santa Rosa, preocupa o fato da prefeitura de Santo Antônio do Descoberto ter dispensado ou retirado funcionários da limpeza, segurança e professores. Tal situação deve ser esclarecida e justificada pelo poder público municipal. Cabe lembrar que o município recebe royalties da Corumbá IV e que tais recursos devem ser aplicados prioritariamente nas comunidades atingidas.

Em relação à proliferação de macrófitas no rio Descoberto, é preciso a adoção de medidas urgentes de tratamento de esgoto dos municípios (São Antônio do Descoberto, Taguatinga, Samambaia, Águas Lindas, etc) que despejam seus resíduos nesse rio.

A Ponte na GO-425, que ligava Lagoinha à Santo André, ainda não foi construída. A conversa com alguns moradores evidenciou posições contrárias, alguns querem a ponte, outros não. Após 5 anos de mudanças e adaptações da população ao cenário que se formou com a interrupção do traçado da GO, convém estabelecer um processo de discussão com os moradores da região para definir a necessidade de reconstrução da ponte ou não.

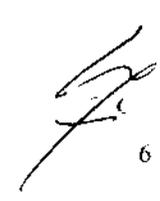
Em todo o percurso da Área de influência da UHE Corumbá IV não foi observado a fixação de placas educativas relacionadas ao cuidado com o meio ambiente e aos usos múltiplos do reservatório. À medida que as ocupações atraem mais gente para as imediações do lago, faz-se necessário uma atuação do PBA de Educação Ambiental no sentido de vir a sensibilizar os usuários para com a preservação e proteção do meio ambiente. De outro lado, quanto aos proprietários lindeiros, o PBA deve priorizar as ações relacionadas com a Área de Preservação Permanente, principalmente com aqueles proprietários que trabalham com a pecuária.

Portanto, o PBA de Educação Ambiental deve estar atento aos problemas associados aos usos do reservatório e de suas margens e atuar no sentido de contribuir para melhoria ambiental da região.

4. RECOMENDAÇÕES

A seguir são relatadas as principais recomendações para o empreendedor e IBAMA:

- Encaminhar Ofício para a prefeitura de Santo Antônio do Descoberto solicitando esclarecimentos e justificativas para a retirada de funcionários da escola de Santa Rosa;



6

EM BRANCO

EM BRANCO



EM BRANCO

EM BRANCO



ANEXO



Foto 1 – Detalhe da antiga casa do Sr. Noé.



2 – Atual residência do Sr. Noé.



3 – Faixa com anúncio de chácaras na beira do lago Corumbá IV.

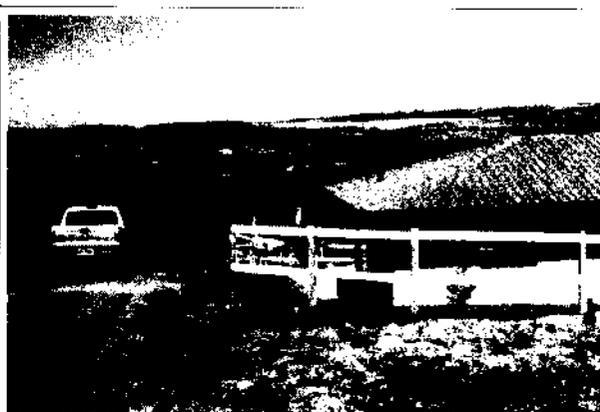


Foto 4 – Detalhe de casa na beira do lago e condomínio no reservatório da UHE corumbá IV (Luziânia/GO).



Foto 5 – Condomínio na beira do reservatório da UHE Corumbá IV.



Foto 6 – Condomínio na beira do reservatório da UIIE Corumbá IV

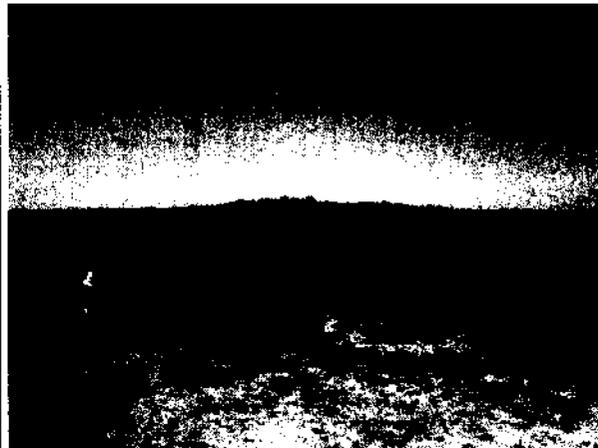
EM BRANCO

EM BRANCO





Foto 7 - Flutuante para festas no reservatório da UHE Corumbá IV.



8- Trecho da GO-425 interrompido na região da comunidade de Santo André, em Santo A. do Descoberto.



Foto 9 - Casas de proprietários atingidos e reconstruídas pela Corumbá IV.



Foto 10 - Detalhe da escola na construída pela Corumbá IV na comunidade de Santa Rosa, no município de Santo Antônio do Descoberto/GO.



Foto 11- Trecho cercado da GO-425 depois da retirada da ponte sobre o rio Descoberto.



Foto 12 - Acesso aberto na APP do reservatório da UHE Corumbá IV.

EM BRANCO

EM BRANCO



Fls.: 4771
Proc.: 7059
Rubr.:



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/ DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1282, Fax: (61) 3316-1952 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício nº 58V/2011/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 21 de setembro de 2011.

Ao Senhor
CARLOS HENRIQUE MARTINS LIMA
Procurador da República
Procuradoria da República no Distrito Federal
SGAS 604, L2 Sul, Lote 23
70200-640 – Brasília/DF

Fone: (61) 3313.5466

Assunto: **UHE Corumbá IV**
Ref.: **P.A. IBAMA nº 02001.007059/2001-33**

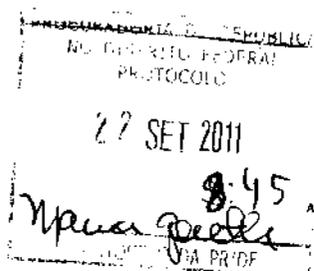
Senhor Procurador,

1. Informo que foi concluído o Relatório de Socioeconomia relativo à vistoria na região da UHE Corumbá IV realizada entre os dias 05 e 09 deste mês, o qual segue em anexo.
2. Destaco que dentre os temas abordados no citado relatório se faz presente a situação ainda não resolvida de implantação da ponte de acesso na comunidade Santo André-Lagoinha. O relatório recomenda o agendamento de reunião com os interessados, inclusive com a presença dessa Ministério Público, recomendação essa acolhida pela Coordenação.
3. Por fim, informo que as demais recomendações do relatório foram acatadas e que esta Coordenação Geral irá oficiar os respectivos responsáveis.
4. No mais, informo que esta Coodenação Geral encontra-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

ADRIANO RAFAEL ARREPIÁ DE QUEIROZ
Coordenador Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica

Anexo: Relatório de Vistoria nº 10/2011/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA



EM BRANCO

EM BRANCO





Serviço Público Federal
Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN Trecho 02 Setor de Clubes Esportivos Norte. Ed. Sede Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1000 ramal (1595) - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Fis.: 4772
Proc.: 7039
Rubr.: [assinatura]

OFÍCIO Nº 144/2011 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília 21 de setembro de 2011.

Ao Senhor

MARCONI MELQUIADES DE ARAÚJO

Diretor Presidente da Corumbá Concessões S/A

SIA Trecho 3 - Lote 1875

71.200-030 - Brasília - DF Fone: (61) 3233.0520 FAX: 3233 0520

Assunto: UHE Corumbá IV – Vistoria do Meio Socioeconômico realizada nos dias 05,06,08 e 09 de setembro na área de influência da UHE Corumbá IV.

Ref.: PA IBAMA nº 02001.007059/2001-33

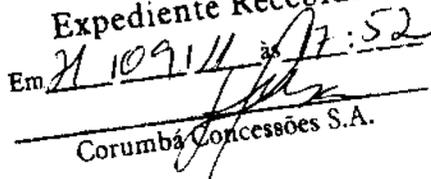
Senhor Diretor,

1. Como é de seu conhecimento, foi realizada Vistoria Técnica do Meio Socioeconômico nos dias 05, 06, 08 e 09 de setembro do corrente ano, na Área de Influência Direta da UHE Corumbá IV.

2. Desta forma, encaminho em anexo cópia do Relatório de Vistoria nº 10/2011, para que a Corumbá Concessões adote as medidas necessárias para o encaminhamento das questões sob a sua responsabilidade.

Atenciosamente.


Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas

Expediente Recebido
Em 21/09/11 às 17:52

Corumbá Concessões S.A.

EM BRANCO

EM BRANCO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Setor de Clubes Esportivos Norte, Trecho 02, Ed. Sede, Bloco A, Sala 06, Brasília/ DF - CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx61) 3316.1212, ramal1595 Fax: (0xx61) 3307.1801 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Fis.: 4778
Proc.: 7059
Rubr.:

OFÍCIO Nº 147/2011 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 02 de setembro de 2011.

A Vossa Excelência

DAVI LEITE DA SILVA

Prefeito de Santo Antônio do Descoberto - GO

Quadra 33 - Lote 24 - Centro

72.900-000 - Santo Antônio do Descoberto/GO - Fone: (61) 3626 1289

Assunto: UHE Corumbá IV - Vistoria do Meio Socioeconômico realizada nos dias 05, 06, 08 e 09 de setembro na área de influência da UHE Corumbá IV.

Excelentíssimo Prefeito,

1. Venho através deste informar que o IBAMA realizou uma Vistoria Técnica na Área de Influência da UHE Corumbá IV nos dias 05, 06, 08 e 09 de setembro do corrente ano.
2. Durante a vistoria no município de Santo Antônio do Descoberto, foi constatado a dispensa de funcionários e professores na Escola Municipal de Ensino Fundamental de Santa Rosa (área rural). Tal situação compromete a qualidade de ensino, pois sobrecarrega os funcionários e coloca em risco inclusive as dependências físicas da escola.
3. Desta forma, solicito esclarecimento quanto ao fato relatado e as medidas adotadas pela prefeitura para a solução do problema.

Atenciosamente.

Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétrica

EM BRANCO

EM BRANCO



Fls.: 4774
Proc.: 7058
Rubr.: [assinatura]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Setor de Clubes Esportivos Norte, Trecho 02, Ed. Sede, Bloco A, Sala 06, Brasília/ DF - CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx61) 3316.1212, ramal1595 Fax: (0xx61) 3307.1801 - URL: http://www.ibama.gov.br

OFÍCIO Nº. J48 /2011 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 22 de setembro de 2011.

Ao Senhor

ALDEVI MARTINS DA SILVA JÚNIOR

Secretário de Educação de Santo Antônio do Descoberto - GO

Quadra 3 – Lote 2 -- Bairro Maria Auxiliadora

72.900-000 – Santo Antônio do Descoberto/GO - Fone: (61) 3626 4599

Assunto: UHE Corumbá IV – Vistoria do Meio Socioeconômico realizada nos dias 05, 06, 08 e 09 de setembro na área de influência da UHE Corumbá IV.

Senhor Secretário,

1. Venho através deste informar que o IBAMA realizou uma Vistoria Técnica na Área de Influência da UHE Corumbá IV nos dias 05, 06, 08 e 09 de setembro do corrente ano.
2. Durante a vistoria no município de Santo Antônio do Descoberto, foi constatado a dispensa de funcionários e professores na Escola Municipal de Ensino Fundamental de Santa Rosa (área rural). Tal situação compromete a qualidade de ensino, pois sobrecarrega os funcionários e coloca em risco inclusive as dependências físicas da escola.
3. Desta forma, solicito esclarecimento quanto ao fato relatado e as medidas adotadas pela Secretaria de Educação para a solução do problema.

Atenciosamente,

Thomaz Mazaki de Toledo
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétrica

EM BRANCO

EM BRANCO



Carta CCSA/260/11

Brasília, 22 de setembro de 2011.

Ao

**Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis -
IBAMA**

Sr. Adriano Rafael de Queiroz

Coordenador Geral de Infra Estrutura e de Energia Hidrelétrica

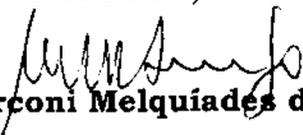
Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos por meio desta, encaminhar os protocolos de entrega das cópias impressas e cópias digitais do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da UHE Corumbá IV - PACUERA, enviados às prefeituras dos municípios do entorno do reservatório acima citado, ao Ministério Público Federal, representantes do Ministério Público Estadual, ao Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Paranaíba, ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis - IBAMA DF, conforme solicitado por V.S.a, no ofício nº455/11/CGENE/DILIC/IBAMA, enviado em 29 de julho de 2011.

Justificamos que devido ao grande volume de impressões, houve atraso do serviço por parte da gráfica, e assim, os representantes do Ministério Público Estadual de Silvânia, Corumbá de Goiás e Alcxânia, a Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH - GO e IBAMA - GO, receberão o documento no dia 23/09/2011 e os respectivos protocolos serão entregues no IBAMA/DILIC no dia 26/09/2011.

Informamos também que a partir do dia 23/09/2011, o PACUERA estará disponível no site da Corumbá Concessões S.A para consulta pública.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


Marconi Melquíades de Araújo
Diretor Presidente

MMC/cdn

MMA - IBAMA
Documento:
02001.046848/2011-61

Data: 23/09/2011

De ordem: *à* *Chiel* Em: 26/09/11
Para:

Simone Araujo
Simone Araujo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

Lo analista Luiz Sufficienti
para conferimento.

Mônica
Mônica Cristina Cardoso de Fozes
Matricula nº 1.423.150
Chefe de Equipe
COND/CGENE/DILIC/BAMA

29/09/2011

MMA - IBAMA
Documento:
02008.004737/2011-18
Data: 2-109/2011



Fis.: 4776
Proc.: 2059
Rubr.: X

Carta CCSA/256/2011

Brasília, 22 de setembro de 2011.

Ao

**IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais
Renováveis - DF**

Sr. Luiz Eduardo Leal de Castro - Superintendente

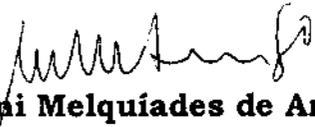
Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

Prezado Senhor,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marconi Melquíades de Araújo
Diretor Presidente

MCC/cdn

EM BRANCO

EM BRANCO



Carta CCSA/252/11

Brasília, 02 de fevereiro de 2011.

PR-DF-30309/2011

Ao

Ministério Público Federal

Dra. Ana Paula Mantovani - Procuradora da República

Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

Prezada Senhora,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente



Marconi Melquiades de Araújo
Diretor Presidente

MCC/cdn

Recebido na SECAD(Protocolo/PRDF)
Em: 21/09/2011 às 15:43 h
Por: Yuri Jivago Rocha Bender
Matr.: 13040-1

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO



CORUMBA

Fis.: 4378

Proc.: 7053

Subr.: [assinatura]

Carta CCSA/254/2011

Brasília, 22 de setembro de 2011.

Ao

Ministério Público Estadual de Santo Antonio do Descoberto- Goiás

Att: Dr. Daniel Naiff da Fonseca - Promotor

01ª Promotoria

Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

Prezado Senhor,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marconi Melquíades de Araújo
Diretor Presidente

Ministério Público do Estado de Goiás

Documento: 2011000055857 Data de criação: 22/09/2011 - 15:27

Assunto: DILIGENCIAS

Tipo: OFICIO - Ref Ofício nº 254/2011. Corumbá IV

Criado por: Coordenadoria Das Promotorias De Justiça De Santo

Envolvidos: Representante-Corumba Concessoes

MCC/cdn

EM BRANCO

EM BRANCO





CORUMBA

Fls. 4376
Proc. 7059
Rubr. 1

Carta CCSA/254/2011

Brasília, 22 de setembro de 2011.

Ao

Ministério Público Estadual do Novo Gama- Goiás

Att: Dra. Vanessa Goulart Barbosa - Promotora

02ª Promotoria

Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

Prezada Senhora,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marconi Melquíades de Araújo
Diretor Presidente

Recebi em
22.09.11
P. Barbosa

MCC/edr:

EM BRANCO

EM BRANCO





Fls.: 478e
Proc.: 7069
Rubr.: *[assinatura]*

CORUMBA

Carta CCSA/254/2011

Brasília, 20 de setembro de 2011.

Ao

Ministério Público Estadual

Att: Dr. José Ricardo Teixeira Alves - Promotor

03ª Promotoria de Luziânia - Goiás

Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

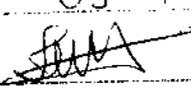
Prezado Senhor,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marconi Melquiades de Araújo
Diretor Presidente

MINISTÉRIO PÚBLICO
Comarca de Justiça de Luziânia (GO)
RECIBO
22 / 09 / 11

Protocolo: 2011.000055787

MCC/edu

EM BRANCO
EM BRANCO



Carta CCSA/254/2011

Brasília, 22 de setembro de 2011.

Ao

Ministério Público Estadual Corumbá de Goiás - Goiás

Att: Dr. Fabiano de Sousa Naves - Promotor

01ª Promotoria

Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

Prezado Senhor,

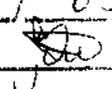
Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marçoni Melquiades de Araújo
Diretor Presidente

 **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS**
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE CORUMBÁ DE GOIÁS
Edifício Fórum, Rua Francisco Miranda nº 23 - Centro
Fone: (62) 3338-1102 - Email: 1.corumba@mp.go.gov.br

PROTOCOLO
PROMOTORIA DE JUSTIÇA
Corumbá de Goiás
Nº 90/11 - 15.37
DATA: 22 / 09 / 2011

Elizabeth Cabral da Silva
Promotora de Justiça - MP

MCC/cdn

EM BRANCO

EM BRANCO





CORUMBA

Fls.: 4782

Proc.: 2099

Rubr.: 11

Carta CCSA/254/2011

Brasília, 22 de setembro de 2011.

Ao

Ministério Público Estadual Abadiânia - Goiás

Att: Dra. Cristiane Marques de Souza - Promotora

01ª Promotoria

Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

Prezada Senhora,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marconi Melquiades de Araújo
Diretor Presidente

MCC/edn

PG - prot. 070/11
34 16:30
22 09 11


EM BRANCO
EM BRANCO



CORUMBÁ

Fis.: 510
Proc.: 7019
Rubr.: [assinatura]

Carta CCSA/254/2011

Brasília, 22 de setembro de 2011.

Ao

Ministério Público Estadual Alexânia - Goiás

Att: Dra. Liana Antunes Vieira Tormin - Promotora

01ª Promotoria

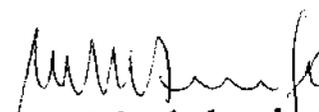
Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

Prezada Senhora,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marçoni Melquiades de Araújo
Diretor Presidente



3555 851 - 8934223

MCC/edu

EM BRANCO

EM BRANCO





CORUMBA

Fis.: 4121
Proc.: 2011
Rubr.: 11

Carta CCSA/254/2011

Brasília, 22 de setembro de 2011.

Ao

Ministério Público Estadual Silvânia - Goiás

Att: Dr. Carlos Liuz Wolff de Pina - Promotor

01ª Promotoria

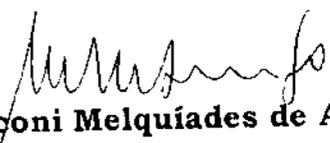
Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

Prezado Senhor,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial - PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marconi Melquiades de Araújo
Diretor Presidente

MCC/cdu

*Recebi documentada
Cgo. devolvida
S/A. 23/09/11*

Tereza Cristina Gonçalves dos Santos
Escrivã
Mat. 3817806

Tereza Cristina Gonçalves dos Santos
Escritório

Escritório de Defesa Civil - Cor da Infância
Rua do Amanhecer, nº 100
Silvânia - Goiás

EM BRANCO

EM BRANCO



Fis.: 7100
Proc.: 2053
Rubr.: 11

CORUMBÁ
UHE CORUMBÁ IV

Carta CCSA/251/2011

Brasília, 20 de setembro de 2011.

A

Prefeitura Municipal de Abadiânia- GO

Att.: Sr. Itamar Vieira Gomes - Prefeito

Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

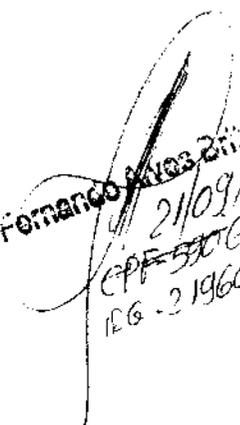
Prezado Senhor,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


Marconi Melquiades de Araújo
Diretor Presidente


Fernando Alves Brito
21/09/11
CPF 530652.811-34
RG 2196040-SSP/GO

MMC/cdn

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO





CORUMBÁ
S.A.

Fls.: 4/10
Proc.: 7059
Rubr.: 1

Carta CCSA/251/2011

Brasília, 20 de setembro de 2011.

A
Prefeitura Municipal de Novo Gama - Goiás
Att.: Sr. João de Assis Pacífico - Prefeito

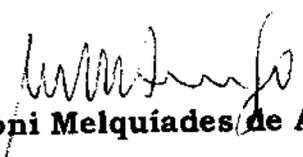
Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

Prezado Senhor,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


Marconi Melquiades de Araújo
Diretor Presidente


Cristiane Silva Santos
Assessora Administrativa
Mat: 999.462
22/09/2011

MCC/edu

EM BRANCO

EM BRANCO





CORUMBA
UNIDADE S/A

Fis.: 4288

Proc.: 7053

Rubr.: 1

Carta CCSA/251/2011

Brasília, 20 de setembro de 2011.

A

Prefeitura Municipal de Santo Antonio do Descoberto

Att: Sr. David Leite da Silva - Prefeito

Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

Prezado Senhor,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial - PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marconi Melquiades de Araújo
Diretor Presidente

PREFEITURA MUN. STO ANTONIO DO DESCOBERTO

Seção de Protocolo

Processo: **9976 /2011**

Interessado:
CORUMBA CONCESSOES S/A

Assunto:
REQUERIMENTO

Observação:
ENCAMINHA CÓPIA IMPRESSA E DIGITAL DO PLANO AMBIENTAL DE
CONSERVAÇÃO E USO DO ENTORNO DE RESERVATORIO
ARTIFICIAL-PACUERA, CONFORME ANEXO.

Valor: 0,00 Data Doc:

Nº Doc: Autuação: 22/09/2011 09:21:44

Estado Ec: LILIANA OLIVEIRA

ix: 3462-5224 / Cep: 71.200-030 / Brasília DF
cessoes.com.br

EM BRANCO

EM BRANCO





Fis.: 4791
Proc.: 257
Rubr.:
CORUMBA
SANEAMENTO

Carta CCSA/251/2011

Brasília, 20 de setembro de 2011.

À

Prefeitura Municipal de Silvânia

Sra. Gilda Alves de Oliveira Naves - Prefeita

Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

Prezada Senhora,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marconi Melquiades de Araújo
Diretor Presidente

PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 02/2011
PROPOSTA Nº 02
11/29/11
Rosana M. de Oliveira
1302/11
RG-5351826

MCC/cdn

EM BRANCO

EM BRANCO





CORUMBA
S.A.

Fis. 4290
Proc. 7053
Rubr. 11

Carta CCSA/251/2011

Brasília, 15 de março de 2011.

À

Prefeitura Municipal de Alexânia - GO

Att.: Sr. Maria Aparecida Gomes Lima - Prefeita

Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

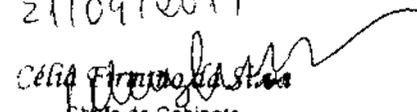
Prezada Senhora,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial - PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marconi Melquiades de Araújo
Diretor Presidente

Recebido em:
21/09/2011

Célia Firmiana de Azevedo
Chefe de Gabinete
Der. 433/2008

MCC/cdn

EM BRANCO
EM BRANCO



CORUMBA
CONCESSÃO DE

Fis.: 4791
Proc.: 7059
Rubr.: 8

Carta CCSA/251/2011

Brasília, 20 de setembro de 2011.

À

Prefeitura Municipal de Gameleira

Att: Sr. Fernando Borges dos Santos - Prefeito

Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

Prezado Senhor,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial - PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

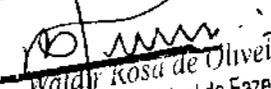
Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marconi Melquiades de Araújo
Diretor Presidente

RECEBIEM

21/09/2011


Wally Rosa de Oliveira
Secretário Municipal da Fazenda

CPF: 060790671-53

ID: 291601-SSP.00

MCC/cdn

EM BRANCO

EM BRANCO





Fig.: 4098
Proc.: 7059
Rubr.: f

CORUMBA
ENERGIA

Carta CCSA/251/11

Brasília, 20 de setembro de 2011.

À

Prefeitura Municipal de Corumbá de Goiás

At.: Sr. Emilio de Paiva Jacinto - Prefeito

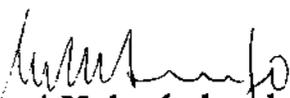
Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

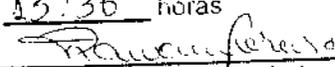
Prezado Senhor,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marconi Melquíades de Araújo
Diretor Presidente

Prefeitura Municipal de Corumbá de Goiás
Protocolo nº. 716
Em 20 de setembro de 2011
as 15:30 horas

Servidor Responsável

CPF: no 526.998.381-87
RG: 2.280.345-55760

MCC/cdu

EM BRANCO

EM BRANCO





CORUMBA

Fis.: 4299
Proc.: 209
Rubr.: [assinatura]

Carta CCSA/251/2011

Brasília, 20 de setembro de 2011.

À

Prefeitura Municipal de Luziânia

Att: Sr. Célio Antonio da Silveira - Prefeito

Luiz Fernando de Melo
23/09/2011
Secretário de Governo

Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

Prezado Senhor,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marconi Melquiades de Araújo
Diretor Presidente

MCC/eda

EM BRANCO

EM BRANCO



Carta CCSA/257/2011

Brasília, 22 de setembro de 2011.

Ao
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba
Att: Sr. Paulo Sérgio Bretas de Almeida Salles
Presidente

Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

Prezado Senhor,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marconi Melquíades de Araújo
Diretor Presidente

MCC/cdn

João Felipe 23/09

[assinatura]

EM BRANCO
EM BRANCO

MMA - IBAMA
Documento:
02001.046893/2011-16

Data: 27/09/2011



Carta CCSA/266/11

Brasília, 27 de setembro de 2011.

Ao

**Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis -
IBAMA**

Sr. Adriano Rafael de Queiroz

Coordenador Geral de Infra Estrutura e de Energia Hidrelétrica

Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos por meio desta, encaminhar os protocolos de entrega das cópias impressas e cópias digitais do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da UHE Corumbá IV - PACUERA, que ficaram pendentes conforme citado no ofício CCSA nº260/11, de 22 de setembro de 2011, e protocolado neste órgão sob o nº 02001.046848/2011-61 em 23/09/11.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


Marconi Melquiades de Araújo
Diretor Presidente

MMC/cdn

De ordem: *à pedido* Em: 29/09/11
Para:

Simone Araujo de Souza
Simone Araujo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

AO ANUNCIAR LUIZ SUFFIATI
PARA CIENCIA E MOVIMENTO

EM 20/11



Região Instituto de Física Nova
Matrícula nº 1.513.000
Chefe de Equipe
COMD/OSENE/DILIC/MAIA



Carta CCSA/255/2011

Brasília, 21 de setembro de 2011.

A

Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH

Att: Augusto de Araújo Almeida Netto

Superintendente de Recursos Hídricos

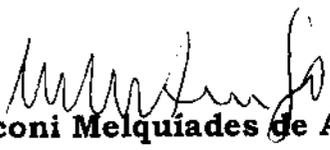
Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

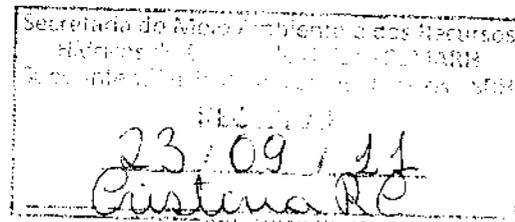
Prezado Senhor,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marçoni Melquiades de Araújo
Diretor Presidente



MCC/cdn

EM BRANCO



CORUMBA
S.A.

Fis: 7059
Proc: 7059
Ruby: [assinatura]

Carta CCSA/258/2011

Brasília, 22 de setembro de 2011.

Ao

**IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais
Renováveis - GO
Sr. Luciano de Menezes Evaristo - Superintendente**

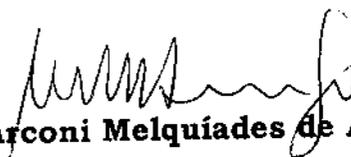
Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

Prezado Senhor,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial - PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marconi Melquíades de Araújo
Diretor Presidente

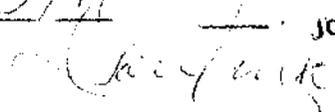
D O C U M E N T O

CÓPIA

TRAMA/MMA SUP. ESPANHIA/GO

MCC/cdn

DATA: 22/09/11


José Coutinho
Setor de Protocolo
IBAMA-GO

EM BRANCO

EM BRANCO



Carta CCSA/254/2011

Brasília, 22 de setembro de 2011.

Ao

Ministério Público Estadual Corumbá de Goiás - Goiás

Att: Dr. Fabiano de Sousa Naves - Promotor

01ª Promotoria

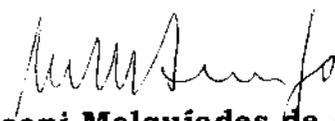
Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

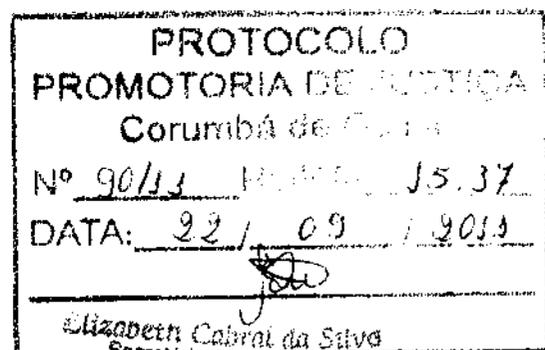
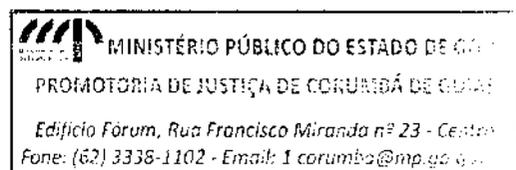
Prezado Senhor,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial - PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marconi Melquiades de Araújo
Diretor Presidente



MCC/cdn

EM BRANCO

EM BRANCO



Carta CCSA/254/2011

Brasília, 22 de setembro de 2011.

Ao

Ministério Público Estadual Alexânia - Goiás

Att: Dra. Liana Antunes Vieira Tormin - Promotora

01ª Promotoria

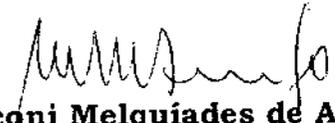
Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

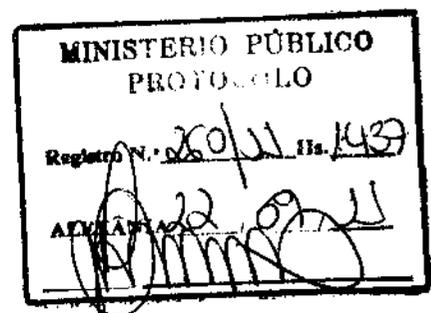
Prezada Senhora,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marconi Melquiades de Araújo
Diretor Presidente



3555351 - 8934223

MCC/edn

EM BRANCO

EM BRANCO



CORUMBA

Fis. 480
Proc. 2059
Rubr. 1

Carta CCSA/254/2011

Brasília, 22 de setembro de 2011.

Ao

Ministério Público Estadual Silvânia - Goiás

Att: Dr. Carlos Luiz Wolff de Pina - Promotor

01ª Promotoria

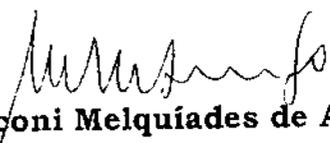
Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

Prezado Senhor,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial - PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marconi Melquiades de Araújo
Diretor Presidente

MCC/cdu

*Recebi documenta
ção devolvida
Sta. 23/09/11*

Tereza Cristina Gonçalves dos Santos
Escrivã
Mat. 3817889

Tereza Cristina Gonçalves dos Santos
Tereza Cristina Gonçalves dos Santos
Escrivã

Escrivania de Meio Ambiente e Cidadania da Infância
e da Juventude do Cnel
Silvânia - Goiás

EM BRANCO

EM BRANCO



Carta CCSA/259/2011

Brasília, 22 de setembro de 2011.

À

**Agencia Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal -
ADASA****Att: Sr. Vinicius Fuzeira de Sá e Benevides - Diretor Presidente****A/C: Mônica Caltabiano**

Assunto: UHE Corumbá IV – Disponibilização do PACUERA

Prezado Senhor,

Vimos por meio desta, encaminhar, anexo, uma cópia impressa e digital do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA**, da UHE Corumbá IV.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marconi Melquíades de Araújo
Diretor Presidente

MCC/cdn

Recebido em 27/09/11


MÔNICA CALTABIANO EICHLER
CBH RP

EM BRANCO

EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte Trecho 02, Ed. Sede – CEP: 70818-900 – Brasília – DF
Tel.: (0XX) 61 3316 1001 – www.ibama.gov.br

Ofício nº 860 /11/GP-IBAMA

Brasília, 26 de setembro de 2011.

A Sua Excelência o Senhor
MARCONI PERILLO
Governador do Estado de Goiás
Palácio Pedro Ludovico Teixeira, Rua 82 S/N, 10º andar – Setor Sul
74.015-908 – Goiânia - GO

Assunto: Saneamento no entorno do Reservatório da UHE Corumbá IV.

Senhor Governador,

1. Ao cumprimentá-lo, dirijo-me a Vossa Excelência para informar que o reservatório da UHE Corumbá IV, localizado no município de Luziânia vem sofrendo com o problema contínuo de proliferação de plantas aquáticas, as quais são consequência do lançamento de esgotos sem o devido tratamento, principalmente na bacia do rio Descoberto.
2. Considerando a especial destinação das águas desse reservatório para o abastecimento público, tanto do Estado do Goiás como do Distrito Federal proponho a Vossa Excelência a gentileza de verificar a possibilidade de agendar reunião neste Instituto, a fim de encontrarmos solução que o caso requer.

Atenciosamente,


CURT TRENNEPOHL
Presidente do IBAMA

EM BRANCO

EM BRANCO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte Trecho 02, Ed. Sede – CEP: 70818-900 – Brasília – DF
Tel.: (0XX) 61 3316 1001 – www.ibama.gov.br

Fis.: 4803
Proc.: 7059
Rubr.: 10

Ofício nº 861 /11/GP-IBAMA

Brasília, 26 de setembro de 2011.

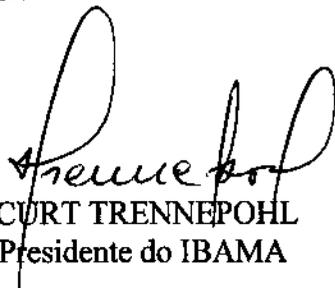
A Sua Excelência o Senhor
AGNELO SANTOS QUEIROZ FILHO
Governador do Distrito Federal
Palácio do Buriti s/n – Gabinete do Governador
70.075-900 – Brasília - DF

Assunto: Saneamento no entorno do Reservatório da UHE Corumbá IV.

Senhor Governador,

1. Ao cumprimentá-lo, dirijo-me a Vossa Excelência para informar que o reservatório da UHE Corumbá IV, localizado no município de Luziânia vem sofrendo com o problema contínuo de proliferação de plantas aquáticas, as quais são consequência do lançamento de esgotos sem o devido tratamento, principalmente na bacia do rio Descoberto.
2. Considerando a especial destinação das águas desse reservatório para o abastecimento público, tanto do Estado do Goiás como do Distrito Federal proponho a Vossa Excelência a gentileza de verificar a possibilidade de agendar reunião neste Instituto, a fim de encontrarmos solução que o caso requer.

Atenciosamente,


CURT TRENNEPOHL
Presidente do IBAMA

AO ANALISTA LUIZ SAKIJI,

PARA JUNTAR AO PROCESSO.


Thomas Miazaki de Toledo
Coordenador de Licenciamento de
Hidrelétricas
COPROGEM/DILICIBAMA

Fis.: 4304
Proc.: 709
Rubr.: 1



Serviço Público Federal
Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN Trecho 02 Setor de Clubes Esportivos Norte, Ed. Sede -- Brasília -- DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1000 ramal (1595) - URL: <http://www.ibama.gov.br>

OFÍCIO Nº 52 /2011 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 28 de setembro de 2011.

Ao Senhor
MARCONI MELQUIADES DE ARAÚJO
Diretor Presidente da Corumbá Concessões S/A
SIA Trecho 3 – Lote 1875
71.200-030 – Brasília - DF Fone: (61) 3233.0520 FAX: 3233 0520

Assunto: **UHE Corumbá IV – realização de reuniões com as comunidades da área de influência da UHE Corumbá IV.**
Ref.: PA IBAMA nº 02001.007059/2001-33

Senhor Diretor,

1. Venho através deste solicitar o agendamento de reuniões com as comunidades rurais da área de influência da UHE Corumbá IV, tendo em vista o pedido de renovação da Licença de Operação do empreendimento.
2. O objetivo das reuniões é, de um lado, o de ouvir as demandas e o balanço das comunidades em relação às ações que a Corumbá Concessões realizou durante a vigência da atual Licença de Operação; e, por outro, o de contribuir para a avaliação e definição das próximas condicionantes e programas ambientais a serem implementados pelo empreendimento.
3. Para tanto, proponho a realização das reuniões no período de 17 a 21 de outubro de 2011. Fica a Corumbá Concessões responsável pela logística das reuniões (comunicação, definição de local de reunião, transporte de moradores que não possuem mobilidade automotiva, etc). As reuniões podem agregar comunidades de uma mesma região.

Atenciosamente,


Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas

EM BRANCO

EM BRANCO



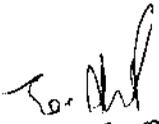


INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
COORDENAÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES ADMINISTRATIVAS

RENUMERAÇÃO DE AUTOS

Devido a inclusão de documentos, o processo administrativo nº 02001.007059/2001-33, do empreendimento **UHE Corumbá IV**, terá sua numeração alterada a partir das folha 4805.

Em, 10 de maio de 2010.


Jose Alex Portes
Analista Ambiental
Matr 1866277
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO





Fis.:	4806
Proc.:	709/02
Rubr.:	✓

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

RELATÓRIO DE VISTORIA nº 2011 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 21 de Setembro de 2011.

Ao: Coordenador de Hidrelétricas COHID/CGENE/IBAMA
Sr. Thomaz Miazaki de Toledo

Do Técnico: Sônia Aparecida Godoy Bezzan

Assunto: Pedido de Renovação da Licença Operação, PACUERA e pedido de alteamento da cota do reservatório da UHE Corumbá IV.

Processo: Nº 02001.0007059/2001-33 UHE Corumbá IV.

Anexos: Relatório Fotográfico

1. OBJETIVOS

Relatar as observações colhidas durante a vistoria técnica do meio físico na área de influência da UHE Corumbá IV, tendo em vista a realização das Consultas Públicas do Pacuera, o requerimento de Renovação da LO nº 514/2005 e do pedido de alteamento da cota do reservatório da UHE Corumbá IV.

2. DA VISTORIA

A campanha de vistoria foi realizada nos dias 05, 06, 08 e 09 de setembro de 2011, tendo como ponto de partida sempre a sede da Corumbá Concessões S.A. localizada no Setor de Indústrias e Abastecimento em Brasília, com destino aos municípios de abrangência do reservatório da UHE, sendo eles: Luziânia, Alexânia, Abadiânia, Santo Antônio Descoberto e Silvânia. Além da Autora, acompanharam esta campanha de vistoria uma equipe do Ibama formada os Analistas Ambientais: David Cho, Luiz Fernando Sufiatti, Rosângela Teixeira Tiago e Antônio Hernandes Torres; sendo que este último esteve presente somente no dia 06/09/11. Foram realizadas vistorias terrestres em vários pontos da área de influência direta do empreendimento, bem como vistorias fluviais, às margens de alguns braços do reservatório. Procurou-se observar a presença, ou não, de feições indicativas de impactos ambientais adversos ao meio ambiente, fossem eles decorrentes da ocupação e uso do solo no entorno do reservatório ou, propriamente, pela operação do Empreendimento. A seguir são descritas os principais aspectos observados durante a vistoria, especialmente, sob o ponto de vista do Meio Físico.

No dia 05/09/11 a equipe do Ibama, acompanhada de funcionários da Corumbá Concessões S.A., deslocou-se de Brasília até as instalações da UHE Corumbá IV, de onde locais próximos, a jusante e ao redor da Barragem foram vistoriados. Para alcançar a Usina foram utilizadas diversas rodovias da região de Luziânia, mas chamou a atenção o estado de conservação da faixa marginal e de acostamento da Rodovia Lucena Roriz. Esta rodovia é principal acesso para Barragem e aos locais onde a equipe do Ibama pretendia fazer vistorias neste dia. Praticamente, em quase todo o trecho da Rodovia "Lucena Roriz" que foi percorrido, podem ser visualizadas inúmeras cicatrizes

EM BRANCO

de erosão, verdadeiras “voçorocas”, depreendendo que não deve estar ocorrendo uma eficiente manutenção da referida rodovia de acesso as instalações da UHE Corumbá IV.

No primeiro dia de vistoria, a observação mais importante foi da situação de degradação ambiental em que se encontram as áreas utilizadas durante a construção da Barragem e da Usina, tais como: as antigas instalações de escritórios, alojamentos, britador, depósito de matéria prima, de empréstimos e descarte de materiais (bota-fora). Estas áreas apresentam feições indicativas de que não passaram por um processo de recuperação minimamente eficiente, caso este possa ter ocorrido após o encerramento das atividades de construções do Empreendimento. Se observa nestas áreas a presença de solo e rochas expostos, cicatrizes de erosão causados por enxurradas e vegetação rala e irregular. Também, nas margens do Rio Corumbá existem feições indicativas de instalação de processos associados a enchentes, pois nas proximidades da Barragem podem ser observadas cicatrizes de solapamento das margens. (Vide fotos 01 a. 03). O trecho de margens do rio mais degradadas ficam especialmente entre as saídas de águas dos Geradores e do Vertedouro. Neste local os processos de enchentes podem estar associados a dois fatores: variações muito rápidas do nível do rio pela descarga da Barragem, ou ao assoreamento do fundo do canal do rio por aporte de materiais provenientes de erosão das margens. Uma das possíveis fontes de material que pode estar assoreando o canal do rio é o material inconsolidado depositado como bota-fora nas margens do rio, próximo ao sopé da Barragens. Foi observado que, principalmente, em áreas da margem direita do rio, próximo a saída de água do Vertedouro, foi formado um depósito não compactado de materiais predominantemente rochoso, cuja granulometria varia muito, como presença de muitos blocos centimétricos e matacões de até cerca de 2 m de diâmetro. Aparentemente, pode-se chamar este aterro como um bota-fora, pois não teria outra função durante a construção da Barragem. A área deste depósito, assim como as áreas no sopé da Barragem entre as Ombreiras dela, pelo observado não passou por um processo de recuperação ambiental. Tratam-se de áreas que deveriam ter sido incluídas nos PRADs exigidos pelas condicionantes do Licenciamento Ambiental. (Vide fotos 04 a 06).

Outras observações importantes, feitas no primeiro dia da vistoria, foram como relação a segurança da barragem no tocante as situação das Ombreiras da Barragem. No caso da área da Ombreira esquerda, infelizmente não foi possível visitá-la em sua total extensão, a não ser no trecho que fica atrás da Casa de Força da Usina. Ao fundo do citado equipamento da Usina existe um talude de corte e aterro cuja base fica num patamar pouco acima da base da Barragem. Este talude apresenta algumas feições indicativas de que é muito susceptível a processos de erosão e de escorregamento, deixando a Casa de Força e, claro, a Barragem muito vulneráveis a riscos de acidentes relacionados a esses processos. Quando da construção da Barragem já foram feitas as obras preventivas necessárias para prevenir a ocorrência de acidentes com escorregamento, mas não incluíram a prevenção de incêndios da vegetação protetora do talude. Foi informado pelo Sr. Osvaldo, funcionário da Concessionária que acompanhou a equipe do Ibama no 1º dia de Vistoria, que no ano passado ocorreu um incêndio que devastou a vegetação que recobria o talude em pauta. Segundo este funcionário, após o incêndio da vegetação, foi semeado capim braquiária e feito um aceiro forrado de brita. Entretanto, outras medidas mais efetivas e eficientes para se recompor a vegetação do talude, que teria função protetora contra a erosão laminar do solos, não foram tomadas. Ainda se pode observar trechos de solo exposto na encosta do talude, mesmo depois de meses do ocorrido. Em locais próximos a base do talude, percebe-se que foram cravados alguns canos para drenar água de infiltração no talude, já que aparecem feições indicativas de que ali ocorrem surgências de água em épocas mais chuvosas. Seria interessante se observar a eficiência das medidas preventivas de acidentes a longo prazo, especialmente nos períodos do ano mais chuvosos. (Vide fotos 07 e 08)

Na Ombreira Direita também não foi possível caminhar in loco, mas observou-se à distância alguns aspectos que necessitam de atenção. A partir do topo da Barragem, ao lado da tomada de água do Vertedouro e mais abaixo, da base do “tobogã” do Vertedouro, próximo à conexão com o rio e já na margem direita deste, pode-se ver que não foram tomadas medidas protetoras mais efetivas do talude da Ombreira. Foi feito um grande corte em rocha praticamente sã



EM BRANCO

para a instalação e construção dos equipamentos do Vertedouro e da Barragem. Talvez, pelo baixo grau de intemperismo apresentado pela rocha no talude não foram realizadas medidas mais efetivas de proteção contra a erosão. Entretanto, as rochas aflorantes neste lugar é muito folhada e fraturada, o que pode criar planos de menor resistência a erosão, especialmente quando submetida a fluxos mais fortes de água. Como os solos que recobrem o maciço da Ombreira Direta são muito pobres e rasos, tornam-se mais facilmente erodíveis se não possuírem uma cobertura vegetal protetora. Caso enxurradas ocorram sobre estes solos, muito facilmente estes são transportados, dificultando a recuperação da vegetação. A erosão ao longo das folhações e fraturas das rochas pode facilitar também o desprendimento de blocos. Ou seja, se não forem feitas ações preventivas, podem ocorrer acidentes de escorregamento nos taludes da Ombreira da Barragem, que irá afetá-la. Principalmente, nas proximidades do Vertedouro nas bordas do lago, em que há grande variação do nível da água do Reservatório, já aparecem algumas feições que podem estar indicando uma certa degradação da estabilidade à erosão das rochas. Ali existe um certo desnudamento da cobertura do solo, deixando blocos de rochas mais expostos ao intemperismo, principalmente, devido às oscilações de pressão hidrostática das águas infiltradas nas fraturas. (Vide foto 09) Preocupa a pensar quais os impactos da sobrelevação do nível das águas da Barragem em 60 cm, como está sendo solicitada pela Concessionária, especialmente, nestas áreas da Ombreira Direita e as margens próximas, a tanto a montante como a jusante da Barragem. Seria importante um estudo mais aprofundado sobre a situação apontada para a decisão sobre o Licenciamento da sobrelevação do nível da Barragem.

No segundo dia, as vistorias nas margens da Represa foram efetuadas usando-se embarcações, que partiram de um ponto no topo da barragem próximo a entrada do Vertedouro. Foram percorridos dois braços da Represa: o do Alagado e do Pirapitinga, além, é claro, do trecho no canal principal entre os dois braços do lago. Durante a vistoria os barcos seguiram próximos a margem esquerda do braço do Alagado, até o local onde está sendo construída a nova captação de água da Saneago, onde ocorreu o desembarque para melhor serem observadas as obras. (Vide foto 10). Não foram encontrados técnicos da construtora no local que pudessem dar mais informações a respeito das obras. Tão pouco, o encarregado da obra, que se encontrava no local, foi capaz de informar sobre a Licença Ambiental do Empreendimento. Em seguida, ocorreu o retorno pelo braço da Represa, já pela margem direita e seguiu-se até o Braço do Pirapitinga. No percurso pelo canal principal até o Braço do Pirapitinga foi possível passar por baixo das linhas de transmissão de energia elétrica construídas ao mesmo tempo que a UHE Corumbá IV. Até onde foi possível se observar, não existem cicatrizes de erosão sob, ou próximas, deste trecho das linhas.

O Braço Pirapitinga foi percorrido primeiramente pela margem direita até um local na APP que está sendo reflorestado, de acordo com os programas ambientais exigidos a CCSA. A extensão linear de margem em que foram plantadas as mudas não é grande, sendo que as mudas encontram-se pouco desenvolvidas, embora estejam sendo cuidadas. Nas margens do braço foram observados poucos pontos com cicatrizes de erosão, diferentemente do que foi mapeado pela Concessionária em 2007, para os estudos do Pacuera, e apresentado recentemente ao Ibama. Deste local de reflorestamento ocorreu o retorno para o ponto inicial da vistoria, já na Barragem.

Nos braços da Represa visitados em 06/09/11, além dos pontos de erosão observados nas margens, o que chamou muito a atenção é o caso de um restaurante flutuante, localizado não muito distante da Barragem, na margem esquerda do Braço do Alagado. Chamou a atenção o grande espaço ocupado nas margens e na APP pelo restaurante e visitantes. O restaurante fica num "pier" grande, que também serve de atracadouros de barcos. Funcionários da Concessionária, que acompanhavam a equipe do Ibama, disseram que existe uma informação, não confirmada, de que as atividades no local foram licenciadas por um órgão ambiental competente. Também, existem informações de que em áreas próximas do restaurante, pouco além da faixa de APP, será implementado um loteamento de chácaras de lazer, cujo acesso ao lago será pelo local do restaurante. Ao se navegar pela Represa, também, chamou a atenção a falta de sinalização delimitando a Área de Segurança da Barragem, como estabelecido pela legislação. Aliás, não foi visto qualquer forma de sinalização de restrição de usos, ou qualquer outro aviso importante, no

EM BRANCO



Fls.:	489
Proc.:	7054/01
Rubr.:	

Reservatório ou em suas margens.

De modo geral, neste segundo dia de vistoria, em todos os trechos percorridos mais junto às margens da Represa, foi possível observar que nem todas as áreas de APPs tiveram a vegetação recuperada, como exigido em condicionantes do Licenciamento Ambiental. Verifica-se que ocorrem muitos acessos feitos de forma precária, que atravessam as faixas de APP, mesmo em áreas com características que não condizem com este tipo de uso do solo, devido elas serem mais susceptíveis à erosão. Existem muitas ocupações inadequadas das margens e de áreas próximas as APPs que estão certamente favorecendo o aumento da erosão do solo, dificultando a recuperação da vegetação. Com isso está ocorrendo o retardamento do cumprimento das condicionantes do Licenciamento Ambiental, que exigem a recuperação ambiental das margens do lago num prazo de 10 anos, sendo transcorridos já 5 anos desde o enchimento da Represa. Entre estes usos indevidos mais frequentes estão: pastagens para gado, acessos e estradas nas faixas de APP. Outro problema, que pode também levar a aceleração do assoreamento da Represa, é o fato dos loteamentos que estão se expandindo nas proximidades do lago, terem muitas vezes forma de ocupação desordenada. (A ocupação desordenada do entorno do lago parece ser atualmente a maior causa potencial de danos ambientais na Região).

No terceiro dia da Vistoria, em 08/09/11, os trabalhos de vistoria foram desenvolvidos através de transporte terrestre. O primeiro local a ser visitado, fica nas proximidades da confluência da Rodovia BR-060 com a ponte sobre o Braço Descoberto da Represa, ao lado da pista no sentido Brasília. Ali a Concessionária mantém uma Planta Piloto de Coleta e Beneficiamento de Macrófitas para Uso como Adubo. (Vide foto 11). O Braço do Descoberto tem muitos problemas devido receber os esgotos não tratados de diversas cidades localizadas nas margens do Rio Descoberto e seus afluentes. Com a diminuição da velocidade das águas do rio pelo represamento cresceu sobremaneira a proliferação de Macrófitas, cujo controle de propagação não está sendo conseguido pela Concessionária. A retirada das plantas faz parte de uma das condicionantes da licenciamento ambiental da UHE Corumbá IV, que não está conseguido cumprir devido os níveis elevados de poluição com esgotos do Rio Descoberto. Nas visitas a diversos lugares nas margens do braço do Descoberto, verifica-se que as Macrófitas estão proliferando e invadindo pequenos cursos d'água, praticamente "afogando-os". Acresce-se a esta situação, o fato grandes espaços das áreas marginais da Represa e dos cursos d'água que desaguam nela estarem desmatados. Esta conjuntura, certamente, favorece ainda mais o assoreamento acelerado da Represa. Considerando que a presença incontrolada de Macrófitas no lago sirva de indicador ambiental, no mínimo a ocorrência destas plantas estas indicam eutrofização e a baixa qualidade de água nesse do braço da Represa. A proliferação de Macrófitas ainda se restringe a alguns braços do lago, mas o descontrole e a dificuldade de soluções efetivas a longo prazo é altamente preocupante.

Quanto a problemas com erosão nas margens, nos locais visitados dos Braços Descoberto e Areias, ainda em 08/09/11, pode-se dizer que a situação ali não é diferente de outros pontos visitados nos dias anteriores noutros braços da Represa. Ou seja, a maior parte das cicatrizes de erosão observadas estão associadas aos acessos ao lago, a caminhos de gado e a falta de recuperação da vegetação das faixas de APP. Nas terras entre os Braços Descoberto e Areias ainda existem muitas comunidades rurais, mais antigas, mas a proliferação de loteamentos de lazer próximos ao lago está em franca expansão, como comprovam cartazes anunciando vendas de lotes nas beiras de estrada. Estranhamente, não foram observados usos agrícolas intensivos nas terras nessa região, que pudessem ser mais impactantes do que as novas ocupações voltadas para o Turismo.

No último dia, em 09/09/11 a equipe se deslocou por via terrestre até as margens da Represa no Municípios de Alexânia, onde embarcou em lanchas para fazer vistoria nas margens do lago, num trecho do canal principal próximo ao braço do Antas, já no Município de Silvânia. Neste trecho da Represa os taludes das margens tem uma declividade menor do que nas proximidades da Barragem, por isso é preocupante a intensão do Empreendedor de fazer o Alçamento da Barragem em 60 cm. O fato da Concessionária ter adquirido a faixa de 100 m de APP bem acima da cota máxima implica, provavelmente, em mais percas de vegetação das margens, especialmente, onde

48

EM BRANCO

a declividade dos terrenos das margens for menor. Já o nível do lençol freático vai aumentar como a sobrelevação, mudando totalmente o fluxo subterrâneo, afetando não só poços e as pequenas nascentes, mas favorecer a processos de erosão, como é o caso de "pipig"(erosão subterrânea), comuns em processos de Voçorocas. Há ainda a necessidade de se avaliar os impactos sobre equipamentos da própria Barragens e outras e obras de engenharia nas margens ou muito próximas das margens do lago.

Nas áreas percorridas, neste último dia de Vistoria, percebe-se uma ocupação mais desordenada das margens do lago. Em muitos lugares, que foram avistados do barco, parece que está acontecendo a ocupação irregular e indevida das faixas de 100 metros de APP da Represa. Os funcionários da Concessionária que nos acompanhavam afirmaram que muitas moradias e ocupações estão sendo indevidamente construídas nas APPs, mas que a Concessionária já está tomando as medidas judiciais cabíveis para obter a reintegração de posse dos terrenos dentro da faixa de APP invadidos. Provavelmente, esta forma de ocupação desregrada tem muito a ver como as mudanças causadas pelo enchimento do lago e a especulação imobiliária que se seguiu. Muitos loteamentos distam mais de 25 Km das sedes dos Municípios vizinhos, e possuem poucas infra-estruturas públicas. (Vide foto 12). Mesmo os antigos proprietários, que faziam uso agropastoril das terras, não se interessam pelo reflorestamento das margens do lago, pois desejam acessar as águas e fazer outros usos das terras. Esta pode ser a razão de ainda hoje as faixas de APP serem muito usadas para pastagens. (Vide foto 13) Além disso, nessa região parece que a Concessionária não tem realizado ações mais efetivas de reflorestamento das margens, como pode se comprovar pela paisagem observada a partir do lago. Como em outras partes da Represa que visitadas em dias anteriores, os pontos de erosão nas margens praticamente coincidem como os locais de acessos ao lago. Observou-se nos lugares de embarque e desembarque durante a visita a essa parte da Barragem, que nas margens o fundo do lago encontra-se recoberto por sedimentos finos. Como a vistoria foi numa época de seca, não se percebeu turbidez da água devido a um transporte maior de sedimentos. Uma outra coisa que chama muita atenção nessa parte percorrida do lago é o grande numero de "paliteiros", testemunhos dos remanescentes das matas inundadas pelo represamento dos rios. Além de esteticamente feios e perigosos à navegação, eles são no mínimo lembretes da degradação ambiental ocorrida na região pela formação da Represa. (Vide foto 14).

3.Recomendações:

Considerando o descrito acima, seguem as seguintes sugestões:

1. O empreendedor deverá ser notificado, através de Ofício, para que proceda a recuperação das áreas que ficam a jusante da Barragem e foram utilizadas durante a construção da Barragem, dentro dos PBAs e do PRADs, independentemente da propriedade delas, uma vez que foram utilizadas e degradadas para a implantação da UHE Corumbá IV;
2. Guardadas as devidas proporções de competências da Concessionária, fica a dúvida de quais seriam as responsabilidades dela no caso de fazer a manutenção da Rodovia "Lucena Roriz". Considerando que a rodovia se encontra na área de influência direta do Empreendimento, sugere-se que a Concessionária, pelo menos, pleiteie a recuperação e a manutenção da rodovia junto aos órgãos responsáveis, uma vez que se trata de praticamente o único acesso até a Barragem e a Usina. Ou se for cabível, inclua o caso num PRAD;
3. Solicitar ao empreendedor que apresente e execute um programa de mapeamento da localização e situação de conservação de todos os acessos ao lago, num contexto de estudos e planejamento de recuperação das áreas de APPs, no sentido de melhor preservá-las;
4. Como o último mapeamento apresentado pela Concessionária sobre erosão nas margens e arredores do lago foi o do Pacuera (2007), solicitar ao empreendedor que apresente e execute um programa de mapeamento atualizado dos pontos de erosão nas margens, bem como em áreas fora das APPs que possam ter e influência direta no assoreamento da Represa. Deve ser solicitado também que seja executado um programa de recuperação destes locais, onde conste o cronograma das ações a serem implementadas;
5. Solicitar aos órgãos ambientais estaduais informações sobre a situação do Licenciamento

44

EM BRANCO



Ambiental para o funcionamento do citado restaurante, bem como da Captação de Água da Saneago, que ficam no Braço do Alagado;

6. Recomendar que a Concessionária isole as áreas de APP do Reservatório, e apresente um plano de ação para a revegetação delas, com cronograma de trabalho, em que se priorize a atenção às áreas de maior susceptibilidade a erosão, nascentes, pequenos cursos de água, ilhas e onde o gado comumente não frequente;
7. Como não foi possível durante a Vistoria se visitar os pontos onde são feitas as amostragens periódicas dos programas de monitoramento ambiental do Meio Físico, solicitar que o empreendedor forneça a agenda das amostragens dos PBAs, e que analistas do Ibama possam acompanhá-las;
8. Intimar a Concessionária a remover maior volume de Macrófita, que deve ser e consorciado com a recuperação das faixas de APP, especialmente, dos pequenos curso de água que chegam à Represa;
9. ao se analisar os Estudos sobre a viabilidade ambiental do Alçamento da Barragem deve-se ter especial atenção preocupação como as questões de erosão nas margens do lago e com os aspectos Geotécnicos relacionados a Segurança da Barragem.

À consideração superior.


SÔNIA APARECIDA GODOY BEZZAN
Analista Ambiental – Matr. 1867257

EM BRANCO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – Vistoria de 06 a 09/09/2011

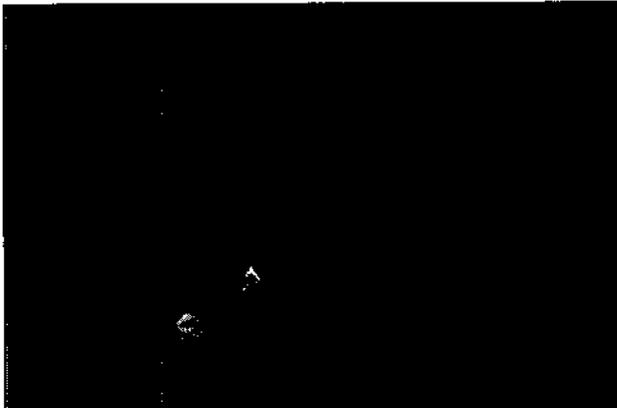


Foto 01 – Vista de área degradada e carente de recuperação ambiental, localizada próximo e a jusante da Barragem da UHE Corumbá IV, que foi utilizada como área de empréstimo para a construção do Empreendimento.



Foto 02 – Vista de área na margem direita do Rio Corumbá, localizada logo ao sopé da Barragem, que deveria ter sido recuperada, uma vez que foi degradada por sua utilização durante a implantação da UHE Corumbá IV.



Foto 03 – Vista de um local na margem direita do Rio Corumbá, próximo e a jusante da Barragem, em que se observam cicatrizes de erosão e solapamento, provavelmente associadas a processos de enchentes e pela falta de proteção adequada dos taludes das margens.



Foto 04 – Vista de área degradada e não recuperada na margem esquerda do Rio Corumbá, próxima e a jusante da Barragem, que é um dos locais que aparentemente serviu para bota-fora do material rochoso mobilizado durante a construção do Empreendimento.



Foto 05 – Vista de áreas degradadas e não recuperadas nas margens do Rio Corumbá nas proximidades do canal de adução das águas do Vertedouro. Os corte nas rochas para a construção do canal não se encontram devidamente protegidas e as APPs não tiveram a vegetação recuperada.



Foto 06 – Vista geral das áreas a jusante e no sopé da Barragem da UHE Corumbá IV, a partir do topo da Barragem, próximo e a esquerda do Vertedouro.

48

EM BRANCO

Fls.: 4313

Proc.: 2059/01

Rubr.: _____

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - Vistoria de 06 a 09/09/11



Foto 07 – Vista de parte do talude que fica atrás da Casa de Força da Usina que sofreu incêndio no ano anterior e cuja vegetação está em recuperação.



Foto 08 - Vista de parte do talude e do aceiro de brita feito para proteger do fogo a vegetação de incêndios, logo atrás da Casa de Força da Usina feito para que sofreu incêndio no ano anterior e cuja vegetação está em recuperação

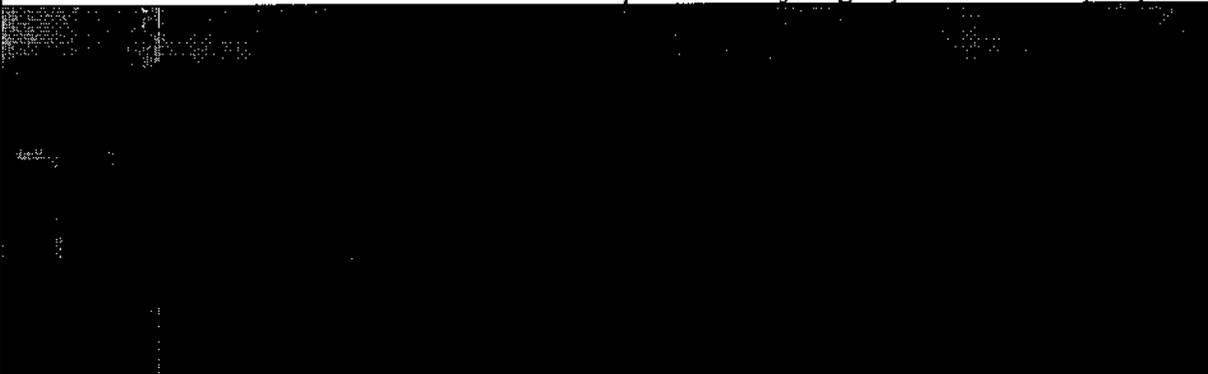


Foto 09 - Vista de parte do Maciço que forma a Ombreira Direita da Barragem a partir da Represa dentro de um barco nas proximidades da Barragem. Ali existe um certo desnudamento da cobertura do solo que não pode ser atribuído somente aos cortes no Maciço para fazer a Represa. A falta de medidas protetoras dos taludes tem deixando blocos de rochas mais expostos ao intemperismo e a processos de erosão, gerando um grande perigo à Segurança da Barragem aos equipamentos da Usina.

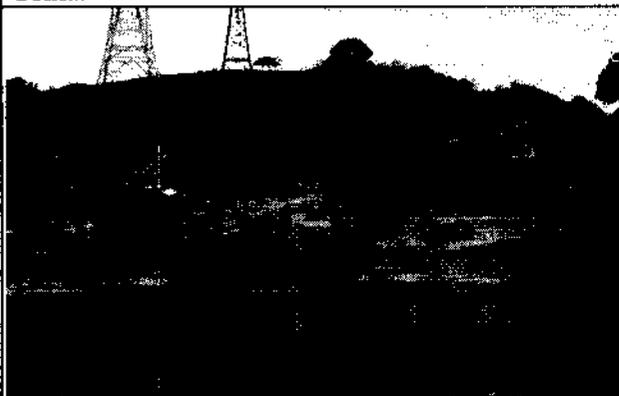


Foto 10 – Vista de parte das obras de Captação de Água da Saneago na margem direita do Braço do Alagado no Município de Luziânia, que se encontram na fase inicial de terraplenagem.



Foto 11 – Vista parcial da Planta Piloto de Coleta e Beneficiamento de Macrófitas para Uso como Adubo a direta. Localizada na margem esquerda do Braço do Descoberto, próximo a BR-06, pode-se observar ao fundo que parte da Represa aparece repleta de plantas aquáticas na superfície.

48

EM BRANCO



Foto 12 – Vista de loteamento de lazer nas margens da Represa no Município de Silvânia. Pode-se observar que a faixa de APP é cortada por vários acessos



Foto 13 – Gado na margem do lago, no Município de Alexânia, onde o transito do gado é praticamente livre pelas faixas de APP e também pode pastar.



Foto 14 – Vista de "paliteiro" na Represa (Município de Silvânia). As árvores mortas lembram os impactos ambientais negativos causados pelo enchimento do lago. A Concessionaria deveria acelerar o ritmo do reflorestamento nas faixas de APP, minimizar e mitigar esses impactos o quanto antes.

Luana A. G. Bezerra

SH

EM BRANCO

Fis.: 4815
Proc.: 7059/02
Rubr.: 1



CORUMBÁ
CONCESSÕES S.A.

Fis.: 4803
Proc.: 7051
Rubr.: 1

Carta CCSA/278/11

Brasília, 04 de outubro de 2011.

Ao

**Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis -
IBAMA**

Sr. Luiz Fernando Suffiati - Analista Ambiental

MMA - IBAMA

Documento:
02001.049808/2011-71

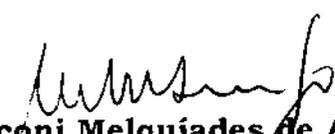
Data: 05/10/2011

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos por meio desta, encaminhar cópias impressas do Programa de Educação Ambiental, Programa de Comunicação Social, Programa de Atenção Básica em Saúde da UHE Corumbá IV/2006 e uma cópia digital do EIA RIMA UHE Corumbá IV, conforme solicitado.

Sem mais para o momento reiteramos votos de elevada e estima considerações.

Atenciosamente,


Marconi Melquiades de Araújo
Diretor Presidente

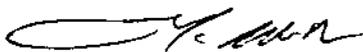
TMS/cdn

De ordem: *in Edna* Em: 06/10/13
Para:

Simone Araújo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

Ao ANEXISTA CUIZ SUPPLAII,
PARA ANÁLISE.

EM 10.10.13



Rafael Isimoto Della Nina
Coordenador de Licenciamento de Hidroelétricas
COHID/CGENE/DILIC/BAMA
Substituto



Fis.: 4816
Proc.: 702910
Rubr.: V

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

RELATÓRIO DE VISTORIA - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 11 de outubro de 2011

Empreendimento: UHE Corumbá IV
Data: 05, 06, 08 e 09 de setembro.
Dos Técnicos: David Fernando Cho
Rosângela Teixeira Tiago

Ao: Coordenador de Hidrelétricas COHID/CGENE/IBAMA
Sr. Tomaz M. de Toledo

Assunto: Vistoria Técnica do meio Biótico para acompanhamento do pedido de renovação da Licença de Operação, PACUERA e solicitação de alteamento de cota do reservatório da UHE Corumbá IV.

Processo: Nº 02001.0007059/2001-33

Anexos: 1 – Relatório Fotográfico

1. OBJETIVOS

Relatar as observações colhidas durante a vistoria realizada a fim de averiguar a situação atual do reservatório da usina e a aplicação dos programas ambientais implantados relacionados ao meio biótico, tendo em vista realização das Consultas Públicas do Pacuera, o requerimento de Renovação da LO nº 514/2005 e do pedido de alteamento da cota do reservatório da UHE Corumbá IV.

2. DA VISTORIA

A vistoria foi realizada no período de 05 a 09 de setembro de 2011, (exceto o dia 07/09/2011 - feriado) tendo como ponto de partida a sede da Corumbá Concessões S.A. localizada no Setor de Indústrias e Abastecimento em Brasília, com destino aos municípios de abrangência do reservatório da UHE, sendo eles: Luziânia, Alexânia, Abadiânia, Santo Antônio Descoberto e Silvânia. Foram realizadas vistorias terrestres, na área de influência direta do empreendimento e vistorias fluviais no reservatório, de forma a observar a área de

EM BRANCO



preservação permanente, uso e ocupação do solo nas adjacências do lago. A seguir, estão descritas os principais tópicos abordados e observados durante a vistoria.

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

O programa de recuperação de áreas degradadas relativas a instalação da usina são de responsabilidade da Serveng-Civilsan S.A., principal acionista da CCSA, que recuperou as 4 áreas definidas no Plano de Recuperação de Áreas entregue pelo empreendedor e sendo descritas a seguir:

1. AMB 1: Área de instalação de escritório e infra-estrutura ;
2. AMB 2: britador e depósito de matéria prima;
3. AMB 3: Área de empréstimo e;
4. AMB 4: Área de Preservação Permanente (APP) do rio Corumbá e área do lago.

A CCSA apresentou relatórios com a implantação dos PRADS (Fotos 2 e 3) nestes locais com plantio de espécies nativas, enriquecimento com gramíneas e repouso para regeneração natural. Entretanto após 6 anos de plantio, as áreas apresentam pouca recuperação, possuindo predominância de gramíneas de maior porte sobressaindo as mudas plantadas. A CCSA informou que ano passado ainda houve a passagem de fogo na área de empréstimo, bota-fora e canteiro, o que prejudicou ainda mais o estabelecimento das mudas (Foto 5). Foram visitadas todos os locais recuperados, e visualizados algumas espécies que sobreviveram a essa queimada. Segundo o empreendedor, serão realizados novos plantios nestes locais afim de enriquecer a sua florística.

A APP do rio Corumbá e do lago adjacente apresentam-se antropizadas (Foto 8), e em alguns lugares não vegetadas (Foto 10). O sucesso do PRAD pode ser contestado devido a ocorrência de erosão em sua margem, depósito de sedimentos e desbarrancamentos (Foto 11) observados à jusante do barramento. Além destas encostas erodidas, foi identificado o início de erosão laminar causado pela chuvas nas áreas do canteiro de obras e nos locais atingidos pelo fogo no ano anterior (Foto 6). Deve ser dada atenção especial a estas áreas com a revisão do plano de recuperação de áreas degradadas, pois apesar do tempo do programa (5 anos), as áreas não estão completamente recuperadas.

Foi identificado, também, um grande depósito de material rochoso (de diferentes granulometrias, inclusive com presença de matações de grande diâmetro) nas APPs do rio (Foto 9), prejudicando ainda mais a recuperação destas áreas. Este depósito não deveria ter sido feito à época, e sua manutenção no local pode prejudicar bastante a recuperação. O empreendedor deve propor uma medida mitigadora do impacto do depósito desse material em áreas de preservação permanente. Inclusive, sob pena de autuação e procedimentos administrativos pertinentes, por impedir regeneração de APP.

Após 10 anos de instalação da usina, estas áreas deveriam apresenta-se recuperadas, com taludes e margens estáveis e com toda a APP revegetada. Considerando que toda a região próxima a usina e a barragem, pode ter a segurança seriamente comprometida, além de representar "cartão de visita" da empresa e encontra-se muito aquém do que deveria ser feito até então.

Como medidas emergenciais, recomenda-se o enriquecimento do plantio da APP e das áreas queimadas, aproveitando-se a próxima estação chuvosa, ações de contenção da erosão no local e a retirada de rochas utilizadas na construção da barragem da APP, com posterior plantio de mudas.

EM BRANCO

Fis.:	4218
Proc.:	705/01
Rubr.:	

SITUAÇÃO ATUAL DA ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

As áreas de preservação permanentes (APP) são de responsabilidade do empreendedor, inclusive com a sua aquisição a fim de revegetá-las, formando assim a nova faixa de vegetação que circunda o reservatório. Estas áreas deveriam ser revegetadas, segundo o programa, em um prazo de 10 anos e durante a vistoria, em conversa informal, o empreendedor informou que uma pequena porcentagem da área já possui algum tipo de vegetação plantada durante este ano. A situação atual é crítica, com presença de espécies invasoras (gramíneas, espécies exóticas e pomares) e gado (Foto 14) pastando nestas áreas que deveriam ser protegidas. Além da invasão por animais (gado, cavalos e cabras), alguns empreendimentos estão sendo implantados sem sua devida atenção ao licenciamento e seus efeitos sobre o reservatório (Fotos 13).

A implantação da proposta do programa de revegetação está consideravelmente atrasado, e de acordo com o empreendedor, isso se dá, principalmente, pela invasão de gado nas áreas onde foram realizados os plantios, prejudicando de sobremaneira o estabelecimento das mudas. Foi decisão do empreendedor não realizar o plantio, enquanto esta questão de isolamento da APP fosse resolvida. Entretanto, importante reforçar que a revegetação da APP é de responsabilidade do empreendedor, por consequência a manutenção de sua condição também o é. A CCSA deve ser responsabilizada por não ter implementado o plantio destas áreas, desde o enchimento do reservatório, em 2005.

Ainda é muito insipiente, o trabalho realizado. Deverão ser priorizadas ações para a implantação do programa de revegetação, incluindo medidas de isolamento destas áreas, com o cercamento das regiões onde ocorre a invasão do gado, fortalecimento de ações de educação ambiental, incluindo a conscientização dos proprietários no sentido de impedir esta invasão e incentivo à geração de renda por meio de produção de mudas em viveiros, tendo como parceria a CCSA.

Durante a vistoria, foi vistada a área que está sendo revegetada em parceria com o "Seu Noé", onde foi realizado o plantio de aproximadamente 20 espécies na APP. Durante a visita, haviam trabalhadores realizando a manutenção da área plantada, segundo a Sra. Tatiana, bióloga responsável, estava sendo feito o coroamento e a substituição das mudas que não haviam se estabelecido (Foto 30). A região do plantio, já está bem regenerada com o isolamento realizado pelo proprietário, que facilitou também a regeneração natural. Devendo apenas se atentar à colonização por espécies invasoras, como a braquiária. Importante destacar que nesta área de revegetação não há entrada de animais, por iniciativa do proprietário, sendo que poucas foram as áreas onde esse cercamento foi realizado.

Outra ocorrência verificada foram as áreas queimadas que chegaram a beira do reservatório, devido a baixa umidade do período de seca, conforme verificado no relatório fotográfico (fotos 13 e 14). As queimadas consumiram várias áreas de pastagens e áreas com vegetação mais densa (cerrado) no município de Santo Antônio do Descoberto. Essa temática deve ser também enfatizada nos cursos de Educação Ambiental e outros programas realizados pela CCSA.

Com relação as ocupações por residências nestas áreas protegidas, a CCSA vem realizando trabalho no sentido de fiscalizar e impedir a construção em APP. São registrados poucas ocorrências por mês (3 a 4), segundo conversa informal com os fiscais de bacias. No início do enchimento essas ocorrências somavam-se 30 a 40 mensais, demonstrando a eficiência da CCSA no monitoramento das margens do reservatório.

EM BRANCO



MONITORAMENTO DE MACRÓFITAS

O programa de monitoramento de macrófitas executado pelo empreendedor vem realizando atividades para reduzir a proliferação destas espécies no reservatório, principalmente nos braços do rio Areias e Descoberto, sendo este último o mais afetado por sua incidência (Fotos 20 e 24). Durante a vistoria fluvial, a equipe de meio biótico, visitou o braço do rio Descoberto, onde foram identificadas grandes áreas com presença de macrófitas, agravando o processo de eutrofização.

Foram identificados 4 (quatro) gêneros de macrófitas no local, *Eichornia*, *Polygonum*, *Salvinia* e *Pistia*. A alta concentração de macrófitas neste braço do reservatório, se deve a alta concentração de fósforo na água, decorrente principalmente da baixa qualidade, pois é neste braço onde ocorre o depósito de resíduo da estação de tratamento de esgoto a montante do reservatório (Foto 21). Como ação paliativa, a CCSA realiza a retirada constante de macrófitas, como o seu depósito as margens (Foto 18) ou a sua compostagem em um estação próxima a rodovia BR-070, conforme anexo fotográfico (Fotos 22 e 23). Na estação de compostagem o material é triturado e enleirado, de forma que após alguns dias, o mesmo está pronto para ser disponibilizado à população e utilizado nos plantios de revegetação das APP.

Importante destacar que a compostagem do material e a produção de adubo ainda é insipiente com relação ao volume de material retirado do reservatório. Deve-se intensificar essa retirada e produção a fim de tornar mais eficiente essa ação paliativa de controle das macrófitas no local.

Deve-se observar que a constante passagem de maquinário pesado no local, acaba por degradar a área, sendo necessário, em momento posterior, a recuperação de toda a área da estação de compostagem e da APP.

Considerando os relatos dos moradores sobre o incômodo proveniente do aumento dos mosquitos da região, a concentração de macrófitas em alguns braços do reservatório podem estar relacionadas as estas reclamações, por estas apresentarem um ambiente propício para o desenvolvimento dessas larvas. Por meio de uma amostragem preliminar não foram verificados os vetores *Culex*, *Aedes*, *Anopheles*, etc, entretanto, considerando os riscos associados à possível presença destes vetores, enfatiza-se a continuidade do programa ambiental de vetores.

SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO REALIZADA

A supressão da vegetação deveria ter sido realizada anteriormente a implantação da bacia de acumulação. Durante a vistoria, foram identificadas 3 (três) situações distintas relacionadas:

- áreas onde a supressão ocorreu antes do enchimento do lago (foto 26);
- áreas onde a supressão ocorreu após o atingimento da cota máxima (foto 27) e;
- áreas onde não houve supressão de vegetação (Foto 28).

Estas situações estão bem evidentes no reservatório e estão retratadas no Anexo Fotográfico. Os locais onde não ocorreram a supressão da vegetação apresenta-se com aspecto de paliteiro no lago, depreciando o aspecto visual do mesmo, e interferindo também na mobilidade das embarcações, podendo causar acidentes devido a presença dos troncos submersos. Como o procedimento de supressão foi realizado a muito tempo, esta situação já estava estabelecida no momento da vistoria.

EM BRANCO

Fis.:	4820
Proc.:	709/01
Rubr.:	

ACESSOS

Em torno do reservatório, é livre o acesso dos proprietários e moradores, inclusive para dessedentação animal, com exceção à Zona de Segurança (Foto 8), que deve ser delimitada tanto a montante como jusante do barramento. Entretanto, a sinalização a montante não se mostrou satisfatória, consistindo apenas em duas marcações às margens e não sendo observada nenhuma sinalização no corpo d'água, a CCSA justificou a ausência da sinalização a atos de vandalismo.

Foram verificadas durante a vistoria, vários acessos já estabelecidos, dos quais alguns apresentavam características propícias para erosão, devido a sua construção irregular. Os acessos observados variavam em largura (Foto 35), traçado (Foto 34) e magnitude (Foto 36 e 37), e conseqüentemente a vegetação da APP, quando presente, foi degradada desnecessariamente, haja visto que há, na maioria das vezes, dentre os acessos observados, mais de um acesso para o mesmo ponto bem como largura excessiva o suficiente para a passagem de dois carros e até mesmo pontos onde infra-estruturas já estão consolidadas, como a presença de postes de energia elétrica.

A regularização dos acessos ao lago deverá ser normatizada quando da aprovação do PACUERA pela comunidade, que será após as consultas públicas nos municípios envolvidos, a fim de disciplinar o acesso ao reservatório (Foto 36).

PROGRAMA DE FAUNA

Durante a visita à Casa de Força, o responsável técnico pela operação da Usina, Sr. Oswaldo Júnior, apresentou uma recente revisão dos procedimentos adotados quanto a parada de turbina, que continha ações para o resgate da ictiofauna aprisionada. Sendo assim foram entregues os documentos intitulados: "INSTRUÇÃO DE OPERAÇÃO IO/CO/007 – PROCEDIMENTO PARA SALVAMENTO DE PEIXES QUANDO DE PARADAS DE UNIDADES GERADORAS CORUMBÁ IV", e o "RELATÓRIO DE RESGATE DE PEIXE".

O relatório continha apenas o nome popular dos peixes resgatados, não sendo identificadas as espécies por sua nomenclatura científica. O relatório informava que 30kg (trinta quilogramas) de "mandi amarelo" foram resgatados e soltos à montante do barramento. Serão sugeridas a adição de complementações no parecer técnico de renovação de LO, onde será analisado mais detalhadamente estes relatórios, como por exemplo, a inclusão de registro fotográfico, nome científico, e outros.

Foi observado à base do vertedouro um desnível físico que devido a um vazamento do vertedouro (Foto 40), foi observado neste desnível há o represamento de água, sendo este um possível local de aprisionamento de ictiofauna. Desta forma recomenda-se o monitoramento desta área, após a operação do vertedouro, a fim de resgatar a ictiofauna aprisionada.

A jusante do barramento foi observado duas lagoas, na qual em uma delas foi encontrado um cardume de tucunarés (*Cichla* sp.) (Foto 41). Este cardume se encontrava em uma lagoa isolada das demais, devido à baixa vazão da rio. Espera-se que com o aumento da vazão, esta lagoa isolada tenha conexão com o restante do curso d'água, deixando assim o livre acesso dos peixes retidos nesta lagoa às demais áreas.

EM BRANCO



Neste mesmo conjunto de lagoas a jusante do barramento, foi registrado um grupo de 7 (sete) capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) (Foto 42). De acordo com um funcionário é comum avistar estes animais nesta região a jusante do barramento, assim como foi observada a ocorrência de fezes nas proximidades das instalações da Casa de Força, sugerindo o deslocamento destes animais pelas instalações da Usina.

3. RECOMENDAÇÕES

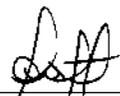
Após o verificados neste relatório, são sugeridas as seguintes recomendações:

1. Retirada do material rochoso da APP do Rio Corumbá a jusante da usina com posterior depósito em área regular, e recuperação da APP, com enriquecimento de espécies nativas do cerrado.
2. Isolar as áreas de APP do reservatório para recomposição da vegetação de toda a faixa de APP, seguindo cronograma e planejamento de ações a ser entregue pelo empreendedor, priorizando áreas susceptíveis a erosão, nascentes, pequenos cursos de água, ilhas e locais onde não haja presença frequente do gado.
3. Devem-se fortalecer as ações de Educação Ambiental incluindo conscientização dos proprietários no sentido de impedir invasão por gado, incentivo a geração de renda por meio de produção de mudas em viveiros e conscientização de temas como queimadas, agricultura orgânica e segurança alimentar.
4. Intensificar e dar continuidade a retirada de macrófitas nos rios Descoberto e Areias, inclusive com o gradativo aumento na produção de composto do material retirado.
5. Encaminhar a SUPES/DF para devida providências relativas aos empreendimentos que estão sendo instalados nas áreas de influência direta do reservatório, e notificar para apresentação de licenças ambientais e demais providências.
6. Intensificar a sinalização de segurança da barragem, bem como instalar placas indicativas de Área de Preservação Permanente, proibitivas de uso, controle e de educação ambiental.
7. Monitorar a presença de ictiofauna no desnível físico a base do vertedouro, realizando o resgate quando necessário.
8. Monitorar a população de capivaras nas imediações e áreas de segurança da usina.

É o que se tem a relatar.



DAVID FERNANDO CHIO
Biólogo
Analista Ambiental, mat. 1867319



ROSÂNGELA TEIXEIRA TIAGO
Engenheira Florestal
Analista Ambiental, mat. 1714457

EM BRANCO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

Fis.: 4812
Proc.: 7059/02
Rubr.: /

ANEXO FOTOGRÁFICO

1. BARRAGEM



Foto 1: Vista panorâmica da barragem. A direita casa de força por onde passa o rio Corumbá rodeando a lagoa.

2. RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

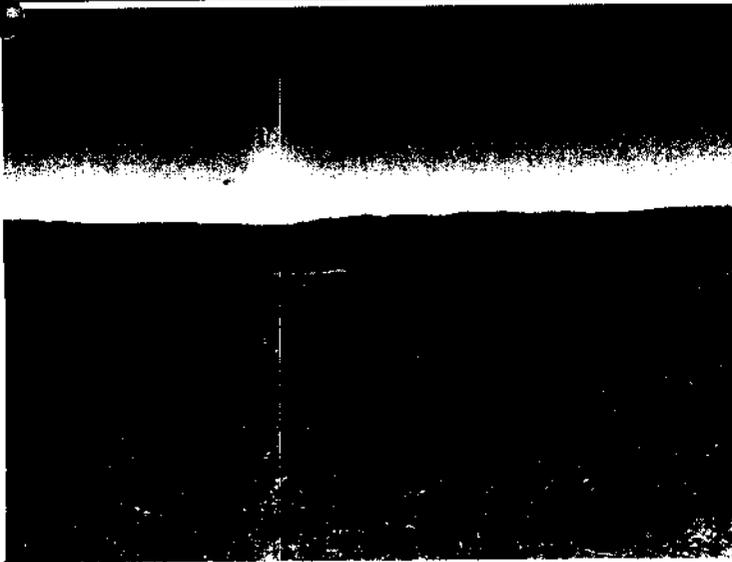


Foto 2: Área onde foi instalados os escritórios e infra-estrutura utilizada para construção da usina (canteiro). Observe que apresenta-se insipiente a recuperação. Existe o predomínio de gramíneas e poucas espécies arbóreas.



Foto 3: Área de empréstimo também pouco recuperada considerando o tempo de pouso.



Foto 4: Ainda é bem evidente a invasão do gado na área a ser recuperada.



Foto 5: Porte das mudas que sobreviveram a queimada do ano anterior.

[Handwritten signatures]

EM BRANCO

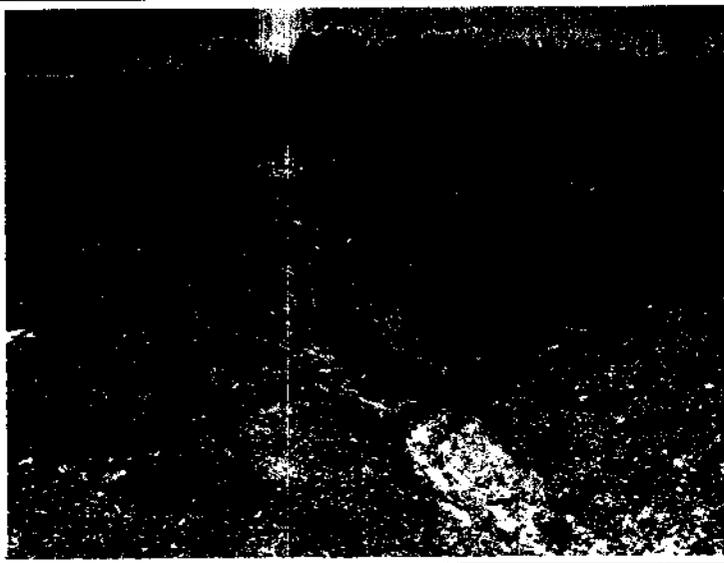


Foto 6: Princípio de erosão identificado na área do canteiro. Observe também a falta de pega das espécies na área.



Foto 7: Área em recuperação com presença de gramíneas de maior porte.

3. APP DO RIO CORUMBÁ À JUSANTE DA UHE



Foto 8: APP do rio Corumbá a jusante da barragem. Observe que a vegetação na APP não foi completamente restabelecida.



Foto 9: APP que serviu de bota fora à época da construção d barragem, impedindo a regeneração e o estabelecimento da mudas.

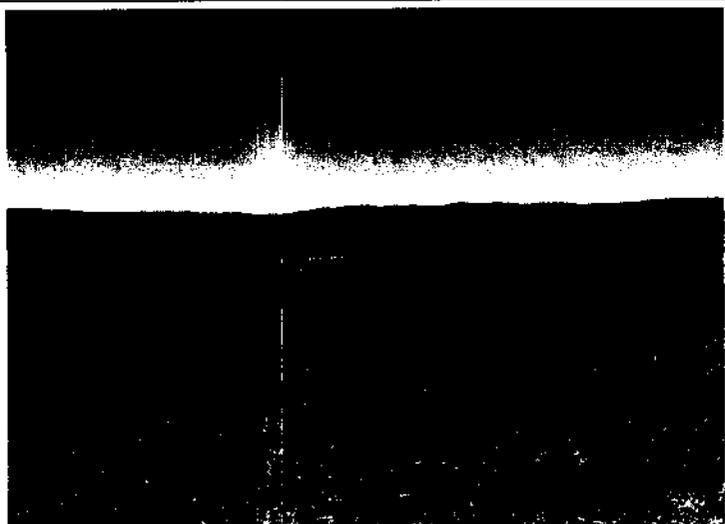


Foto 10 Vista geral da área do canteiro recuperada e a ausência de vegetação na APP.



Foto 11: Erosão na margem do Rio com depósito de material n leito do rio.

Handwritten signatures or initials.

EM BRANCO

4. SITUAÇÃO ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO RESERVATÓRIO

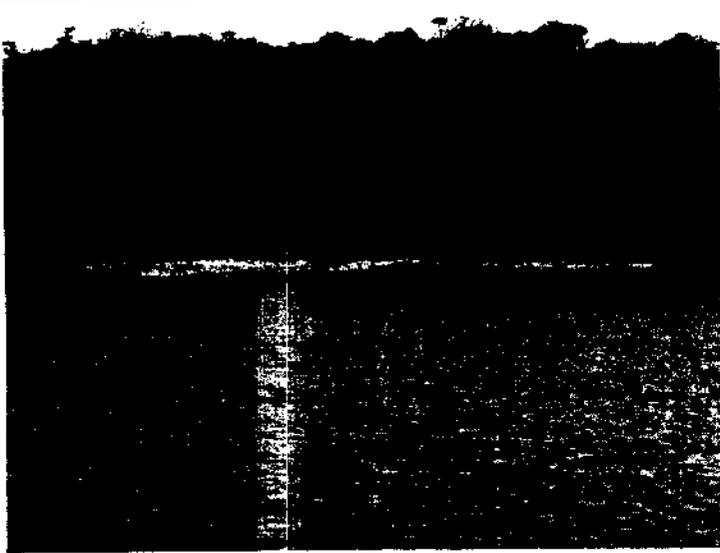


Foto 12: Local onde a APP encontra-se vegetada.



Foto 13: Um dos empreendimentos localizado as margens do reservatório.



Foto 14: Ocupação da APP por gado impedindo a regeneração.



Foto 15: Áreas queimadas nas margens do reservatório, incluindo a APP.

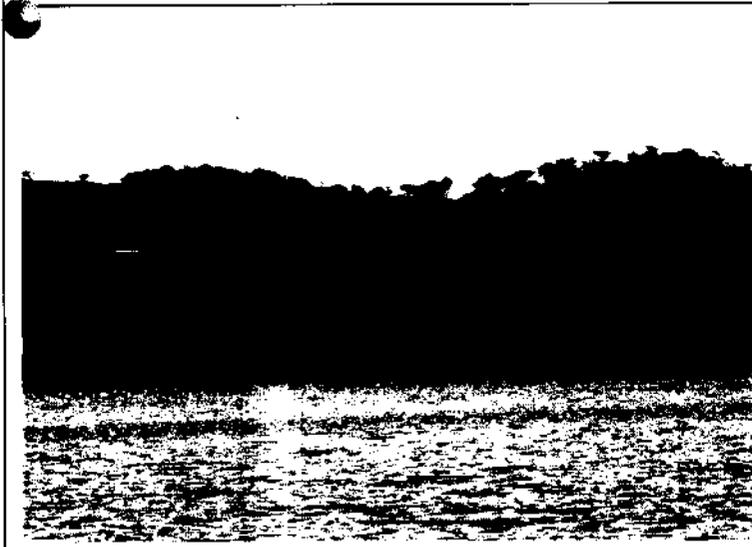


Foto 16: Áreas queimadas nas margens do reservatório, incluindo a APP.



Foto 17: Margens erodidas do reservatório e carreamento de sedimento para o leito do rio.

[Handwritten signatures]

EM BRANCO

5. CONTROLE DE MACRÓFITAS



Foto 18: Retirada de macrófitas e depósito em APP.



Foto 19: Máquina que executa a retirada de macrófita no braço do Rio Descoberto.



Foto 20: Extensão da área afetada pelas macrófitas.



Foto 21: Qualidade da água no braço do Rio Descoberto, causador do aumento desordenado das macrófitas.



Foto 22: Processo de moagem das macrófitas retiradas para compostagem posterior

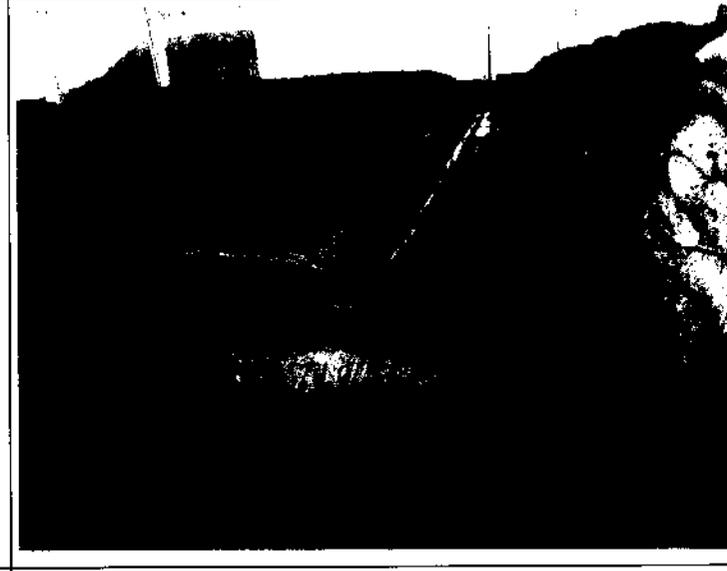


Foto 23: Leiras de compostagem.

[Handwritten signatures]

EM BRANCO

Fis.: 4826
Proc.: 70590
Rubr.: Y

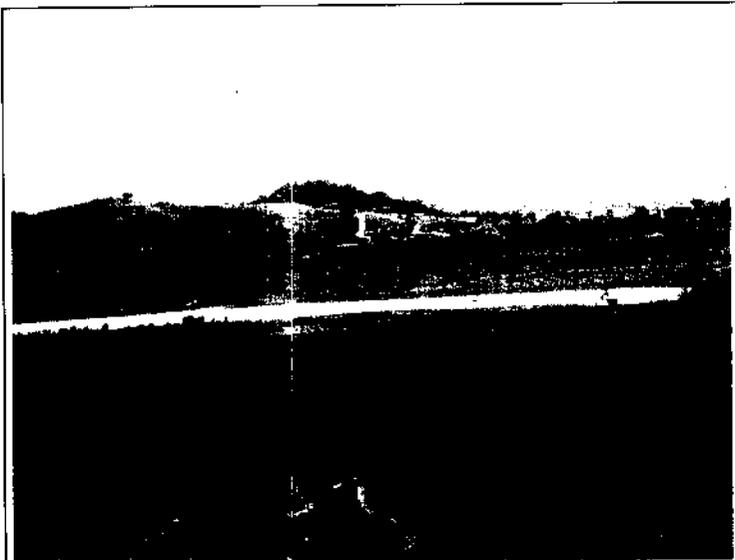


Foto 24: Extensão da áreas com predomínio de macrófitas.



Foto 25: Braço do rio Descoberto onde não existe a retirada ou controle de macrófitas.

6- SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO



Foto 26: Áreas onde ocorreram supressão de vegetação.

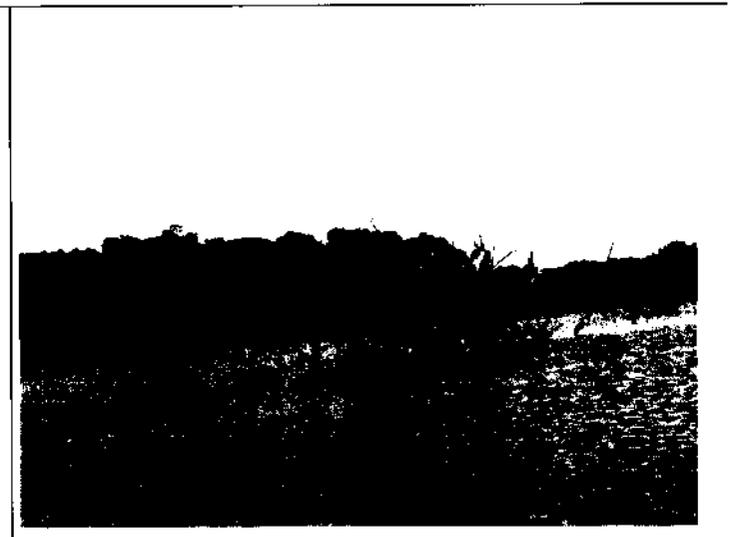


Foto 27: Áreas onde não ocorreram supressão de vegetação.



Foto 28: Áreas onde a supressão ocorreu posteriormente ao início do enchimento do reservatório.

[Handwritten signature]

EM BRANCO

7. REVEGETAÇÃO DE APP



Foto 29: Projeto de revegetação da APP em parceria com o seu Noé. Leiras com plantio de espécies nativas.



Foto 30: Mudanças coroadas já pegadas plantadas na estação de chuvas.

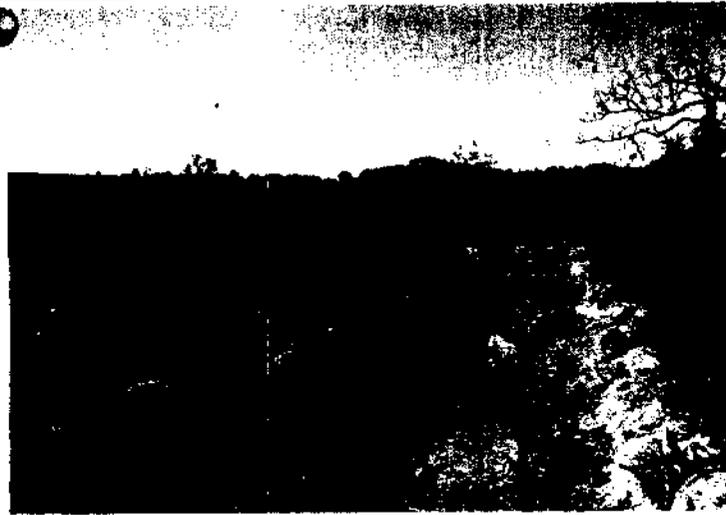


Foto 31: Vista geral do plantio. Observe a presença marcante de gramíneas no local.



Foto 32: Realização da manutenção do plantio.



Foto 33A: Excesso de lixo na região onde foi executado o plantio de mudas.



Foto 33B: Excesso de lixo na região onde foi executado o plantio de mudas.

8. ACESSOS

Handwritten signature or initials.

EM BRANCO

Fls.: 4828
Proc.: 7051/01
Rubr.: W...

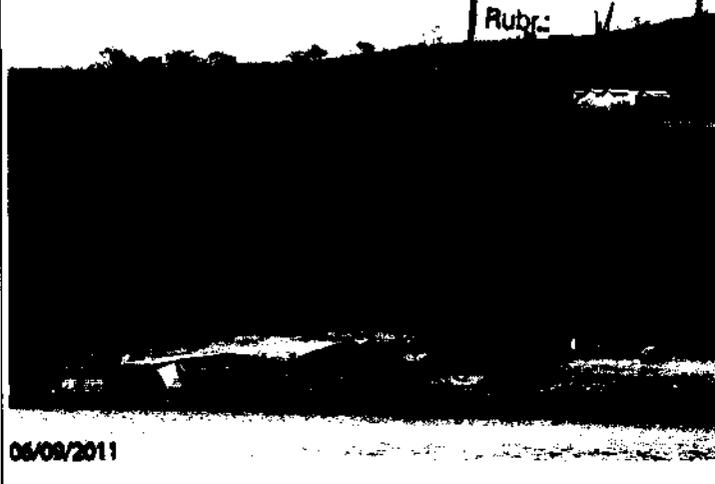


Foto 34: Acessos já consolidados nas margens do reservatório, mais de um traçado para acesso ao mesmo ponto do reservatório.

Foto 35: Empreendimentos cujo os acessos estão sendo cada vez mais alargados, devendo ser licenciados pelo órgão ambiental municipal.

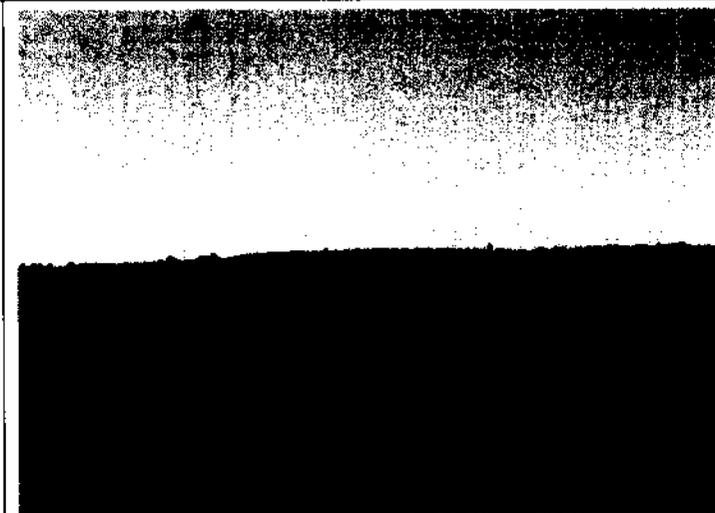


Foto 36: Acessos consolidados. Deverão ser disciplinados pelo PACUERA.

Foto 37: Acessos consolidados. Deverão ser disciplinados pelo PACUERA.



Foto 38: Acessos consolidados.

Foto 39: Acessos consolidados.

9. FAUNA

EM BRANCO



Foto 40: Represamento de água no desnível físico do vertedouro.



Foto 41: Cardume de tucunaré (*Cichla* sp.) em uma lagoa isolada : jusante do barramento.

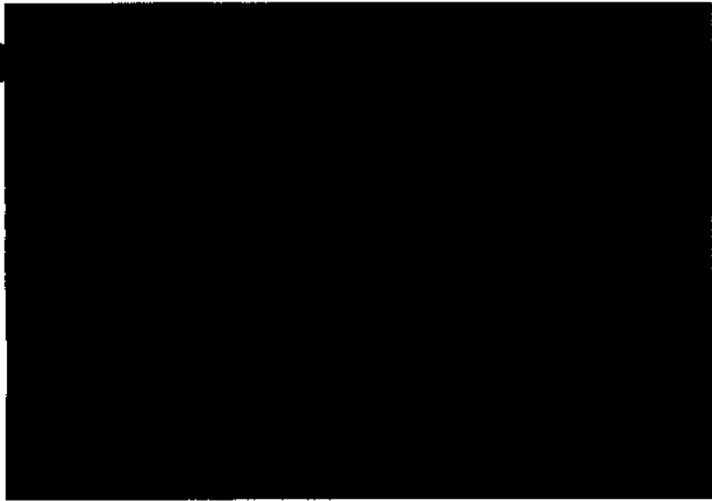


Foto 42: Grupo de sete capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) nas proximidades do barramento

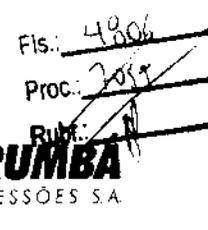
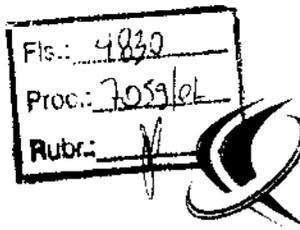
Mo Raff

EM BRANCO



MMA - IBAMA
Documento:
02001.049962/2011-43

Data: 14/10/11



CORUMBA
CONCESSÕES S.A.

Carta CCSA/283/11

Brasília, 14 de outubro de 2011.

Ao

**Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis -
IBAMA**

Sr. Luiz Fernando Suffiati - Analista Ambiental

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos por meio desta, encaminhar cópia impressa do relatório final do Resgate e Aproveitamento Científico da Flora da Área de Influência do Aproveitamento Hidrelétrico Corumbá IV, conforme solicitado.

Sem mais para o momento reiteramos votos de elevada e estima considerações.

Atenciosamente,


Marconi Melquiades de Araújo
Diretor Presidente

TMS/cdn

De ordem: *ia Toledo* Em: 17/10/11
Para:

Simone Araújo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

Do ANALISTA *Luiz Suffiati*,

PARA INSPEÇÃO ANÁLISE.

19/10/11

Thomaz
Thomaz Mizaki de Toledo
Coordenador Geral Infraestrutura de
Energia Elétrica
CGENE/DILIC/BAMA
Substituto

A ANALISTA *ROSÂNGELA TEIXEIRA*,
POR PERTINÊNCIA.

19.10.11

Luiz Suffiati
Luiz Fernando Suffiati
Analista Ambiental
COHID/CGENE/DILIC/BAMA
Mat. 1572045

Fis.:	48331
Proc.:	7059101
Rubr.:	



CORUMBÁ
CONCESSÕES S.A.

Fis.: 48331
Proc.: 7059101
Rubr.: [assinatura]

Carta CCSA/293A/2011

Brasília, 19 de outubro de 2011.

Ao

Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Sr. [nome redigido] - Coordenador Geral de Infra Estrutura e de Energia Hidrelétrica

c.c.: Sra. [nome redigido] - Assessora Técnica

Sr. [nome redigido] - Analista Ambiental

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos por meio desta, convidá-lo para as reuniões junto com as comunidades rurais do entorno da UHE Corumbá IV com a **Corumbá Concessões S.A e o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis - IBAMA**, para tratarmos dos **Programas Básicos Ambientais** e os **Projetos Sociais** desenvolvidos na região.

Segue em anexo, a programação das reuniões públicas nos municípios.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Marconi Melquíades de Araújo
Diretor Presidente

MMA - IBAMA
Documento:
02001.050049/2011-90

TMS/cdn

Data: 19 / 10 / 2011

De ordem: *Simone* Em: 20/10/11
Para:

Simone
Simone Araújo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

As ANUNTA WIZ SUPFINI,
PARA CIÊNCIA.

EM 21-10-11

Rafael
Rafael Isimoto Della Nina
Coordenador de Licenciamento de Microeletrônicas
COHIDIC/GENE/DILIC/BAMA
Substituído



Cronograma de reuniões com comunidades rurais LO 514/2005 - Renovação 2011.

Luziânia	Data	Horário	Local
Mandiocal/Mato Grande/Sarandi/Pirapitinga	24/10/2011	10:00 às 13:00	Noé Alves Rabelo
Santo Antônio do Descoberto	Data	Horário	Local
Santa Rosa/Santa Marta	25/10/2011	09:00 às 11:30	Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Rosa.
Pontezinha e Santo André	25/10/2011	13:00 às 16:00	Associação de Pontezinha.
Lagoinha/Córrego da Velha/Quarta-Feira/Capão do Ouro/Pinguela	26/10/2011	09:00 às 12:00	Igreja Divino Pai Eterno
Alexânia	Data	Horário	Local
São Bernardo/Caxambu/Monjolo e Igrejinha	26/10/2011	14:00 às 17:00	Associação de Igrejinha
Abadiânia	Data	Horário	Local
Barro Amarelo/Barreiro da Boa vista/Vaca Brava	27/10/2011	09:00 às 12:00	Unidade Demonstrativa do Balde Cheio. Srª Miraci
Corumbá de Goiás	Data	Horário	Local
Rio do Ouro	27/10/2011	14:00 às 17:00	Prefeitura Municipal de Corumbá de Goiás
Silvânia	Data	Horário	Local
Água Branca/São Roque	28/11/2011	10:00 às 12:00	Escola Municipal Crispim Marques Moreira.

Fls.: 4832
 Proc.: 7052/06
 Rubr.: *[assinatura]*

[assinatura]
 4832
 7052/06
 Rubr.: *[assinatura]*

EM BRANCO

EM BRANCO



Fic:	4823
Proc:	7255101
Rubr:	

Nº:	4823
Proc:	7255101
Rubr:	



CORUMBÁ
CONCESSÕES S.A.

Carta CCSA/294/2011

Brasília, 19 de outubro de 2011.

Ao

Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Dra. Gisela Damm Forattini - Diretora de Licenciamento

Prezada Senhora,

Ao cumprimentá-la cordialmente, vimos por meio desta, convidá-la para as reuniões junto com as comunidades rurais do entorno da UHE Corumbá IV com a **Corumbá Concessões S.A e o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis - IBAMA**, para tratarmos dos **Programas Básicos Ambientais** e os **Projetos Sociais** desenvolvidos na região.

Segue em anexo, a programação das reuniões públicas nos municípios.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente

Marconi Melquíades de Araújo

Diretor Presidente

MMA - IBAMA
Documento:
02001.050048/2011-45

TMS/cdn

Data: 19 / 10 / 2011

De ordem: *in* *Adm* Em: 20/10/11
Para:

Simone Araujo
Simone Araujo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

As ANUNCIAS WIZ SUFFIATI,
PARA CIÊNCIA E JUNTAR AO PROCESSO.

Em 21.10.11

Rafael Isimoto
Rafael Isimoto de Almeida
Coordenador de Licenciamento de Microeletrônicas
CGENE/DILIC/CIBAMA
Secretário



Cronograma de reuniões com comunidades rurais LO 514/2005 – Renovação 2011.

Luiziânia	Data	Horário	Local
Mandiocal/Mato Grande/Sarandi/Pirapitinga	24/10/2011	10:00 às 13:00	Noé Alves Rabelo
Santo Antônio do Descoberto	Data	Horário	Local
Santa Rosa/Santa Marta	25/10/2011	09:00 às 11:30	Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Rosa.
Pontezinha e Santo André	25/10/2011	13:00 às 16:00	Associação de Pontezinha.
Lagoinha/Córrego da Velha/Quarta-Feira/Capão do Ouro/Pinguela	26/10/2011	09:00 às 12:00	Igreja Divino Pai Eterno
Alexânia	Data	Horário	Local
São Bernardo/Caxambu/Monjolo e Igrejinha	26/10/2011	14:00 às 17:00	Associação de Igrejinha
Abadiânia	Data	Horário	Local
Barro Amarelo/Barreiro da Boa vista/Vaca Brava	27/10/2011	09:00 às 12:00	Unidade Demonstrativa do Balde Cheio. Srª Miraci
Corumbá de Goiás	Data	Horário	Local
Rio do Ouro	27/10/2011	14:00 às 17:00	Prefeitura Municipal de Corumbá de Goiás
Silvânia	Data	Horário	Local
Água Branca/São Roque	28/11/2011	10:00 às 12:00	Escola Municipal Crispim Marques Moreira.

Fis.: 4834
 Proc.: 7059/01
 Rubr.: 1

Fis.: 4834
 Proc.: 7059
 Rubr.: 1

EM BRANCO

EM BRANCO

Fls.:	4035
Proc.:	7039/01
Rubr.:	01

Fls.:	4035
Proc.:	7039
Rubr.:	01

EDITAL

O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, informa que se encontra sob consulta pública o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório - PACUERA, referente ao empreendimento UHE Corumbá IV, implantado nos municípios de Luziânia/GO, Abadiânia/GO, Alexânia/GO, S. A. do Descoberto/GO, Silvânia/GO, Corumbá de Goiás/GO, Novo Gama/GO e Gameleira de Goiás/GO. Informa também da abertura de prazo de 45 (quarenta e cinco) dias para a apresentação de requerimento de Reunião Pública, nos termos das Resoluções CONAMA nº 09/1987 e nº 302/2002. Para tanto, informo que o PACUERA encontra-se disponível para consulta pública nas Prefeituras Municipais citadas acima e em meio digital, no sítio eletrônico: www.ibama.gov.br/licenciamento.


GISELA DAMM FORATTINI
Diretora de Licenciamento Ambiental


Adriano Rafael Arrepia de Queiroz
Coordenador Geral de Infra-Estrutura
de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

AO ANALISTA WIZ SUPPLATI,
PARA COMEÇAMENTO E ARQUIVAM
NO PROCESSO.

EM 21.10.11



Rafael Isimoto Della Nina
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas
COHIDIGENE/DILCIBAMA
Substituto

Fis: 4836
 Proc: 70910
 Rubr: 11

P/ Junta a a p-ens
 da dtes Combi TV
 21/10/11

Adriano
 Coordenador Geral de Infra-Estrutura
 de Energia Elétrica
 CGENE/DILIBAMA

SECRETARIA EXECUTIVA

EXTRATO DE RESCISÃO

ESPÉCIE: Extrato de Rescisão do Convênio nº 726146/2009.
 CONCEDENTE: União, por intermédio do Ministério do Esporte - CNPJ 02.961.362/0001-74.
 CONVENIENTE: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLSCENTE-GO - CNPJ 04.340.798/0001-71.
 OBJETO: O presente Instrumento tem por objetivo RESCINDIR O CONVÊNIO Nº 726146/2009, celebrado em 31 de dezembro de 2009 e publicado no dia 07 de janeiro de 2010, entre o MINISTÉRIO DE ESPORTE E O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLSCENTE-GO, o qual tem por objetivo "a implantação de 22 (vinte e dois núcleos) de esporte e educação, para atendimento a crianças, adolescentes e jovens."
 DATA DE ASSINATURA: 13 de outubro de 2011.
 SIGNATÁRIOS: WALDEMAR MANOEL SILVA DE SOUZA, CPF: 377.643.655-72, Secretário Executivo ME; WADSON NATHANIEL RIBEIRO, CPF: 033.330.476-40, Secretário Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social.
 PROCESSO: 58701.001977-2009-73

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

ESPÉCIE: Primeiro Termo Aditivo ao Convênio nº 749930/2010.
 CONCEDENTE: União, por intermédio do Ministério do Esporte - CNPJ 02.961.362/0001-74.
 CONVENIENTE: FUNDAÇÃO DIMOCRITO ROCHA/CE - CNPJ 07.663.219/0001-51.
 OBJETO: O Presente Termo Aditivo tem por fim prorrogar a vigência do convênio ME FUNDAÇÃO DIMOCRITO ROCHA/CE Nº 749930/2010 de 02 de outubro de 2011 para 02 de novembro de 2011.
 DATA DE ASSINATURA: 02 de outubro de 2011.
 SIGNATÁRIOS: WALDEMAR MANOEL SILVA DE SOUZA, Secretário Executivo ME - CPF: 377.643.655-72, WADSON NATHANIEL RIBEIRO, Secretário Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social - CPF: 033.330.476-40 e LUCIANA DE ALCAZTRA DUARTE AVELINO AZEVEDO, Presidente da Fundação Dimocrito Rocha/CE - CPF: 360.270.903-59.
 PROCESSO: 58701.005222-2009-81

RETIFICAÇÃO

Processo nº 58701.000981-2011-39.
 No DOU nº 191 de 04 de outubro de 2011, na Seção 3, página 110, que publicou o Extrato de Convênio nº 755940/2011, onde se lê: R\$ 51.000,00 (cinquenta e um mil reais) referente à contrapartida financeira. Leia-se: ... R\$ 51.000,00 (cinquenta e um mil reais) referente à contrapartida em bens e serviços.

Ministério do Meio Ambiente

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

Processo 02501.001095-2011-24: Objeto: Prestação de serviços educacionais para capacitação e qualificação de servidores da ANA. Contratada: Fundação Getúlio Vargas - FGV - CNPJ nº 33.641.663/0001-44, fundamento legal: Art. 25, inciso II, da Lei nº 8.666, de 21/6/1993; Despacho reconhecendo a inexigibilidade de licitação em 20/10/2011, por Luis André Muniz, Superintendente de Administração, Finanças e Gestão de Pessoas - SAF, ratificado, na mesma data, por Vicente Andreu, Diretor-Presidente da ANA, e Valor: R\$ 241.200,00.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 2/2011 - LASC 193124

Número do Contrato: S/2010.
 Nº Processo: 020230001482000413.
 PRELÂCIO SISPP Nº 6/2010 Contratante: INSTITUTO BRAS DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS CNPJ Contratado: 06888220000180 Contratado: FLETO SERVIÇOS DE MAO DE OBRA LTDA-Objeto: Prorrogação o prazo de vigência do contrato S-2010 por mais doze meses. Fundamento Legal: Lei 8666/93 - Vigência: 01/10/2011 a 30/09/2012. Valor Total: R\$217.299,84. Fonte 174193034 - 2011NH800062. Data de Assinatura: 30/09/2011.

(SICOM - 20/10/2011) 193099-19211-2011NH800062

COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

**AVISO DE LICITAÇÃO
 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2011 - LASC 193099**

Nº Processo: 02201001028201141 - Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio à área administrativa, para atendimento à demanda do IBAMA, no Edifício Sede, em Brasília. Tipo de Bens Licitados: 00905 - Edital: 21/10/2011 de 08h00 às

12h00 e de 14h às 17h59 - Endereço: Sen - lote 02 Bloco a -ed sede do Itama Sala 114 BRASÍLIA - DF - Entrega das Propostas: a partir de 21/10/2011 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br - Abertura das Propostas: 04/11/2011 às 10h00 no site www.comprasnet.gov.br.

SERGIO LUIS DE CASTRO ABRANTES FERREAO
 Coordenador-Geral

(SIDEF - 20/10/2011) 193099-19211-2011NH800062

DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

EDITAIS

O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, informa que se encontra sob consulta pública o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Intorno do Reservatório - PACUFERRA, referente ao empreendimento UHF-Corumbá IV, implantado nos municípios de Luzitânia/GO, Abadiânia/GO, Alexânia/GO, S. A. do Descoberto/GO, Silvânia/GO, Corumbá de Goiás/GO, Novo Gama/GO e Gamelina de Goiás/GO, informa também da abertura de prazo de 45 (quarenta e cinco) dias para a apresentação de requerimento de Reunido Pública, nos termos das Resoluções CONAMA nº 09/1987 e nº 302/2002. Para tanto, informo que o PACUFERRA encontra-se disponível para consulta pública nas Prefeituras Municipais citadas acima e em meio digital, no site eletrônico: www.ibama.gov.br/licenciamento

O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, informa que se encontra sob consulta pública o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Intorno do Reservatório - PACUFERRA, referente ao empreendimento UHF-Foz do Chapeão, implantado nos municípios de Alpestre/RS e Águas de Chapeão/SC, informa também da abertura de prazo de 45 (quarenta e cinco) dias para a apresentação de requerimento de Reunido Pública, nos termos das Resoluções CONAMA nº 09/1987 e nº 302/2002. Para tanto, informo que o PACUFERRA encontra-se disponível para consulta pública nas Prefeituras Municipais de Alpestre/RS, Rio dos Indios/RS, Nonoai/RS, Faxinalzinho/RS,erval Grande/RS, Taubaté do Sul/RS, Águas de Chapeão/SC, Caxambu do Sul/SC, Guarambu/SC, Chapeão/SC, Parel/SC e em meio digital no site eletrônico www.ibama.gov.br/licenciamento.

O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA torna publico que as Audiências Públicas previstas para os dias 22, 23 e 25 de outubro de 2011 para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e Relatório de Impacto Ambiental - RIMA do empreendimento denominado Aproveitamento Hidrelétrico São Manoel, publicada em 04/10/2011 no Diário Oficial da União (Seção 3, pg. 119) estão suspensas.

GISLEI A DAMM FORATTINI
 Diretora

GERÊNCIA EXECUTIVA EM MARABÁ

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Nº 28/2011

O Gerente Executivo do IBAMA em Marabá/PA, no uso de suas atribuições legais, pelo presente NOTIFICA os interessados infra discriminados, para ciência do Auto de Infração, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido, não procurados e/ou recusado o recebimento, para apresentação no prazo de 20 (vinte) dias da publicação deste, defesa contra o Auto de Infração (art. 113 do Decreto 6.514/08) ou efetuar o pagamento da multa no mesmo prazo com desconto de 30%.

INTERESSADO	CPE/CNPJ	Nº PROCESSO	Nº AI
Junho Garcia Soares	028.830.283-49	02047.000796-2011-51	6920987-D
N. S. Filho - ME	02.535.043/0001-05	02047.000519-2011-48	6928487-D
N. S. Filho - ME	02.535.043/0001-05	02047.000524-2011-51	6928747-D
Madeira Mediar Ltda	04.935.369/0001-93	02047.000032-2009-4	470134-D
Casemiro Bucur	158.339.170-34	02047.000168-2011-75	469909-D
Claudian A. Pereira Atacadista - ME	04.477.373/0001-09	02047.001254-2006-38	469994-D
J. S. do Nascimento	07.209.641/0001-08	02047.000353-2009-19	470073-D
Jorailu Medeiros Ltda	03.365.976/0001-34	02047.000367-2009-17	470182-D
Jose Pereira Barbosa	236.407.902-30	02047.000312-2011-89	720225-D
Abel Fidelix Soares	069.263.802-44	02047.000703-2011-98	720926-D
		02047.000554-2011-67	646260-D

Vistas dos respectivos processos poderão ser obtidas junto a Área de Fiscalização da Gerência do IBAMA em Marabá-PA, à Rua Paraná, 459, Jardim Belo Horizonte, Marabá-PA, CEP: 68503-420.

PABLO VINICIUS DRAGA MARINHO

SUPERINTENDÊNCIA EM ALAGOAS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

A Superintendente do IBAMA em Alagoas, no uso de suas atribuições legais, pelo presente Edital, faz INTIMAÇÃO dos interessados abaixo relacionados, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido, não procurados e/ou recusado o recebimento, que em decorrência do não pagamento das multas impostas pelos Autos de Infração mencionados, para no prazo de 15 dias a partir da publicação do presente, sob pena de incorrer em mora e ajustamento de Execução Fiscal, pagarem as multas conforme dispõe a legislação vigente.

Interessado	CPE/CNPJ	Nº DO PROCESSO	Nº AI
Jose Edmilson Ferreira dos Santos	028.839.624-30	02003.000381-11-59	674483-D
Cícero Jerônimo de Albuquerque	661.956.084-91	02003.000309-11-66	603076-D

Vistas dos respectivos processos poderão ser obtidas na Superintendência do IBAMA em Alagoas na Avenida Fernandes Lima, 4.023 no bairro do Farol, Fone: (082) - 2122-8300. Caso já tenha ocorrido o pagamento, o interessado deverá apresentar o comprovante de pagamento, para que seja efetuada a referida baixa.

SANDRA DO CARMO MENEZES

SUPERINTENDÊNCIA NA BAHIA

EDITAL DE INTIMAÇÃO Nº 4/11

O Superintendente do IBAMA na BAHIA, no uso de suas atribuições, INTIMA, pelo presente Edital, os interessados abaixo relacionados, para pagamento das multas impostas pelos AUTOS DE INFRAÇÃO ou TAXA DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL - TCA, no prazo de quinze (15) dias, a partir da publicação do presente, haja vista não ter obtido êxito nas tentativas de localização, via Correios, ou telefone, sob pena de inscrição em Dívida Ativa da União e/ou CADIN conforme dispõe Instrução Normativa nº 14 de 15/05/2009 e legislação pertinente.

INTERESSADO	PROCESSO	CPE/CNPJ
VALDECI SOUZA SANTOS	02006.001998-2006-39	441.644.165-72
PEDRO AUGUSTO DA SILVA MARTINS	02006.001468-2006-78	004.493.885-48
JOAO CARLOS RAMPAZZO	02006.001458-2006-53	281.218.999-15
JOAO CARLOS RAMPAZZO	02006.001459-2006-08	281.218.999-15
BERNARDO CONCEIÇÃO SANTOS	02006.001054-2008-23	183.958.134-20
JOAO OLIVEIRA DE ARAUJO	02006.000941-2007-01	001.048.545-70
DORALICE MARIA DOS SANTOS	02006.000763-2005-49	400.897.465-20
LEONEL GOMES DE SA	02006.000497-2003-50	053.451.522-68
ANA MARIA MINJEIRO	02006.001326-2000-38	177.329.605-72

Para pagamento dos débitos, os interessados deverão procurar a Área de Arrecadação no IBAMA/BA, Av. Manoel Dias da Silva, 111 ed. Espaço Montão Amarelo - Salvador/BA - CEP: 41.900.325, telefone (71) 3172-1677 / 3172-1678.

CELIO COSTA PINTO

EM BRANCO

EM BRANCO



MMA - IBAMA
Documento:
02001.054527/2011

Data: 03/11/2011

Fis.:	4837
Proc.:	7059
Rubr.:	

Fis. 4837
Proc. 7059
Rubr. 00

CORUMBA
CONCESSÕES S.A.

Carta CCSA/306A/11

Brasília, 01 de novembro de 2011.

Ao

Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA.

Sr. Adriano Rafael de Queiroz

Coordenador Geral de Infra Estrutura e de Energia Hidrelétrica

c.c: Sra. Moara Menta Giasson - Assessora Técnica

Sr. Luiz Fernando Suffiati - Analista Ambiental

A empresa Corumbá Concessões S.A. através de seu Presidente Marconi Melquiades de Araujo, convida V.S.a para participar do Dia de Campo onde serão ministradas duas oficinas: **“Conservação de telas anti-mosquito”** e **“Jardim de Citronelas”**. Na primeira oficina, o engenheiro ambiental Giovani Oliveira irá falar sobre uso e conservação das telas anti-mosquito e na segunda, o professor da Fabian Borghetti - Universidade de Brasília (UnB) irá palestrar sobre a descrição, uso, plantio e manutenção de mudas de citronela em residências rurais como repelente natural de mosquitos.

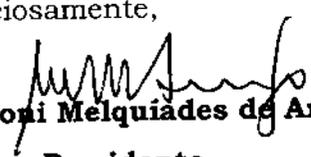
Esse evento faz parte do Projeto Social Energia com Responsabilidade Socioambiental, que além de disponibilizar telas anti-mosquitos aos ribeirinhos da região com proliferação de macrófitas por conta de despejo de esgoto não tratado no município de Santo Antonio do Descoberto, oferece também oficinas educativas, distribuição de cartilhas e o plantio das mudas nas casas cadastradas por técnico responsável da Corumbá Concessões S.A.

Data: 11/11/2011 às 10:00 hs.

Local: Pit Stop - Casa da Valdirene- Comunidade de Lagoinha- Santo Antônio do Descoberto.

Tel. 9931-3446

Atenciosamente,


Marconi Melquiades de Araujo
Diretor Presidente

ACN/cdn

De ordem: *ia* *Roberto* Em: 07/11/11

Para:
Simone
Simone Araujo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

Ab ANÁLISE LEIS SUFFRAN,
PARA CONVICIMENTO.
08/4/11

Thamaz
Thamaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Licenciamento de
Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/BAMA

MMA - IBAMA
Documento:
02001.054527/2011-31

Data: 03/11/2011

Fls:	4830
Proc:	2039
Rubr.:	

Fls: 4814
Proc: 2039
Rubr: 0

CORUMBÁ
CONCESSÕES S.A.

Carta CCSA/306A/11

Brasília, 01 de novembro de 2011.

À

Dra. Gisela Damm Forattini

Diretora de Licenciamento - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA.

A empresa Corumbá Concessões S.A. através de seu Presidente Marconi Melquiades de Araujo, convida V.S.a para participar do Dia de Campo onde serão ministradas duas oficinas: **“Conservação de telas anti-mosquito”** e **“Jardim de Citronelas”**. Na primeira oficina, o engenheiro ambiental Giovani Oliveira irá falar sobre uso e conservação das telas anti-mosquito e na segunda, o professor da Fabian Borghetti - Universidade de Brasília (UnB) irá palestrar sobre a descrição, uso, plantio e manutenção de mudas de citronela em residências rurais como repelente natural de mosquitos.

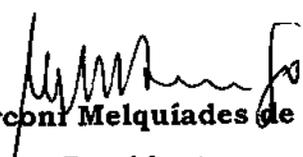
Esse evento faz parte do Projeto Social Energia com Responsabilidade Socioambiental, que além de disponibilizar telas anti-mosquitos aos ribeirinhos da região com proliferação de macrófitas por conta de despejo de esgoto não tratado no município de Santo Antonio do Descoberto, oferece também oficinas educativas, distribuição de cartilhas e o plantio das mudas nas casas cadastradas por técnico responsável da Corumbá Concessões S.A.

Data: 11/11/2011 às 10:00 hs.

Local: Pit Stop - Casa da Valdirene- Comunidade de Lagoinha- Santo Antônio do Descoberto.

Tel. 9931-3446

Atenciosamente,

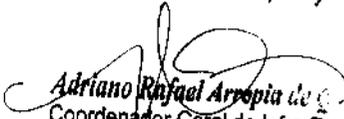

Marconi Melquiades de Araujo
Diretor Presidente

ACN/cdn

À CGENE
Pam Urcia -
At. Eugênio P. Costa
Eugênio Pio Costa
Diretor de Licenciamento Ambiental
Substituto
DILIC/IBAMA
07
11
2011

A COU
p/ cência

08/11/2011


Adriano Rafael Arropia de S.
Coordenador Geral de Infra-Estrutura
de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

De ANACRSMA LUIS SUAREZ,

09/11/11


Thomaz Mizaki de Toledo
Coordenador de Licenciamento de
Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA



Fls.: 4333
Proc.: 7059101
Rubr.: MMA

425
P...
Rubr...



Encaminhamento de Documento

DOCUMENTO

Nº Documento: 02001.056044/2011-71 **Origem:** CCSA

Data: 04/11/2011

Nº do Objeto:

Nº Original: CARTA CCSA/306/11

Assunto: AGRADECIMENTOS, CONVITES, FELICITAÇÕES, PÊSAMES

Resumo: CONVIDA PARA PARTICIPAR DO DIA DE CAMPO ONDE SERÃO
MINISTRADAS DUAS OFICINAS: CONSERVAÇÃO DE TELAS ANTI-MOSQUITO
E JARDIM DE CITRONELAS NO DIA 11/11/11 ÀS 10H00.

ANDAMENTO

Remetente: PRESI

Destinatário: DILIC

Data de Andamento: 04/11/2011 11:05

Observação: DE ORDEM, PARA CONHECIMENTO CONFORME ENCAMINHAMENTO DO
SENHOR PRESIDENTE SUBSTITUTO.

Confirmo o recebimento do documento acima descrito

Assinatura e Carimbo

ANEXOS

DOCUMENTO NÃO POSSUI ANEXOS

EM BRANCO

EM BRANCO



Fl: 4840	Fis: 4816
Proc: 705101	Proc: 7051
Rubr: 11	Rubr: 11



CORUMBA
CONCESSÕES S.A.

Carta CCSA/306/11 MMA - IBAMA
Documento:
02001.056044/2011-71

Brasília, 01 de novembro de 2011.

Ao Data: 04/11/11

Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Dr. Curt Trennepohl - Presidente

A empresa Corumbá Concessões S.A. através de seu Presidente Marconi Melquiades de Araujo, convida V.S.a para participar do Dia de Campo onde serão ministradas duas oficinas: **"Conservação de telas anti-mosquito"** e **"Jardim de Citronelas"**. Na primeira oficina, o engenheiro ambiental Giovani Oliveira irá falar sobre uso e conservação das telas anti-mosquito e na segunda, o professor da Fabian Borghetti - Universidade de Brasília (UnB) irá palestrar sobre a descrição, uso, plantio e manutenção de mudas de citronela em residências rurais como repelente natural de mosquitos.

Esse evento faz parte do Projeto Social Energia com Responsabilidade Socioambiental, que além de disponibilizar telas anti-mosquitos aos ribeirinhos da região com proliferação de macrófitas por conta de despejo de esgoto não tratado no município de Santo Antonio do Descoberto, oferece também oficinas educativas, distribuição de cartilhas e o plantio das mudas nas casas cadastradas por técnico responsável da Corumbá Concessões S.A.

Data: 11/11/2011 às 10:00 hs.

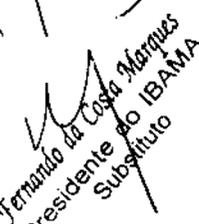
Local: Pit Stop - Casa da Valdirene- Comunidade de Lagoinha- Santo Antônio do Descoberto.

Tel. 9931-3446

Atenciosamente,


Marconi Melquiades de Araujo
Diretor Presidente

ACN/cdn

A
DUC
03/11/11

Fernando da Costa Marques
Presidente do IBAMA
Substituto

EM BRANCO
EM BRANCO

Fl:	4341
Proc.:	7059/01
Rubr.:	

Folha	4817
Processo	7059
Assinatura	
CORUMBÁ CONCESSOES S.A.	

Carta CCSA/195/2011

Brasília, 22 de julho de 2011.

Ao

**Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais
Renováveis - IBAMA**

Dra. Gisela Damm Forattini

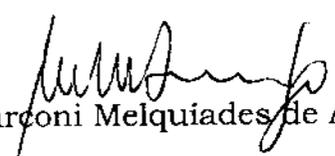
Diretora de Licenciamento Ambiental

Prezada Senhora,

Vimos por meio desta, encaminhar em anexo, uma cópia impressa do relatório de julho/11- Avaliação de Efeitos da Operação da UHE Corumbá IV ao Nível Máximo Normal de Operação de 842,60 m .

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgar necessários.

Atenciosamente,


Marconi Melquiades de Araújo
Diretor Presidente

MMA - IBAMA
Documento:
02001.037650/2011-97

Data: 22/07/2011

MMC/cdn

Do sistema de Políbio

Em: 26/07/11

Geometria

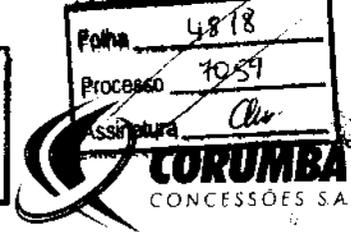
AO ANALISTA ANTONIO H.,
PARA AVALIAÇÃO E
ORGANIZAR ANÁLISE COM
O ANALISTA LUIS SURATI,
SOBRE A FORMA ADEQUADA
DE INCORPORAR ESTE
ESTUDO NAS ANÁLISES
EM CUESP.

27/08/11



Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Licenciamento de
Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILICIBAMA

Fis.:	4842
Proc.:	205902
Rubr.:	



Carta CCSA/202/2011

Brasília, 28 de julho de 2011.

Ao

**Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis -
IBAMA**

**Att: Dra. Gisela Damm Forattini
Diretora de Licenciamento Ambiental**

MMA - IBAMA
Documento:
02001.038562/2011-11

Data: 02/08/2011

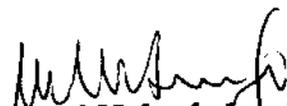
Assunto: Anexo do estudo de elevação da barragem.

Prezada Senhora,

Ao cumprimentá-la, vimos por meio deste, encaminhar o ANEXO (mapas do reservatório da UHE Corumbá IV), do estudo "Avaliação dos Efeitos da Operação da UHE - Corumbá IV ao Nível Máximo de Operação de 842,60", para análise e deferimento.

Sem mais para o momento, desde já agradecemos e aguardamos deferimento.

Atenciosamente,


Marconi Melquíades de Araújo
Diretor Presidente

MMC/cdn

De ordem: *in Pádua* Em: 04/08/11
Para:


Simone Araújo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

Ao ANALISTA Antonio H,
PARA ORGANIZAR ANÁLISE em
CONJUNTO COM O RESTANTE DA
EQUIPE ENCARREGADA POR ESTE
PROCESSO.

05/08/11


Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador do Departamento de
Higiene e Saúde
COHID/CGENE/DILIC/BAMA

F.	4843
F.	7059/01
Rubr.:	

Folha:	4822
Proc.:	7059/01
Rubrica:	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**RELATÓRIO DAS REUNIÕES COM AS COMUNIDADES RURAIS DA ÁREA DE
INFLUÊNCIA DA UHE CORUMBÁ IV**

Brasília, 08 de novembro de 2011.

Dos Técnicos: José Alex Portes – Analista Ambiental
Luiz Fernando Suffiati – Analista Ambiental

Período: 24 a 28 de outubro de 2011.

A: Coordenação de Licenciamento de Hidrelétricas

Assunto: Renovação da LO da UHE Corumbá IV: reuniões com comunidades rurais.

I - INTRODUÇÃO

As reuniões com as comunidades rurais do entorno da UHE Corumbá IV ocorreram entre os dias 24 a 28 de outubro de 2011. Os encontros foram convocados pelo IBAMA e Corumbá Concessões e tiveram como objetivos verificar possíveis pendências associadas à instalação do empreendimento, o cumprimento das condicionantes da Licença de Operação (LO) nº 514/2005 e colher subsídios para a renovação da LO.

Os prefeitos e autoridades públicas dos municípios foram informados e convidados para participar das reuniões.

Serão relatadas abaixo os principais pontos abordados durante as reuniões, assim como as pendências e os encaminhamentos de cada caso.

II – DAS REUNIÕES

Dia 24/10/11 – 10h45min – Município de Luziânia – Comunidades de Mandioccal, Mato Grande, Sarandi e Pirapitinga.

A reunião foi realizada na comunidade de Pirapitinga, na residência do Sr. Noé Alves Rabelo, e contou com a participação de 19 pessoas (lista de presença em anexo). O representante do IBAMA deu início aos trabalhos apresentando os objetivos da reunião, esclareceu em que fase do licenciamento ambiental encontra-se o processo de Renovação da Licença de Operação da UHE CORUMBÁ IV e solicitou a apresentação de todos os presentes (foto 1).

EM BRANCO

Fis.:	4344
Proc.:	7059/01
Rubr.:	1

Folha:	4828
Proc.:	7059/01
Rubrica:	1

Em seguida foi dada palavra à representante da Corumbá Concessões S.A. para apresentação dos Programas Básicos Ambientais desenvolvidos pela empresa.

NA seqüência, foi aberta a palavra aos presentes para exporem suas visões sobre os Programas Básicos Ambientais e as principais pendências a serem resolvidas.

Pontos destacados durante a reunião:

Lixo: foi diagnosticado que a inexistência de locais adequados para o descarte e transporte do lixo foi um problema agravado com a vinda do empreendimento hidrelétrico, mais especificamente com o aumento do fluxo de turistas na região. Foi destacado pelos presentes a necessidade de direcionar o Programa de Educação Ambiental para o tema, assim como cobrar da Prefeitura Municipal de Luziânia a coleta do lixo na área rural, medida que será encaminhada também pela CCSA e pelo IBAMA através de Ofício à Prefeitura.

Programa Balde Cheio: O programa desenvolvido pela CCSA tem por objetivo aumentar a renda dos pequenos pecuaristas pelo melhoramento da atividade leiteira. Este Programa foi elogiado pelos presentes, que também sugeriram a sua permanência nos PBAs. Foi sugerido, no entanto, um maior apoio por parte da CCSA aos assistidos através de auxílio financeiro, assistência técnica e ampliação das parcerias com outros Órgãos, como a EMATER, por exemplo.

Pesca predatória no reservatório: Um ponto de destaque da reunião foi a exposição da situação da pesca predatória que está ocorrendo no reservatório. Foi exposto pelos moradores o grande fluxo de pescadores que vem de fora da região, a utilização de técnicas predatórias para a pesca e os impactos negativos na ictiofauna. Os moradores confirmaram a redução do volume pescado e a diminuição do tamanho dos peixes. O representante do IBAMA destacou que, no momento de enchimento do reservatório, há um aumento natural dos estoques pesqueiros, que com o tempo, tende a diminuir pela estabilização ecológica da região, o que poderia ser uma explicação pela diminuição da quantidade de peixes pescados na região. De qualquer forma, houve consenso quanto à necessidade de aumentar a fiscalização na área do reservatório.

Reflorestamento e Cercamento da APP: A necessidade legal de reflorestar a APP foi destacada pelo IBAMA e pelos representantes da CCSA, assim como a possibilidade de implantação de viveiros de mudas nativas para este trabalho. Foi destacado como uma atividade econômica que pode gerar emprego e renda na região. Foi também exposto a necessidade legal de cercar a APP e o disciplinamento do acesso do gado ao reservatório para dessedentação, assunto que será tratado em outras reuniões para a discussão do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA.

Segurança: foi relatado o aumento da violência, de barulho de festas e som alto na beira do reservatório em função do aumento de turistas na região.

Educação Ambiental: poucos disseram participar das atividades desenvolvidas por este programa. Foi confirmado, no entanto, alguma participação no Curso de Aproveitamento de Frutas do Cerrado, no Curso de Reciclagem e Coleta de lixo.

Outras questões levantadas: permanecem algumas pendências de regularização das terras de proprietários atingidos; houve mudança de residência de antigos moradores para outras localidades e a alteração no padrão econômico e social das comunidades atingidas.

EM BRANCO

Fis.:	4845
Proc.:	7059/01
Rubr.:	

Folha:	1824
Proc.:	7059/01
Rubrica:	

Pendências:

Sr. Cornélio: três casas na APP; falta ligação elétrica.

Sr. Lourival Sousa e Silva: Em seu relato, destacou que foi feita a reforma de sua casa e houve corte no fornecimento de energia. Como encaminhamento, a CCSA fará vistoria do local e relatará ao IBAMA, através de Ofício, a situação encontrada e as medidas necessárias para a resolução do problema.

Sr. Juvenal José Bueno: No relato do proprietário rural, a medição da área de APP acrescentou 30 metros aos já 100 metros demarcados, que foi considerado pela CCSA como "área de segurança (sic)". Como encaminhamento, a CCSA fará vistoria na propriedade do Sr. Juvenal e fará remarcação da área de APP, e encaminhará ao IBAMA, através de Ofício, a situação encontrada e as ações desenvolvidas para resolução do problema.

Família Sousa e Silva: No relato do Sr. Lourival Souza e Silva, com o desmembramento da propriedade de seu pai e a compra das áreas para a formação do reservatório e formação da APP, seu lote acabou por ficar menor que o Módulo Rural do município. Como encaminhamento, a CCSA enviará ao IBAMA uma relação de todas as propriedades atingidas diretamente pelo empreendimento, que possuem metragem inferior ao módulo rural, aí incluídas aquelas sob processo de partilha.

Sr. Azarias de Carvalho Meirelles: Os familiares alegam que a família desenvolvia atividade de extração de areia no leito do rio Corumbá, e que com o enchimento do reservatório, a atividade foi paralisada e não houve indenização por parte da CCSA da perda dos rendimentos decorrentes desta atividade. Como encaminhamento, a CCSA fará uma reunião com a família do Sr. Azarias Meirelles para discussão da situação e encaminhará ao IBAMA ofício relatando a situação e a exposição das responsabilidades da CCSA na resolução do problema.

Sr. Jair de Sousa Lemos: ainda não possui documento definitivo de suas terras. Como encaminhamento, a CCSA verificará a situação do proprietário e tomará as medidas cabíveis para a regularização do imóvel e encaminhará ao IBAMA Ofício com a descrição do problema e as medidas a serem tomadas para resolver o problema.

Término da Reunião: 14h30min.

Dia 25/10/11 – 09h30min - Município de Santo Antonio do Descoberto – Comunidades de Santa Rosa e Santa Marta.

A reunião foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Rosa, no período da manhã, e contou com a participação de 35 pessoas que assinaram a lista de presença (foto 2).

O representante do IBAMA deu início aos trabalhos com a apresentação dos objetivos da reunião e esclareceu em que fase do licenciamento ambiental encontra-se o processo de Renovação da Licença de Operação da UHE CORUMBÁ IV. Em seguida, abriu a palavra para a CCSA, que apresentou os Programas Básicos Ambientais desenvolvidos pela empresa.

O Sargento Delvan Assis de Souza, da Polícia Militar Ambiental do Estado de Goiás, apresentou o trabalho desenvolvido pela corporação na fiscalização e destacou o papel dos cidadãos nas denúncias dos crimes ambientais.

As discussões iniciaram-se com a exposição dos pontos de vistas dos participantes sobre os Programas Básicos Ambientais e as principais pendências ainda a serem resolvidas.

EM BRANCO

Fis.: 4846
Proc.: 7059/01
Rubr.: 

Folha: 4825
Proc.: 7059/01
Rubrica: 

Neste instante, deu-se a chegada das autoridades municipais de S. A. do Descoberto: o Prefeito Sr. Davi Leite, o Vereador e Presidente da Câmara Municipal Sr. João de Deus Batista e o Sr. Antonio Gonçalves, Assessor do Prefeito. Foi aberta a palavra para apresentação e considerações pertinentes. Os representantes municipais destacaram as parcerias com a CCSA.

Pontos destacados durante a reunião:

Construção da ponte: Foi destacada pela comunidade a necessidade da construção da ponte ligando as comunidades de Santa Rosa, Santa Marta, Pontezinha e Santo André, na margem direita do reservatório às comunidades de Lagoinha, Córrego da Velha, Quarta-Feira, Capão do Ouro e Pinguela, na margem esquerda do reservatório. Alguns moradores presentes perguntaram sobre boatos de abandono dos Programas Básicos Ambientais no caso de construção da referida ponte. Dada a palavra aos representantes da CCSA, foi destacada a diferença entre os programas obrigatórios exigidos pelo IBAMA e os programas sociais que são desenvolvidos pela CCSA. Que a construção da ponte, devido aos elevados custos da obra, poderia ocasionar uma retração nos programas sociais. O representante do IBAMA fez uso da palavra para destacar que no processo de licenciamento ambiental, não há a possibilidade de substituição dos PBAs pela construção da ponte.

O Sr. Prefeito de Santo Antonio do Descoberto declarou que se for desejo da comunidade a construção da ponte, ele apoiará a decisão. Ressaltou a importância das parcerias com a Corumbá Concessões.

O Sr. Vereador João Batista disse que, havendo negativa por parte da CCSA na construção da ponte, seria necessário a melhoria dos sistemas de drenagem e "patrolagem" de alguns trechos da via. O Sr. Vereador relatou que havia uma ponte que ligava a comunidade de Santa Rosa à comunidade de 4ª feira.

Macrófitas: Os presentes destacaram o problema de disseminação de macrófitas e pernilongos no reservatório. As causas estariam associadas à poluição dos corpos hídricos que abastecem o reservatório (rio Descoberto). Os representantes da CCSA destacaram que a empresa faz a retirada das macrófitas e a transformação da biomassa em adubo, que é utilizada na fertilização das áreas de revegetação de APP. O representante do IBAMA destacou que o problema das macrófitas está ligado à necessidade de tratamento do esgoto nas cidades vizinhas ao reservatório. O Sr. Hélio, da Corumbá Concessões explicou que a empresa ofereceu à prefeitura de Santo Antonio do Descoberto remédios e apoio técnico para o combate aos pernilongos, mas que, curiosamente, a prefeitura se recusou a participar da parceria. A CCSA destacou que fará a instalação de mosquiteiros nas casas dos proprietários que se sentem incomodados pelo problema. O Sr. Prefeito disse que haverá averiguação para elucidar o porquê da recusa na parceria com a Corumbá, mas adiantou que cabe à FUNASA o manuseio e aplicação do veneno para mosquitos e pernilongos.

Questão do lixo: Os moradores relataram a questão do lixo como um grande problema para a região. Foi destacado que não existem pontos de coleta do lixo e o problema é potencializado pelo fluxo de turistas que acabam por jogar o lixo no entorno do reservatório e nas estradas que dão acesso a ele. O Sr. Prefeito fez uso da palavra dizendo que há como a Prefeitura colocar contêineres para coleta de lixo em pontos estratégicos das comunidades e há interesse por parte da Prefeitura em desenvolver campanhas de Educação Ambiental junto aos turistas para a correta adequação do lixo.

EM BRANCO



Fls.:	4817
Proc.:	7059/01
Rubr.:	

Folha:	1836
Proc.:	7059/01
Rubrica:	

Como encaminhamento, os moradores Paulo Rodrigues de Souza e José Ricardo da Silva ficaram responsáveis por acompanhar a situação e indicar à Prefeitura os melhores pontos para colocação dos contêineres.

Abastecimento de água: O problema de abastecimento de água, principalmente na época da estiagem, foi destacada como um problema na região do empreendimento. Foi apresentada a sugestão de construção de um poço artesiano que atenda a um maior número de pessoas.

Sr. Antonio Gonçalves, assessor da Prefeitura – Solicitou para ser incluído na memória da reunião a possibilidade de doação de um caminhão para coleta do lixo à Prefeitura, no cenário de não construção da ponte.

O Sr. Prefeito Municipal Davi Leite solicitou dos responsáveis pela fiscalização informes sobre loteamentos irregulares no município.

Há uma expectativa de alguns moradores quanto à possibilidade de desenvolvimento da aqüicultura no reservatório.

PACUERA: O representante do IBAMA destacou o “aceite” por parte do Órgão Ambiental do PACUERA da UHE Corumbá IV e a realização de reuniões com as comunidades com vistas a preparação para a consulta pública que será realizada na sede do município. Foi dado destaque para a preservação da APP, o cercamento desta área e disciplinamento do acesso do gado para dessedentação e as atividades que são permitidas na área do reservatório.

Pendências

Sra. Sebastiana – A moradora relata que foi reassentada em função do empreendimento e que até agora não dispõe da documentação da terra. Como encaminhamento, a CCSA analisará o caso e informará ao IBAMA, através de Ofício, a situação da moradora atingida e as medidas cabíveis para a solução do problema.

Sra. Eliete Pereira de Sousa: afirma que a mãe não foi indenizada e que hoje se encontra sem lugar para morar. Como encaminhamento, a CCSA deverá encaminhar Ofício ao IBAMA relatando a situação exposta pela moradora atingida e detalhando as medidas adotadas para a indenização da propriedade.

Término da Reunião: 12h40min.

Dia 25/10/11 – 13h30min - Município de Santo Antonio do Descoberto – Comunidades de Pontezinha e Santo André.

A reunião foi realizada na Associação de Pontezinha, no período da tarde, e contou com a participação de 46 pessoas que assinaram a lista de presença (Foto 3) .

O representante do IBAMA deu início aos trabalhos com a apresentação dos objetivos da reunião e a situação da renovação da licença ambiental da UHE Corumbá IV. Em seguida, foi dada a palavra para a representante da Corumbá IV, que apresentou os Programas Básicos Ambientais desenvolvidos pela empresa.

O Sargento Delvan Assis de Souza, da Polícia Militar Ambiental do estado de Goiás, apresentou o trabalho da corporação e o papel do cidadão em denunciar os crimes ambientais. Relatou a precariedade das dependências ocupadas pela corporação em Alexânia, as parcerias já realizadas com a CCSA e as dificuldades enfrentadas atualmente para a manutenção desta parceria.

EM BRANCO

Fle:	4848
Proc.:	7059/09
Rubr.:	

Folha:	4824
Proc.:	7059/09
Rubrica:	

O Prefeito municipal, Sr. Davi Leite, fez uso da palavra apresentando as parcerias desenvolvidas entre a CCSA e a Prefeitura.

Pontos destacados durante a reunião:

Construção da ponte: A comunidade abordou a pendência da construção da ponte ligando as comunidades de Santa Rosa, Santa Marta, Pontezinha e Santo André, na margem direita do reservatório às comunidades de Lagoinha, Córrego da Velha, Quarta-Feira, Capão do Ouro e Pinguela, na margem esquerda do reservatório. O Sr. Paulo Araújo destacou que houve a realização de três reuniões para discussão deste assunto na comunidade. Segundo ele, a comunidade entende que é necessária a construção da ponte por parte da CCSA, sem abdicar dos programas ambientais desenvolvidos pela empresa. O representante do IBAMA fez uso da palavra para esclarecer que o licenciamento ambiental não trabalha com exclusão e/ou escolha de programas ambientais decorrentes de problemas financeiros vividos pelo empreendedor. No entanto, o IBAMA não tem competência sobre os programas sociais que a empresa desenvolve para além do licenciamento ambiental.

Macrófitas: O problema de disseminação de macrófitas no reservatório foi exposto pelos presentes como um problema a ser solucionado. Um dos participantes direcionou uma pergunta a CCSA para verificação da possibilidade de colocação de mais maquinário para a retirada das macrófitas.

Revegetação e cercamento da APP: O programa de revegetação e recuperação da APP foi debatido na reunião, onde foram sanadas as dúvidas apresentadas pelos presentes. O representante do IBAMA expôs a obrigatoriedade de cercar os fundos da propriedade, para não permitir a entrada do gado na APP, assim como destacou o programa de revegetação como oportunidade de geração de renda.

Pesca Predatória: esta situação foi confirmada pelos moradores, assim como a diminuição do estoque pesqueiro.

PACUERA: o representante do IBAMA adiantou a realização de novas reuniões nas comunidades para a discussão do PACUERA e posterior consulta pública nas sedes municipais das cidades envolvidas.

Problema do lixo: Segundo os moradores, os problemas estão associados ao aumento de turistas, à ausência de transporte e à falta de pontos adequados para a destinação do lixo. A comunidade entende que o empreendimento potencializou este problema, uma vez que os turistas acabam por jogar o lixo no entorno e vias de acesso ao reservatório. O Sr. Prefeito Municipal fez uso da palavra para indicar que há a possibilidade de colocação de contêineres de lixo em locais estratégicos da área rural municipal. Entende-se que o Programa de Educação Ambiental deve ser direcionado para o tema da correta destinação do lixo.

O aumento da presença de turistas tem sido acompanhada pelo aumento de ameaças sobre os proprietários, principalmente sobre os moradores lindeiros ao reservatório. Sobre esta questão o prefeito Davi Leite se comprometeu a aumentar a fiscalização e solicitou da Corumbá Concessões a melhoria das estradas municipais da região. O banco de horas seria uma solução para aumentar a fiscalização na área.

Utilização das águas do reservatório para outros finalidades: houve questionamentos por parte da população sobre a utilização das águas do reservatório para outras finalidades, tais como a horticultura e aqüicultura. A representante da CCSA destacou que o Estado de Goiás aprovou há pouco tempo a legislação sobre a utilização das águas para aqüicultura e que a CCSA é

EM BRANCO

Fis.:	4828
Proc.:	7059/01
Rubr.:	

Folha:	4828
Proc.:	7059/01
Rubrica:	

apenas um dos atores que estarão envolvidos no processo. A CCSA destacou que as águas do reservatório serão utilizadas também para consumo humano, o que requer cuidados nos tipos de utilização das águas.

Pendências

Sr. Jonas Francisco dos Santos – Conforme seu relato, sua moradia está em área de APP. O morador pediu para a CCSA fizesse a avaliação de seu imóvel, mas até a data da reunião, nenhum representante da CCSA foi até sua residência. Também relatou que, devido às características de sua propriedade, após o enchimento do reservatório, houve o desmembramento de sua propriedade em duas áreas, uma de cada lado do reservatório. Seu gado está atravessando para os vizinhos. Como encaminhamento, a CCSA fará vistoria da propriedade e relatará ao IBAMA, através de Ofício, a situação encontrada e as medidas que serão tomadas para a resolução do problema.

Sr. Cezário Souza Filho – Conforme relato do morador, o mesmo exercia atividades em seu comércio, chamado “Bar do Baiano”. Com a vinda do empreendimento e o alagamento da ligação entre as comunidades de Santa Rosa, Santa Marta, Pontezinha e Santo André, na margem direita do reservatório às comunidades de Lagoinha, Córrego da Velha, Quarta-Feira, Capão do Ouro e Pinguela, na margem esquerda do reservatório, gradualmente houve perda do movimento em seu comércio e conseqüente encerramento das atividades. De acordo com informações da CCSA, o comércio já estava fechado quando do enchimento do reservatório. Como encaminhamento, a CCSA enviará Ofício ao IBAMA relatando o caso e indicando as medidas que podem ser tomadas. O morador também defende a construção da ponte na GO-425.

Sra. Ondina Francisca dos Santos – A moradora relata que foi reassentada devido à instalação do empreendimento. Com a mudança, a CCSA perfurou um poço artesiano para a oferta de água. Porém, a moradora reclama da qualidade da água (água salobra). Como encaminhamento, a CCSA fará vistoria na propriedade e relatará ao IBAMA, através de Ofício, as condições encontradas e as possíveis alternativas para o acesso a água de qualidade.

Sr. Sebastião Moreira – relatou pendência em relação a sua moradia em área de APP. A propriedade está em nome de Oziel da Costa Freire. Será realizada vistoria na propriedade pelos técnicos da CCSA e será relatado ao IBAMA, através de Ofício, a situação encontrada e as medidas a serem tomadas para a resolução dos problemas.

Outras questões levantadas: o transporte de alunos é deficiente; faltam água e energia no Posto de Saúde.

Sobre a indagação feita por morador em relação à desativação da Escola de Santo André, foi explicado pelo prefeito que, com a construção das escolas em Santa Rosa e 4ª Faria, não há demanda que justifique sua permanência.

Término da reunião: 17h00min

Dia 26/10/11 – 09h00min - Município de Santo Antonio do Descoberto – Comunidades de Lagoinha, Córrego da Velha, Quarta-feira, Capão do Ouro e Pinguela.

A reunião foi realizada Igreja Católica “Divino Pai Eterno” na comunidade de Lagoinha e contou com a participação de 72 pessoas que assinaram a lista de presença (Foto 4).

O representante do IBAMA deu início aos trabalhos com a apresentação dos objetivos da reunião e uma breve apresentação da situação da renovação da Licença de Operação da UHE

EM BRANCO

Fls.: 4830
Proc.: 7059/01
Rubr.: /

Folha: 4829
Proc.: 7059/01
Rubrica: /

Corumbá IV. Em seguida foi dada a palavra para a representante da CCSA, que apresentou os Programas Básicos Ambientais desenvolvidos pela empresa.

O Sargento Delvan Assis de Souza, da Polícia Militar Ambiental do estado de Goiás, apresentou o trabalho desenvolvido pela corporação na fiscalização dos crimes ambientais, disponibilizou os telefones para qualquer contato com a corporação e solicitou que a população participe da fiscalização ambiental através de denúncias à PMA.

O Sr. Natalício, da Polícia militar solicitou apoio da Corumbá nas fiscalizações.

Pontos destacados durante a reunião:

Programa de Comunicação Social: Quando abordado pelo representante do IBAMA sobre a eficácia do Programa de Comunicação Social nas comunidades, houve várias reclamações sobre a efetividade da divulgação das ações da empresa. Alguns dos presentes destacaram que o Programa deve ser melhorado, divulgando com maior frequência as ações da empresa. Alguns moradores ressaltaram que são bem recebidos quando procuram a empresa para resolver qualquer tipo de problema.

Construção da ponte: A construção da ponte ligando, as comunidades de Santa Rosa, Santa Marta, Pontezinha e Santo André, na margem direita do reservatório às comunidades de Lagoinha, Córrego da Velha, Quarta-Feira, Capão do Ouro e Pinguela, na margem esquerda do reservatório, foi destacada pela comunidade, inclusive com a confecção de faixas exigindo da CCSA e do IBAMA a construção desta ligação (Foto 5). Os presentes destacaram que, devido a obstrução desta passagem, houve sérios prejuízos para o deslocamento da população, em especial para os alunos que dependem do transporte escolar e para aqueles que têm familiares na outra margem do reservatório. Segundo o Sr. Estevão de Souza e Silva, os alunos correm perigo de vida, pois o ônibus tem que circular na BR 060, que é pista de alta velocidade. Sr. Fernando Cezar Ribeiro destacou que houve chantagem por parte da CCSA para a construção benfeitorias nas comunidades afetadas em restrição à construção da ponte. De posse da palavra, a CCSA argüiu que não houve nenhum tipo de chantagem e que as benfeitorias construídas caracterizam-se como ação social da empresa, e que houve reunião entre o Diretor/Presidente da CCSA e representantes da AGETOP para discussão deste tema. O representante do IBAMA destacou a posição do Órgão Ambiental de não substituir e/ou excluir os Programas Básicos Ambientais em função da construção da referida ponte.

Diversas intervenções dos moradores foram no sentido da reconstrução da ponte. O Sr. Cezário destacou inclusive que o DNIT iria fazer um trevo na BR 060 na altura da comunidade de Santo André, mas que não foi construído em função da não construção da ponte. A comunidade organizou abaixo assinado em favor da construção da ponte.

Situação das estradas na região: foi solicitada a melhoria das estradas da região. Neste momento foi discutido a responsabilidade estadual e municipal da manutenção da qualidade das estradas que passam pela comunidade. O representante da CCSA destacou que a manutenção das estradas não é de responsabilidade da empresa.

O problema do lixo nas estradas e na beira do reservatório foi citado pelos moradores.

Alguns moradores relataram que participaram do Curso de Horta Orgânica oferecido pela Corumbá Concessão.

Foi relatado a falta de energia ou variação constante de energia nestas comunidades. Este problema seria de responsabilidade da CELG – Companhia de Eletricidade de Goiás.

EM BRANCO



Fls.: 4831	Folha: 4830
Proc.: 7059/01	Proc.: 7059/01
Rubr.: [assinatura]	Rubrica: [assinatura]

O Sr. Fernando cobrou quadra de esporte na escola de Lagoinha e parada de ônibus coberta. Também se dispôs a disponibilizar a sua fazenda para a instalação de uma Unidade Demonstrativa do Programa Balde Cheio.

Pendências

Sr. Agnelo – Conforme seu relato, sua propriedade necessita da remarcação da APP, de preferência com marcos de cimento para que ele possa saber até onde vai sua propriedade. Como encaminhamento, a CCSA fará vistoria em sua propriedade e fará nova marcação da APP e colocação dos marcos de cimento. O IBAMA será informado por Ofício das atividades realizadas.

Sr. Dercilio Pereira Lima – Conforme seu relato, sua residência encontra-se em APP e relatou problemas com o fornecimento de energia elétrica. Como encaminhamento, será realizada vistoria na propriedade e será enviado Ofício ao IBAMA com a situação encontrada e as medidas a serem adotadas para resolução dos problemas.

Sr. Modesto Pereira – Conforme seu relato, em sua propriedade há problemas com o acesso à água. Como encaminhamento, será realizada vistoria em sua propriedade para verificação do problema e será encaminhado Ofício ao IBAMA com o relato da situação encontrada e as medidas que serão tomadas para resolução do problema.

Término da Reunião: 12h00min.

Dia 26/10/11 – 14h00min – Município de Alexânia – Comunidades de São Bernardo, Caxambu, Monjolo e Igrejinha

A reunião foi realizada na comunidade de Igrejinha e contou com a participação de 32 pessoas que assinaram a lista de presença (Foto 6).

O representante do IBAMA deu início aos trabalhos com a apresentação dos objetivos da reunião e apresentou o licenciamento ambiental do IBAMA, assim como o processo de renovação da Licença de Operação da UHE Corumbá IV. Em seguida, foi dada a palavra para a representante da CCSA, que apresentou os Programas Básicos Ambientais desenvolvidos pela empresa.

Pontos destacados durante a reunião:

Condomínios e loteamentos: Os problemas de infra-estrutura (água, energia elétrica, lixo, barulho) decorrentes da construção de novos loteamentos e condomínios no entorno do reservatório foram abordados pelos presentes.

Poluição do reservatório: A poluição do reservatório foi abordada como um grande problema para a população. Os representantes da CCSA e do IBAMA destacaram que a solução deste problema depende da coleta e tratamento do esgoto das cidades vizinhas ao empreendimento (S. A. do Descoberto/GO, Samambaia/DF).

Estado das estradas: Os moradores cobraram da CCSA a melhoria das estradas da região. A representante da empresa destacou a responsabilidade do Governo do Estado de Goiás e da Prefeitura Municipal em fazer a manutenção das estradas. Também foi destacado o repasse dos royalties e a necessidade da Prefeitura em investir o dinheiro arrecadado nas regiões mais impactadas pelo empreendimento.

EM BRANCO



Fls.:	4352
Proc.:	7059/01
Rubr.:	

Folha:	4831
Proc.:	7059/01
Rubrica:	

Utilização múltipla das águas do reservatório: A utilização das águas do reservatório para lazer, horticultura, irrigação e aqüicultura foi debatida durante a reunião. Foi destacado por parte do representante do IBAMA a utilização das águas do reservatório para abastecimento humano.

Pesca predatória: Houve a exposição dos presentes do problema da pesca predatória por parte de pessoas de fora das comunidades. A CCSA expôs que há um trabalho de fiscalização por agentes da própria empresa e pelo IBAMA, mas reconheceu que o problema existe.

Lixo: este problema foi confirmado pelos moradores, que solicitaram o apoio da Corumbá para a coleta do lixo.

Foi indagado por que algumas madeiras ficaram na área do reservatório (paliteiros). O representante do IBAMA explicou os procedimentos relativos à retirada ou permanência da madeira no reservatório: a queima da madeira seria mais prejudicial para o meio ambiente; e a permanência de algum material lenhoso no reservatório funciona como área de proteção e desova de algumas espécies de peixes.

PACUERA: o representante do IBAMA destacou as futuras reuniões com as comunidades para discussão do PACUERA e a consulta pública que será realizada na sede municipal. Questões como o parcelamento do solo, atividades de lazer e turismo, cercamento e acesso do gado para dessedentação foram colocadas como itens que serão disciplinados pela aprovação do PACUERA.

Pendências

Sr. Marco Daniel – conforme seu relato, há problema de acesso à sua propriedade, devido a não reconstrução de uma estrada. Como encaminhamento, será feita vistoria no local e a CCSA encaminhará Ofício ao IBAMA com o relato da situação e as medidas que serão tomadas para resolução do problema.

Sr. José Milton – Conforme seu relato, a sua propriedade sofre com o acesso a água. Houve a construção por parte da CCSA de um poço artesiano, mas a água subterrânea é salobra. Como encaminhamento, será enviado Ofício ao IBAMA com a descrição da situação e as medidas que serão tomadas para a resolução do problema.

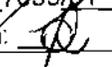
Sr. Jair Inácio Mendes – Segundo seu relato, após o enchimento do reservatório, sua propriedade ficou sem acesso. Como encaminhamento, será realizado uma vistoria na propriedade do Sr. Jair e em seguida será enviado Ofício para o IBAMA relatando o problema e indicação das medidas que serão tomadas para a resolução do problema.

Sr. Fernando Vieira – Segundo seu relato, há pendências na negociação, resultando em valores ainda não pagos e problemas com a questão documental de sua propriedade, onde os dados da documentação do proprietário e da CCSA divergem. Como encaminhamento, será encaminhado Ofício ao IBAMA relatando o caso e indicando as medidas que serão tomadas para a resolução do problema.

Sra. Lillian – Segundo seu relato, a propriedade da Sra. Catarina Cornélio está pendente de regularização, a propriedade foi passada para a Corumbá, mas ela alega que os impostos estão sendo pagos por ela. Como encaminhamento, será enviado Ofício ao IBAMA relatando a situação e indicando as medidas que serão tomadas para a resolução do problema. Também afirmou que não vem recebendo apoio técnico da Corumbá.

EM BRANCO

Fls.: 4833
Proc.: 7059/01
Rubr.: 

Folha: 4832
Proc.: 7059/01
Rubrica: 

Sr. Sirdiclei – Relatou problemas relacionados de acesso à sua propriedade. Como encaminhamento, será enviado Ofício ao IBAMA relatando a situação e indicando as medidas que serão tomadas e um cronograma para a resolução deste caso.

Sr. Jair Inácio Mendes – O proprietário rural relatou seu descontentamento com a proposta do empreendedor de passagem de uma estrada no interior de sua propriedade, que tem por finalidade o acesso ao reservatório. Em sua visão, esta via traria impactos indesejados à sua propriedade, pois a mesma se caracterizaria como uma nova rota para os pescadores que desejassem acessar o lago. Como encaminhamento, a CCSA enviará Ofício ao IBAMA relatando a situação e as alternativas que podem ser discutidas para a resolução deste conflito.

Término da reunião: 17h00min.

Dia 27/10/11 – 09h00min – Município de Abadiânia – Comunidades de Barro Amarelo, Barreiro da Boa Vista e Vaca Brava

A reunião foi realizada na comunidade Barro Amarelo, no período da manhã, contando com a participação de 50 pessoas que assinaram a lista de presença (Foto 7).

O representante do IBAMA deu início aos trabalhos com a apresentação do atual estágio do processo de renovação da Licença de Operação da UHE Corumbá IV. Em seguida, foi dada a palavra à representante da CCSA, que apresentou os Programas Básicos Ambientais desenvolvidos pela empresa. Em seguida, foi dada a palavra ao Prefeito de Abadiânia.

O Prefeito agradeceu as parcerias realizadas com a Corumbá Concessões, como a escola e poço artesiano em Abadiânia Velha e nas ações de mobilização. O Prefeito afirmou que considera injusto a construção da ponte em S. A. do Descoberto e a desmobilização dos projetos sociais que a Corumbá Concessões vem desenvolvendo na região.

O Prefeito ressaltou o desenvolvimento de um Plano Municipal de Turismo, em parceria com o SEBRAE, cujas ações vem capacitando Agentes Ambientais. Solicitou apoio da Corumbá Concessões para a implantação do Plano.

Pontos destacados durante a reunião:

Regularização das terras do assentamento rural Barro Amarelo, do INCRA: Os assentados que sofreram impactos com a construção do empreendimento relatam que não dispõem dos documentos de posse da terra, o que dificulta a busca de crédito para as atividades agropecuárias. Os assentados solicitaram apoio do IBAMA e Corumbá Concessões para a convocação do INCRA para resolver as questões associadas a este Instituto, já que o assentamento tem mais de 20 anos e até agora permanecem sem a documentação dos lotes.

Problema do lixo: O problema relatado pelos moradores mostram a falta de infraestrutura para disposição, coleta e transporte do lixo na área rural do município. O mesmo problema foi também exposto nos novos loteamentos às margens do reservatório. O Prefeito Municipal destacou que a Prefeitura não dispõe de recursos para realizar a coleta do lixo na área rural. O Secretário de Meio Ambiente de Abadiânia destacou que o valor repassado pelos royalties é uma “esmola” e que o mesmo está sendo destinado para a construção de um hospital. A representante da CCSA esclarece que os royalties para o Governo do Estado de Goiás e para as prefeituras é uma determinação legal e que não é uma “esmola”.

EM BRANCO

Fis.:	4854
Proc.:	7059/01
Rubr.:	

Folha:	4833
Proc.:	7059/01
Rubrica:	

PACUERA: o representante do IBAMA destacou o “aceite” do PACUERA pelo Órgão Ambiental e destacou as futuras reuniões para a discussão do assunto entre as comunidades rurais e a realização de uma consulta pública, a ser realizada na sede municipal.

Problemas na fiscalização na região do reservatório: Os moradores relataram a pouca eficácia da fiscalização dos crimes ambientais na região do reservatório. A CCSA, fazendo uso da palavra, destacou que há um trabalho realizado pelos agentes da empresa, mas que os mesmos não dispõem do poder de polícia para tomar as medidas cabíveis. O representante do IBAMA destacou que o IBAMA dispõe de pouca estrutura para fiscalizar a área do reservatório de maneira satisfatória, mas que o IBAMA do Distrito Federal vem fazendo este trabalho na medida do possível.

Programa Balde Cheio: O programa de geração de renda entre pequenos pecuaristas foi debatido pelos participantes da reunião. A Sra. Miraci destacou problemas na execução do programa em sua propriedade, dos critérios que são utilizados pelos produtores que querem aderir ao programa, de denúncias de desvio de dinheiro do programa. Porém, destacou que sua produção saiu de 30 l/dia para 200 l/dia. O representante do IBAMA solicitou a CCSA a continuação do programa, mas com melhorias na comunicação entre a equipe responsável pelo programa e os proprietários envolvidos. A Sra. Ana Carolina, da Corumbá Concessões, pediu desculpas por algum mal entendido que possa ter havido com os técnicos que trabalham no programa. Disse que houve uma descontinuidade do programa quando da transferência do programa da Rede Terra para a ACESPA. Algumas falas ressaltaram a necessidade de parcerias com a EMATER e uma melhor assistência dos técnicos nas propriedades que participam do programa.

Utilização das águas do reservatório para outras finalidades: a utilização das águas do reservatório para turismo e lazer, horticultura e aquicultura foi debatida na reunião como possibilidade de geração de emprego e renda.

Algumas falas sobre o reflorestamento da APP foram no sentido de esclarecer quem vai pagar a cerca para delimitar a APP do reservatório.

Pendências

Sra. Miraci Moreira Gonçalves – A moradora fez o relato de problemas com a compra das terras quando do processo de aquisição das áreas que foram alagadas e problemas com a titularidade das terras, por tratar-se de um assentamento rural do INCRA-GO. A moradora relatou que o assentamento foi realizado em 1989 e até o momento os assentados não tinham a documentação da terra, item indispensável para a obtenção de crédito para aumento da produção nas propriedades. Como encaminhamento, o IBAMA encaminhará Ofício ao INCRA-GO para realização de reunião para discussão da situação dos assentados.

Sr. Winston Macedo – Relatou problemas em sua propriedade relacionados a benfeitorias localizadas em APP, cercas e pomares. Relatou também que seu gado está entrando em terras de vizinhos. A seguir, a CCSA fez um breve relato da situação. Como encaminhamento, será enviado Ofício ao IBAMA com a descrição da situação do proprietário e indicação das medidas a serem tomadas para a resolução do problema.

Sr. Benedito Dutra Gomes – Segundo seu relato, sua propriedade apresenta problemas de acesso à água. Como encaminhamento, a CCSA fará vistoria na propriedade e relatará ao IBAMA, através de Ofício, a situação encontrada e indicará as medidas que serão tomadas para a resolução do problema.

EM BRANCO



Fis.:	4855
Proc.:	7059/01
Rubr.:	

Folha:	4834
Proc.:	7059/01
Rubrica:	

Sr. Adonia Gomes dos Santos – Relatou problema com a oferta de energia elétrica em sua propriedade, ocasionando variação na tensão e queima de equipamentos. Em resposta, a CCSA relatou que é de responsabilidade da CELG a manutenção da rede elétrica. Como encaminhamento, será realizada vistoria na propriedade para verificação de existência de responsabilidade da CCSA nas instalações elétricas e envio de Ofício ao IBAMA, relatando a situação encontrada e as medidas porventura a serem tomadas.

Sr. Daniel (proprietário de pousada) - relatou que foi autuado por um fiscal do IBAMA por danos à APP. O proprietário entrou com recurso no IBAMA, porém não obteve resposta. Como encaminhamento, será verificado o desenvolvimento do processo junto ao IBAMA e o proprietário será informado da situação. Relatou a existência de redes predatórias no lago e que o IBAMA precisa melhorar o acesso do cidadão à “Linha Verde” do IBAMA. Segundo o morador, muitos turistas têm acampado na APP do reservatório nos finais de semana.

Sr. Mário Francisco José Santos – declarou ter interesse em estabelecer parceria para o replantio da APP e melhorar o acesso ao reservatório.

Sr. Ruites – Relatou problemas no processo de demarcação da APP em sua propriedade. Como encaminhamento, o caso será levado para a diretoria da CCSA para verificação do ocorrido e será encaminhado Ofício ao IBAMA relatando a situação e as medidas a serem tomadas para solução do problema.

João Maria Gonzaga: afirmou que se fechar a APP, sua propriedade ficará sem água.

Término da reunião: 13h00min.

Dia 27/10/11 – 15h30min – Município de Corumbá de Goiás – Comunidade de Rio do Ouro

A reunião foi realizada na sede da Prefeitura Municipal de Corumbá de Goiás, no período da tarde, com a participação de 15 pessoas que assinaram a lista de presença (Foto 8).

O representante do IBAMA deu início aos trabalhos com a apresentação do atual estágio da renovação da Licença de Operação da UHE Corumbá IV. Em seguida, foi dada a palavra para a representante da CCSA, que apresentou os Programas Básicos Ambientais desenvolvidos pela empresa.

Pontos destacados durante a reunião:

Problema do lixo: O problema foi exposto pelos presentes, onde se deu destaque para os turistas que visitam a região do empreendimento e dispõe o lixo nos arredores e vias de acesso ao reservatório.

“Paliteiros”: a questão foi tema de exposição pelos presentes. O representante da CCSA destacou que o IBAMA permitiu a permanência de vegetação no reservatório. O representante do IBAMA destacou também que os “paliteiros” são locais de reprodução e proteção para espécies de peixes e que há um entendimento que a queima da madeira é pior que sua permanência no reservatório. De outro lado, os estudos apontam qual a quantidade que pode ser permitida no reservatório, desde que não comprometa a navegação e a beleza cênica do local.

Produção de alimentos para alimentação escolar: a Secretária Municipal de Educação, Sra. Noêmia Maria Jacinto, destacou o problema de não haver produção de alimentos em quantidade e qualidade suficientes para fins de alimentação escolar. A legislação obriga a compra de 30% dos produtos na própria cidade. Segundo a Secretária, o município está

EM BRANCO

Fls.: 4835
Proc.: 7059/01
Rubr.: W

Folha: 4835
Proc.: 7059/01
Rubrica: [assinatura]

devolvendo recursos para o governo Federal porque não está conseguindo comprar os alimentos no município. Foi dada a sugestão do desenvolvimento de programas de produção de alimentos, com apoio da CCSA, para prover esta finalidade.

Foi relatado pelos participantes a falta de fiscalização na área e o aumento de assaltos nas propriedades. A ponte do Rochedo seria um dos pontos críticos a ser fiscalizado pelos órgãos competentes.

Pela fala dos participantes, há um interesse pelo Tanque-Rede como forma de geração de renda.

Foi informado que há uma usina hidrelétrica desativada no município de Corumbá de Goiás que está impedindo a subida dos peixes para desova.

A Sra. Noêmia, Secretária de Educação do município, destacou a importância do Projeto Horta Orgânica, dizendo que a atividade foi positiva para a comunidade. Disse também que participa do Programa Agrinho, desenvolvido pela Corumbá Concessões.

Pendências

Sr. Jorge Araújo – Relatou problemas na demarcação da APP em sua propriedade e no registro da terra em cartório. Ele teria vendido uma propriedade e no Cartório foi registrada outra. Como encaminhamento, a CCSA verificará a situação e encaminhará Ofício ao IBAMA informando a situação da propriedade e as medidas cabíveis para a resolução do problema. O proprietário também relatou que houve o desmate além da cota de inundação. Como encaminhamento, a CCSA fará verificação e confrontação das informações relatadas e encaminhará Ofício ao IBAMA relatando o caso com as conclusões encontradas.

Término da reunião: 17h20min.

Dia 28/10/11 – 11h00min – Município de Silvânia – Comunidades de Água Branca e São Roque.

A reunião foi realizada na Escola Municipal Crispim Marque Ilma Maria de Castro Rodrigues, no período da manhã, com a participação de 25 pessoas que assinaram a lista de presença (Foto 9).

O representante do IBAMA deu início aos trabalhos apresentando os objetivos da reunião e o atual processo de renovação da Licença de Operação da UHE Corumbá IV.

Esteve presente também à reunião o Diretor-Presidente da CCSA, Sr. Marconi Melquiades da Rocha, que fez uso da palavra, destacando a atuação da CCSA, os royalties repassados ao governo do estado de Goiás e às prefeituras dos municípios atingidos, as parcerias em programas sociais com a prefeituras da região e a responsabilidade do Governo Federal na construção do empreendimento.

Pontos destacados durante a reunião

Programa Balde Cheio: O programa de geração de renda para pequenos pecuaristas foi debatido na reunião. Sr. Noé (da comunidade de Pirapitinga) fez a exposição do programa, que é desenvolvido em sua propriedade. Sra. Ilma, diretora da escola, destacou que há a criação de gado no terreno da escola, e que há interesse em trazer este programa para a produção da escola.

Programas desenvolvidos pela CCSA: Sra. Hilma expôs os programas desenvolvidos na escola, com apoio da CCSA, tais como a Feira da Biodiversidade, Horta Orgânica, Minhocário,

EM BRANCO

Fis.: 4836
Proc.: 7059/01
Rubrica: M

Folha: 4836
Proc.: 7059/01
Rubrica: 

Composteira, Coleta Seletiva. Solicitou apoio da CCSA para melhoria da infra-estrutura da escola, que foi construída com total apoio da comunidade (apoio para a construção da cobertura da quadra de esportes, ampliação de salas de aula e melhorias do poço artesiano).

A Corumbá Concessões explicou que, no momento, está dirigindo recursos para outras escolas com mais carência e que, dentro do possível, irá avaliar o pedido feito pela diretora.

Problemas com a fiscalização: os participantes da reunião destacaram o problema de uma fiscalização mais efetiva dos crimes ambientais cometidas na área do reservatório. A CCSA fez uso da palavra para destacar que há o trabalho de agentes da própria empresa na fiscalização do reservatório e na APP e a atuação do IBAMA em campanhas de fiscalização periódicas.

PACUERA: o representante do IBAMA destacou as futuras reuniões a serem realizadas entre as populações rurais e a consulta pública que será realizada na sede municipal. Em sua exposição, destacou a discussão de aspectos de interesse dos proprietários, tais como a existência de condomínios às margens do reservatório, a recuperação da APP, o acesso do gado para dessedentação animal e o tanque-rede.

A sr^a Tais, agente ambiental do município de Silvânia informou sobre a Oficina para a instalação de um viveiro de mudas na comunidade de São Roque.

Pelo relato dos participantes da reunião, há também a prática de pesca predatória no município de Silvânia.

Sobre a precariedade das estradas, o Sr. Marconi informou que esta responsabilidade é do estado ou do município.

A Sra. Carmelina pediu apoio da Corumbá para a construção de um posto de Saúde. O Sr. Marconi se predispôs a construir o posto, mas que só o fará se a Prefeitura Municipal garantir que haverá gente para trabalhar no local.

A diretora da Escola, Sra. Hilma Maria Rodrigues, destacou as parcerias com a Corumbá desde 2009, em especial o Projeto Social Jardim do Aprender. Como resultado dessas ações, lembrou que 80% das famílias dos alunos da escola implantaram a horta orgânica e minhocário em suas propriedades. Foram feitas também duas Feiras da Diversidade, momento no qual são expostos para venda o excedente da produção de hortaliças e de artesanatos produzidos pelas moradores da região. A diretora solicitou apoio da Corumbá para a manutenção da feira.

Pendências

Sr. Sebastião – Solicitou à CCSA a construção de dois poços artesianos em sua propriedade. Em resposta, a CCSA afirmou que já foi feito um levantamento da Infra-Estrutura atingida e que está na mão da diretoria da empresa a decisão sobre este pleito. Como encaminhamento, será feita nova verificação na propriedade e será encaminhado Ofício ao IBAMA relatando a situação encontrada, assim como as medidas a serem tomadas para a resolução do problema.

Sr. José Rodrigues Lobo – Relatou que, após o enchimento do reservatório, uma parte de sua propriedade ficou isolada, por não haver estrada que dê acesso à propriedade, e que a mesma ficou sem acesso a água e energia elétrica. Também haveria erro na demarcação da APP de sua propriedade. A CCSA relatou que já foi realizado estudo para construção deste acesso, mas um dos proprietários não permite que a nova estrada passe por sua propriedade, mas que está agendada reunião para a resolução deste problema. Como encaminhamento, o IBAMA será

EM BRANCO

Fis.:	4837
Proc.:	7059/01
Rubr.:	

Folha:	4837
Proc.:	7059/01
Rubrica:	

oficializado das medidas que serão tomadas para a resolução dos problemas de demarcação da APP, acesso, água e energia.

Término da Reunião: 13h40min.

III – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES:

As reuniões realizadas com as comunidades rurais afetadas pela UHE Corumbá IV atingiram seus objetivos, que foram os de caracterizar as possíveis pendências associadas à implantação do empreendimento e colher subsídios para a renovação da LO. Para tanto, este Relatório sugere as seguintes recomendações:

1) ao IBAMA:

- Encaminhar Ofício à Prefeitura Municipal de Luziânia, solicitando a coleta de lixo na área rural do município, em especial nas comunidades de Mandiocal, Mato Grande, Sarandi e Pirapitinga;
- Encaminhar Ofício para o INCRA/GO, com o intuito de agendar reunião com a comunidade do reassentamento Barro Amarelo, no município de Abadiânia, para verificar pendências de regularização da área afetada pelo empreendimento;
- Manutenção dos seguintes PBAs para a renovação da LO: Programa de Comunicação Social; Programa de Educação Ambiental; Programa de Geração de Renda;
- Recomenda-se, dentro do Programa de Educação Ambiental, uma maior ênfase no problema do lixo e da pesca predatória nas comunidades afetadas pelo empreendimento, com especial atenção nos turistas que visitam a região;
- Em vista da aceitação entre os pequenos produtores e o sucesso do Programa Balde Cheio, verificadas “in loco” pela equipe técnica do IBAMA, recomenda-se a manutenção deste programa de geração de renda e a inclusão de um maior número de pequenos produtores;
- Recomenda-se ao IBAMA-DF, em conjunto com a Polícia Militar Ambiental do Estado de Goiás e CCSA, a ampliação da fiscalização contra crimes ambientais na área do reservatório, com ênfase nos horários relatados pelos moradores como mais comuns a esta prática;
- Enviar Ofício ao Ministério Público Federal solicitando reunião conjunta entre a Corumbá Concessões, IBAMA, AGETOP e o próprio Ministério Público, para a adoção de medidas em relação à construção da Ponte na GO-425, no município de Santo Antônio do Descoberto;
- Avaliar a possibilidade de retirada da usina elétrica desativada no município de Corumbá de Goiás.

2) à Corumbá Concessões:

- Enviar ao IBAMA relatório com todas as propriedades que ainda possuem benfeitorias na APP, assim como um cronograma de retirada das mesmas;
- Apresentar Relatório de todas as pendências verificadas durante os cinco dias de reuniões com as comunidades rurais. Para tanto, elaborar Planilha com a situação encontrada e cronograma de solução para cada caso;

EM BRANCO

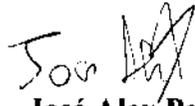


Fls.:	4857
Proc.:	7059/01
Rubr.:	✓

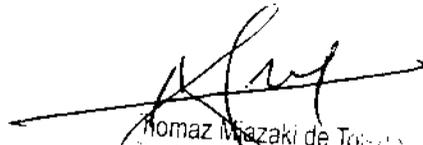
Folha:	4838
Proc.:	7059/01
Rubrica:	Ⓚ

- Recomenda-se, dentro do Programa de Revegetação da APP, a criação de alianças com as comunidades rurais dos municípios diretamente afetados pelo empreendimento para a criação de viveiros de mudas típicas do cerrado com objetivo de geração de renda para os produtores envolvidos;
- Enviar relatório das situações de propriedades menor que Módulo Rural do município e os encaminhamentos adotados;
- Sra. Eliete Pereira de Sousa (município de S. A. do Descoberto): apresentar relatório do caso desta família e a situação social da mãe da reclamante.

À consideração superior,


José Alex Portes
Analista Ambiental
Mat. 1866277


Luiz Fernando Suffiati
Analista Ambiental
Mat. 1572945



Romaz Mazaki de Toledo
Coordenador de Licenciamento de
Hidroelétricas
COHID/GENE/DILIC/IBAMA

Anexo 1 – Relatório Fotográfico.

Anexo 2 – Lista de Presença.

Anexo 3 – Documentação entregue pelo Sr. Cezário Souza Filho ao IBAMA durante a semana de reuniões.

EM BRANCO



Fis.: 4860
Proc.: 705961
Rubr.: *[assinatura]*

Fis.: 4839
Proc.: 7059101
Rubr.: *[assinatura]*

**ANEXO 1 - RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – REUNIÕES COM
AS COMUNIDADES RURAIS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA
DA UHE CORUMBÁ IV**



Foto 1: Reunião realizada na casa do Sr. Noé Rabelo, comunidade de Pirapitanga, município de Luziânia. Dia 24/10/2011.



Foto 2: Reunião realizada na EMEF Santa Rosa, comunidade de Santa Rosa, município de Santo Antonio do Descoberto. Dia 25/10/2011.

EM BRANCO



Fis.: 4861
Proc.: 70591at
Rubr.: 1

Fis.: 4840
Proc.: 7059101
Rubr.: 1

**ANEXO 1 - RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - REUNIÕES COM
AS COMUNIDADES RURAIS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA
DA UHE CORUMBÁ IV**



Foto 3: Reunião realizada na Associação de Pontezinha, comunidade de Pontezinha, no município de Santo Antonio do Descoberto. Dia 25/10/2011.



Foto 4: Reunião realizada na Igreja Católica "Divino Pai Eterno", na comunidade de Lagoinha, Município de Santo Antonio do Descoberto. Dia 26/10/2011.

EM BRANCO

Fls.: 4862
Proc.: 7059101
Rubr.:

Fls.: 4844
Proc.: 7059101
Rubr.:

**ANEXO I - RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - REUNIÕES COM
AS COMUNIDADES RURAIS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA
DA UHE CORUMBÁ IV**

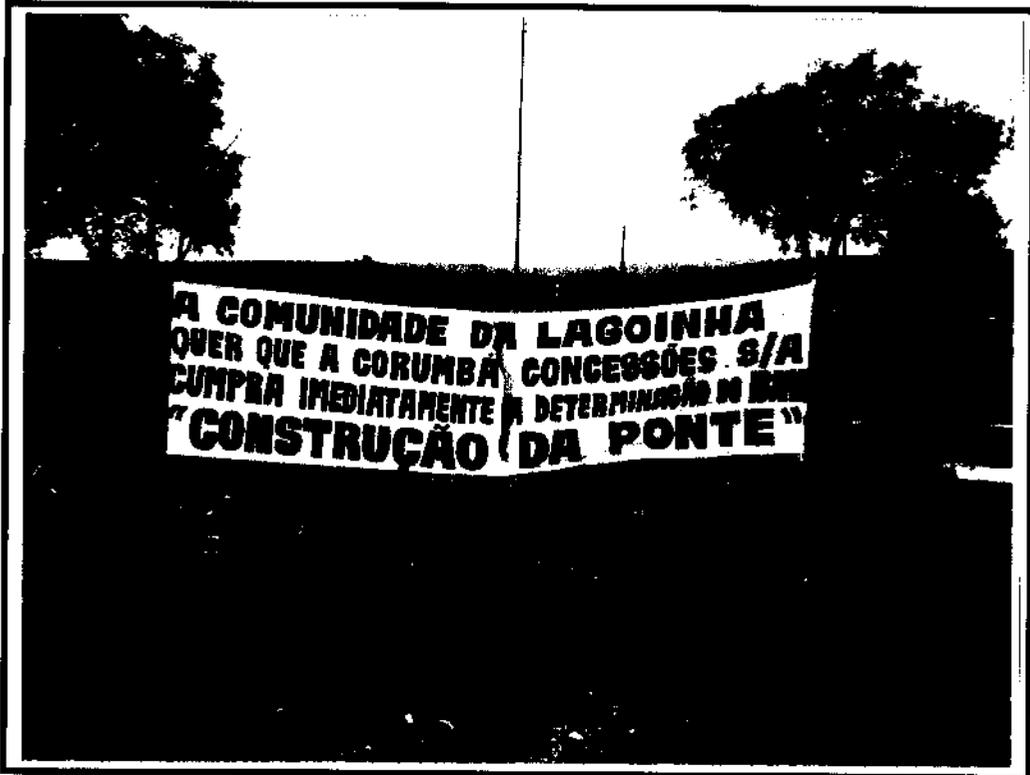


Foto 5: Faixa confeccionada pela comunidade de Lagoinha, exigindo da CCSA a construção da ponte na GO-425.



Foto 6: Reunião realizada na Associação de Igrejinha, comunidade de Igrejinha, município de Alexânia. Dia 26/10/2011.

EM BRANCO



Fis.: 4863
Proc.: 7059101
Rubr.: 1

Fis.: 4842
Proc.: 7059101
Rubr.: 1

**ANEXO 1 - RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – REUNIÕES COM
AS COMUNIDADES RURAIS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA
DA UHE CORUMBÁ IV**



Foto 7: Reunião realizada no assentamento Barro Amarelo, município de Abadiânia. Dia 27/10/2011.



Foto 8: Reunião realizada com a comunidade Rio do Ouro, na sede da Prefeitura Municipal de Corumbá de Goiás. Dia 27/10/2011.

EM BRANCO

Fis.: 4864
Proc.: 7059101
Rubr.:
Fis.: 4843
Proc.: 7059101
Rubr.: *[assinatura]*

**ANEXO I - RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – REUNIÕES COM
AS COMUNIDADES RURAIS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA
DA UHE CORUMBÁ IV**



Foto 9: Reunião realizada na Escola Municipal Crispim Marques, comunidade de Água Branca, município de Silvânia. Dia 28/10/2011.

EM BRANCO



RELATÓRIO DE RENOVACÃO DE SERVIÇOS

Município: Corumbá Data: 27/11/2011

Item	Nome	RG e CPF	Comunidade	Assinatura
01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28

Fls.: 4844
Proc.: 7059101
Rubr.: ...

Fls.: 4865
Proc.: 7059101
Rubr.: ...

EM BRANCO



CORUMBÁ



REUNIÃO SOBRE A RECONSTRUÇÃO DO N° 514/2005

Município: _____ Data: ____/____/____

Nº	Nome	RG e CPF	Telefone	Comunidade	Assinatura
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					

Fis.: 4845
Proc.: 7039/01
Rubr.: 01

Fis.: 4866
Proc.: 7039/01
Rubr.: 01

EM BRANCO



CORUMBÁ



JIRAMA
M.M.A

RELAÇÃO SUPORTE A RENOVAÇÃO DA L.D.N. Nº 5142065

Município da A. Município do Data 27/11/2016
Descoberto

29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	

Fis.: 4846
Proc.: 7059101
Rubr.: 10

Fis.: 4867
Proc.: 7059101
Rubr.: 10

EM BRANCO



CORUMBÁ



ITAPIRANGA

REQUISIÇÃO SOBRE A RENOVACÃO DA LON 7142815

Município Itapiranga Data 12/07/2011

Nome COMISSÃO DE LICITAÇÃO DE CORUMBÁ

RG e CPF

Agente(s) Com. Unidade

Assinatura

01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				

Fis.: 11847
Proc.: 7059101
Rubr.: 02

Fis.: 4863
Proc.: 7059101
Rubr.: 02

EM BRANCO



CORUMBÁ

RELATÓRIO SOBRE A RENOVACÃO DA LON. S.º 42805

Município: Corumbá Data: 14/11/11

29		
30		
31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		

Fis.: 4269	Fis.: 4898
Proc.: 7059/11	Proc.: 7059/101
Rubr.: 1	Rubr.: 0

EM BRANCO



REUNIÃO SOBRE A RENOVAÇÃO DA LICENÇAS

Município: Corumbá Data: 21/11/2011

Nº	Nome	RG e CPF	Nº de Telefone	Comunidade	Assinatura
01	...				
02	...				
03	...				
04	...				
05	...				
06	...				
07	...				
08	...				
09	...				
10	...				
11	...				
12	...				
13	...				
14	...				
15	...				
16	...				
17	...				
18	...				
19	...				
20	...				
21	...				
22	...				
23	...				
24	...				
25	...				
26	...				
27	...				
28	...				

Fis.: 4949
 Proc.: 7059/01
 Rubr.: 0

Fis.: 4940
 Proc.: 7059/01
 Rubr.: 0

EM BRANCO

EM BRANCO



REUNIÃO SOBRE A RENOVACÃO DA LO Nº 514/2005

Município Corumbá Data 26/10/11

55	Transmissão ambiental do Lote 11111	11.10.2011	11.10.2011
56	Transmissão ambiental do Lote 11111	11.10.2011	11.10.2011
57	Transmissão ambiental do Lote 11111	11.10.2011	11.10.2011
58	Transmissão ambiental do Lote 11111	11.10.2011	11.10.2011
59	Transmissão ambiental do Lote 11111	11.10.2011	11.10.2011
60	Transmissão ambiental do Lote 11111	11.10.2011	11.10.2011
61	Transmissão ambiental do Lote 11111	11.10.2011	11.10.2011
62	Transmissão ambiental do Lote 11111	11.10.2011	11.10.2011
63	Transmissão ambiental do Lote 11111	11.10.2011	11.10.2011
64	Transmissão ambiental do Lote 11111	11.10.2011	11.10.2011
65	Transmissão ambiental do Lote 11111	11.10.2011	11.10.2011
66	Transmissão ambiental do Lote 11111	11.10.2011	11.10.2011
67	Transmissão ambiental do Lote 11111	11.10.2011	11.10.2011
68	Transmissão ambiental do Lote 11111	11.10.2011	11.10.2011
69	Transmissão ambiental do Lote 11111	11.10.2011	11.10.2011
70	Transmissão ambiental do Lote 11111	11.10.2011	11.10.2011

Fls.: 4831
Proc.: 7059101
Rubr.: 0

Fls.: 4830
Proc.: 7059101
Rubr.: 0

EM BRANCO





REFUNDO SOBRE A RENOVACÃO DA LO Nº 514/2005

Município: Corumbá Data: 10/05/2006

Nº	Nome	RG e CPF	Nº de Telefone	Comunidade	Assinatura
01	Adriano Souto de God...	1301330134	9129-1541	CELESTE	[Assinatura]
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					

Fls.: 4852
 Proc.: 7059/01
 Rubr.: 0

Fls.: 4873
 Proc.: 7059/01
 Rubr.: 1

EM BRANCO



REUNÃO SOBRE A REINSCRIÇÃO DA LON S142815

Município: Corumbá Data: 17/04/2022

Nº	Nome	CPF	Assinatura	Data
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				
36				
37				
38				
39				
40				
41				
42				
43				
44				
45				
46				
47				
48				
49				
50				
51				
52				
53				
54				

Fls.: 4853
Proc.: 7059101
Rubr.: 0
4374
Proc.: 7059101
Rubr.: 1

EM BRANCO



REQUISIÇÃO SOBRE A RENOVACÃO DA LON Nº 514/2005

Município: _____ Nº _____ Data: ____/____/____

	Nome	RG e CPF	Comunidade	Assinatura
01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28

Fls.: 4854
 Proc.: 7059/01
 Rubr.:

Fls.: 4875
 Proc.: 7059/02
 Rubr.:

EM BRANCO



DETERMINAÇÃO DE LICITAÇÃO Nº 514/2005

Município: Corumbá Data: 17/11/05

29	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
30	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
31	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
32	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
33	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
34	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
35	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
36	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
37	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
38	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
39	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
40	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
41	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
42	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
43	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
44	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
45	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
46	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
47	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
48	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
49	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
50	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
51	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
52	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
53	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000
54	Material para Manutenção de Trator	10000	10000	10000

Fls.: 4855
Proc.: 7059/01
Rubr.: 0

Fls.: 4876
Proc.: 7059/01
Rubr.: 1

EM BRANCO



REUNIÃO SOBRE A RENOVACÃO DA CONDIÇÃO

Município: Corumbá / Estado: MS / Data: 17/07/2011

Nº	Nome	RG e CPF	Nº de Telefone	Comunidade	Assinatura
01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28

Fls.: 4856
Proc.: 7059101
Rubr.: 10

Fls.: 4877
Proc.: 7059101
Rubr.: 11

EM BRANCO



CORUMBÁ



REUNIÃO SOBRE A RENOVACÃO DE DATOS E ELEIÇÕES

Município: Corumbá Data: 11/07/2011

Nº	Nome	RG e CPF	Nº de Telefone	Comunidade	Assinatura
01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28

Fls: 4857
Proc: 7059101
Rubr: 00

Fls: 4818
Proc: 7059101
Rubr: 00

EM BRANCO



4372
Proc.: 7059/01
Rubr.: /

Fls.: 4358
Proc.: 7059/01
Rubr.: /

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
GABINETE DO GOVERNADOR

OFÍCIO N.º 703 / 2007-GAB.SP

Goiânia, 16 de outubro de 2007.

Ao Senhor
Norival de Castro Santomé
Prcourador-Geral do Estado de Goiás
Goiânia – GO.

Ref.: Protocolo n.º 07006/07

Senhor Procurador,

De ordem do Senhor Governador, encaminho a V. Exa. a correspondência subscrita pelo Sr. Cezário Sousa Filho, residente em Santo Antônio do Descoberto-GO, para a gentileza de tomar as providências necessárias, conforme planilha anexa, despachada pelo Chefe do Executivo.

Atenciosamente,


ANA FLÁVIA SYRIO CARNEIRO FRANCO
Assessora Especial Particular
para Assuntos do Gabinete do Governador

Anexo: Correspondência datada de 03/09/2007.

RBB 16/10/2007 10:52:00

EM BRANCO



Fis.: 4889	Fis.: 4889
Proc.: 705766	Proc.: 7059101
Rubr.: <i>[Handwritten]</i>	Rubr.: <i>[Handwritten]</i>

Gabinete do Governador
Diversos - Município de Santo Antônio do
Descoberto

NOME	ASSUNTO	DESPACHO
CEZÁRIO SOUSA FILHO	Solicita a intervenção de V. Exa. no sentido de viabilizar junto a Corumbá Concessões, a normalização da estrada GO 425, construindo a ponte sobre o lago formado pela barragem naquela rodovia, e o ressarcimento dos devidos prejuízos aos solicitantes desde a construção da Hidrelétrica de Corumbá IV até os dias atuais.	A <i>[Handwritten signature]</i>

EM BRANCO



4860

Ofício nº 1235 /2007 - GAB

Proc: 7059101

Rubr: [assinatura]

Goiânia, 20 de dezembro de 2007.

Fls:	4881
Proc:	7059101
Rubr:	[assinatura]

Ao Ilmo. Sr.
Cezário Sousa Filho
Santo Antônio do Descoberto - GO
(C/ cópia para Assessoria Especial Particular e para Assuntos do Gabinete do Governador do Estado)

Assunto: Resposta.

Prezado Senhor,

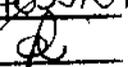
Em atenção ao pleito apresentado por V. S^a, constante do expediente encaminhado ao Governador do Estado de Goiás e transferido a esta Casa por meio da Assessoria Especial, informo-lhe que o tema deve ser tratado diretamente com a empresa Corumbá Concessões S.A.

Certo de vossa compreensão, despeço-me.

Norival de Castro Santomé
Procurador-Geral do Estado

EM BRANCO

Fls.: 482
Proc.: 7059/01
Rubr.: 

7006/07
Fls.: 4861
Proc.: 7059/01
Rubr.: 

Excelentíssimo Sr. Governador Alcides Rodrigues

ANTONIO PEREIRA DE SOUZA, brasileiro, casado, comerciante, portador do CPF nº. 191.754.265-87 e **CEZÁRIO SOUSA FILHO**, brasileiro, casado, comerciante e agricultor, portador da Carteira de Identidade nº. 315506 SSP/DF, e do CPF nº. 084.791.781-91, domiciliado na Fazenda Santo André, município de Santo Antônio do Descoberto – GO, vêm expor e solicitar intervenção de Vossa Excelência junto à empresa Corumbá Concessões no que se segue:

Conforme consta na escritura pública em anexo, os solicitantes adquiriram a gleba de Terra em 16 de junho de 1984, uma área de 20 (vinte hectares de terra) a Margem da BR 060 Brasília – Anápolis km 8.5 interligada com a GO 425 km, toda cercada de arame farpado e liso, casa residencial e comercial, instalação de energia elétrica, pomar, pastagem e terra nua.

Agregada a Terra, ou seja, dentro da Fazenda, existe um comércio cuja fundação se deu em meados de 1961 e o estabelecimento comercial, denominado "VENDA DO BAIANO". Nestes 22 (vinte dois anos) em posse dos solicitantes foi o estabelecimento comercial responsável pela sustentação de suas famílias bem como das que os antecederam (conforme declarações em anexo).

Através da "VENDA DO BAIANO" o solicitante, Cezário, criou e sustentou seus filhos e sua esposa até a formação superior e em par com seu irmão trabalharam durante estes vinte e dois anos no referido comércio, pois além de mercearia, bar e açougue era também um ponto de negócios onde as pessoas traziam informações do que estavam comprando ou vendendo. Nesse mesmo ponto comercial os solicitantes intermediavam

EM BRANCO

Fis.:	4223
Proc.:	7059/01
Rubr.:	

Fis.:	4862
Proc.:	7059/01
Rubr.:	

compra e venda de gado, chácaras, fazendas, lotes, carros, entregas de compras e tinham idealizado construir um posto de gasolina, visto que a GO 425 tinha projeto de ser asfaltada e até serviços de topografia foram feitos anteriormente na mesma.

O ponto comercial ali firmado teve uma valorização comercial a ponto de se tornar um dos comércios mais freqüentados pelos moradores das comunidades de Pontezinha, Santa Rosa, Fazenda Lagoinha, Fazenda Alagados, Fazenda Posse, Fazenda Pinguela, Fazenda Buracão, Fazenda Palma, Fazenda Cafundó, Fazenda Retiro, Café Bahia, entre outras e freqüentadores dessa região.

Além destas Comunidades que eram abastecidas pela "VENDA DO BAIANO", a GO 425 era a rodovia que interligava a BR 060 à cidade satélite do Gama e outras cidades como Luziânia, Valparaíso, Cidade Ocidental, com um fluxo de automóveis e trabalhadores que ali permaneciam até que seguissem o seu destino através de lotações e outros meios de transporte que na referida venda permaneciam.

Com o advento da construção da Usina Hidrelétrica de Corumbá IV e com o enchimento do reservatório da barragem, foi submersa a ponte de madeira localizada na GO 425, estrada vicinal a BR 060 com acesso aos povoados de Fazenda Lagoinha, Fazenda Alagados, Fazenda Posse, Fazenda Buracão, Fazenda Palma e outras, além das cidades de Gama, Novo Gama e Luziânia.

Reconhecemos a importância da construção da Usina Hidrelétrica de Corumbá IV para o Governo do Estado de Goiás e do Distrito Federal, em face de incontestável importância para o abastecimento dos referidos estados, porém a interrupção da rodovia GO 425 trouxe enormes prejuízos para os moradores da região, seja no aspecto familiar, social, comercial, escolar e religioso. Além disso, decretou certo isolamento da região pelo difícil acesso as demais localidades do outro lado da barragem.

EM BRANCO

Fis.: 4984	Fis.: 4863
Proc.: 705901	Proc.: 705901
Rubr.: 1	Rubr.: 1

Com a mudança do acesso da GO 425 feito pela Corumbá Concessões, dando a volta pela "sete curvas", tem inviabilizado a travessia das pessoas por essa região, pois esse desvio aumentou a distância de aproximadamente 30 (trinta quilômetros) onde antes se tinha 4 (quatro quilômetros). A maioria dos moradores não possui transporte motorizado e utiliza-se de animais e carroças para sua locomoção. Além do que a BR 060, utilizada como desvio, possui uma ponte sobre o rio Descoberto que não permite a passagem de pessoas em carroças e animais, inviabilizando assim a locomoção dos moradores que antes era feita normalmente pela referida GO 425 em frente a "VENDA DO BAIANO".

Além do que os solicitantes ficaram prejudicados, pois a venda teve que ser fechada por falta de clientes e isso teve causa na mudança da GO 425. Com isso os solicitantes não têm como sustentar suas famílias e como ainda não foram indenizados pela Corumbá Concessões, dificulta a obtenção de outras fontes de renda.

Ressalto que os responsáveis pela Corumbá Concessões já foram procurados pelos solicitantes várias vezes a fim de ressarcir os devidos prejuízos e até o momento os mesmos não se dispõem indenizar as perdas e danos ocasionados com o fechamento da "VENDA DO BAIANO" e muito menos edificar a ponte na GO 425 no qual foi prometido pelo Presidente da Corumbá Concessões, Sr. Marconi Melquíades de Araújo, em reunião com os moradores da região e associações locais em meados de novembro de 2006 na presença do prefeito de Santo Antônio do Descoberto, Sr. Moacir Machado, vice-prefeito e alguns vereadores. Nessa reunião foi prometido que a construção da ponte sobre o lago se iniciaria em abril de 2007, mas até agora não começaram a edificação da mesma.

Assim, pedem e esperam os Signatários, a intervenção de V. Ex. no sentido de viabilizar junto a Corumbá Concessões, a normalização da estrada GO 425, construindo a ponte sobre o lago formado pela barragem naquela rodovia, e o ressarcimento dos devidos prejuízos aos solicitantes

EM BRANCO

Fis.: 4885	Fis.: 4864
Proc.: Fossbi	Proc.: 7059101
Rubr.: 	Rubr.:

desde a construção da Hidrelétrica até os dias atuais, pois a "VENDA DO BAIANO" continua fechada por falta de clientes.

Santo Antônio do Descoberto, 03 de setembro de 2007.

Antônio Pereira de Sousa

Antônio Pereira de Sousa

Cezário Sousa Filho
Cezário Sousa Filho
CAM

Endereços e Telefones para contato:
Cezário Sousa Filho
BR 060 GO KM 8.5 Fazenda Santo
André - Stº Antº do Descoberto/GO
Fone: (61) 9255-8359 ou 9259-9183
Fone recado: 61-3491-1724 ou 9219-
4020 falar com Paula

EM BRANCO

Fis:	4886
Fis:	2059/01
Rubr:	✓

Fis: 4865
Proc: 2059/01
Rubr: 

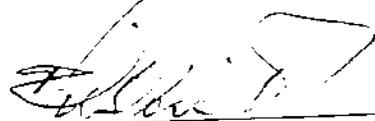
DECLARAÇÃO

Eu, JOSÉ RIBEIRO SOBRINHO, brasileiro, casado, residente e domiciliado a Rua João Botelho de Andrade, 169 centro - Alexânia - Go., portador do RG nº 400.457 SSP-DF e do CPF nº 121816681-91, declaro para os fins que se fizerem necessários que sou freguês do estabelecimento comercial situado as margens da Rodovia GO 425 fazenda Santo André, município de Santo do Descoberto, denominado "Venda do Baiano" desde 1977.

Declaro ainda que seus proprietários daquela época para cá foram, inicialmente o Sr. JOSÉ CELESTINO DE PAIVA e após os Srs. ANTÔNIO PEREIRA DE SOUZA e CEZÁRIO SOUSA FILHO.

Por ser a expressão da verdade, firmo a presente.

Alexânia, 26 de julho de 2005



José Ribeiro Sobrinho

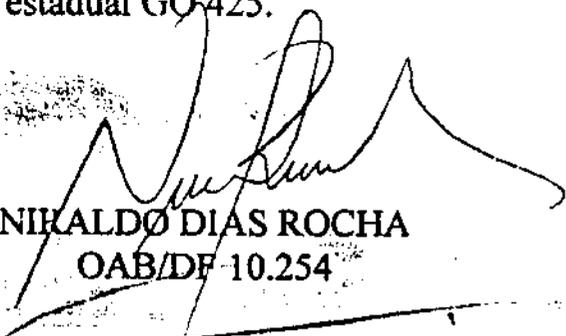
EM BRANCO

Fis.: 4897
Proc.: 20596
Rebr.: /

Fis.: 4866
Proc.: 2059101
Rebr.: /

DECLARAÇÃO

Eu, Niraldo Dias Rocha, brasileiro, casado, inscrito na OAB/DF sob o nº 10.254, residente e domiciliado na SQS 403, bloco "B", apartamento 301, Brasília-DF, declaro, a quem interessar possa, que sou cliente e freqüentador, desde 1987, do mercardinho denominado "Venda do Baiano", de propriedade dos Srs. Cesário Souza Filho e Antônio Pereira de Souza, localizado à margem da rodovia estadual GO-425.



NIHALDO DIAS ROCHA
OAB/DF 10.254

EM BRANCO

Fis.: 7883
Proc.: 7059102
Rubr.: /

Fis.: 4867
Proc.: 7059101
Rubr.: @



ANTES DO ENCHIMENTO DO RESERVATÓRIO DA BARRAGEM CORUMBÁ IV



EM BRANCO

DEPOIS DO ENCHIMENTO DO RESERVATÓRIO
DA BARRAGEM CORUMBÁ IV



FIS. 489
Proc.: 709/6
Rubr.: 1

FIS. 489
Proc.: 709/6
Rubr.: 1



EM BRANCO



Fis:	4890
Proc.:	7059101
Rubr.:	

MMA - IBAMA
Documento:
02001.057529/2011-81

Data: 10/11/11

Fa: 4869
Proc: 7059101
Rubr: @

**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL
2º OFÍCIO DA CIDADANIA**

Ofício nº 8689/2011-PRDF

Brasília, 9 de novembro de 2011

A Sua Senhoria o Senhor
Adriano Rafael Arrepiá de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
IBAMA – Ministério do Meio Ambiente
SCEN trecho 02, Ed. Sede, Bloco A, 1º Andar
Brasília-DF CEP 70.818-900

Referência: Instrução dos autos da representação nº 1.16.000.001422/2007-61

Ilustre Coordenador,

Cumprimentando-o cordialmente, com vistas à instrução dos autos em epígrafe, em trâmite nesta Procuradoria da República no Distrito Federal, **solicito**, com fundamento no artigo 8º, inciso II, da Lei Complementar n.º 75, de 20/5/1993¹, que Vossa Senhoria, em prazo não superior a 30 (trinta) dias, atualize o informado através do Ofício 256/2011-CGENE/DILIC/IBAMA (vide cópia anexa).

Atenciosamente,

Peterson de Paula Pereira
Procurador da República

¹ "Artigo 8º, da LC n.º 75/93. Para o exercício de suas atribuições, o Ministério Público da União poderá, nos procedimentos de sua competência:

(...)

II - requisitar informações, exames, perícias e documentos de autoridades da Administração Pública direta ou indireta; (...)"

A CGENE.

17/11/11

Gustavo Henrique Silva Peres
Analista Ambiental
Matrícula 2448681
DILIC/BAMA

A COUO
Para preparação de
resposta desta CCAR
21/11/2011

Adriano Rafael Arrepi de Queiroz
Coordenador Geral de Infra-Estrutura
de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/BAMA

As ANÁLISES WFE SUPRINT,
PARA ELABORAÇÃO DE OPÇÃO
COM FINANCIAMENTO DO MEMBRO
DA ANÁLISE DO PACUERA DA
US COLUMBÁ II.

em 25.11.11
Rafael Isidoro da Silva
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas
CONHID/CGENE/DILIC/BAMA
Substituto

À COUO
P/ juntar ao
processo
09/12/11

Adriano Rafael Arrepi de Queiroz
Coordenador Geral de Infra-Estrutura
de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/BAMA

Fis.: 4831	Fis.: 4870
Proc.: 705910	Proc.: 7059101
Rubr.: p	Rubr.: p

PR-DF-13625/2011

Serviço Público Federal
Ministério do Meio Ambiente - MMA
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN Tracço 02, Edifício Sede, Bloco A, 1º Andar, Brasília/DF CEP: 70818-900
Tel.: (61) 3316.1282, Fax: (61) 3316.1952 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício nº 256/2011 - CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 20 de abril de 2011.

Ao Senhor
PETERSON DE PAULA PEREIRA
Procurador da República
Ministério Público Federal - Procuradoria da República no Distrito Federal
SGAS Quadra 604 Av. L2 Sul, Lote 23, 1º andar, Gabinete nº 110
Brasília - DF CEP 70.200-640
Tel: (61) 3313-5468 Fax: (61) 3313-5469

Assunto: Resposta ao Ofício nº 1339/2011 - PRDF

Referência: Instrução aos autos da representação nº 1.16.000.001422/2007-61

Senhor Procurador da República,

1. Ao cumprimentá-lo, venho através desta responder ao ofício em tela, que reitera solicitação da Procuradoria da República em no Distrito Federal sobre o andamento das ações referentes ao Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da UHE Corumbá IV.
2. O PACUERA foi analisado através do Parecer Nº 49/2010-COHD/CGENE/DILIC/IBAMA (em anexo), que verificou a necessidade de alterações adicionais no documento previamente à disponibilização de consulta pública.
3. O empreendedor protocolou no IBAMA em 21/07/2010 resposta às questões levantadas pelo Parecer Nº 49/2010-COHD/CGENE/DILIC/IBAMA. De acordo com a disponibilidade de recursos humanos, o término da análise do PACUERA para a disponibilização pública por este IBAMA ocorrerá após a conclusão das renovações das licenças de operação das usinas hidrelétricas no rio São Francisco, conduzida pela mesma equipe, com prazo fixado para o primeiro semestre de 2011.

Atenciosamente,

Recebido na SECAD (Protocolo/PRDF)

Em: 26/04/11, às 15:30h

Por: Nascip Vargas de Souza

Mat: 7895-6

ADRIANO RAFAEL ARREPIA DE QUEIROZ
Coordenador Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica

Em anexo: PARECER TÉCNICO Nº 49/2010-COHD/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

EM BRANCO

MMA - IBAMA
Documento:
02001.054697/2011-15

Data: 11/11/11

Fis.: 4892
Proc.: 7059101
Rubr.: V



Fis.: 4891
Proc.: 7059101
Rubr.: V
CORUMBA
CONCESSÕES S.A.

Carta CCSA/319/11

Brasília, 10 de novembro de 2011.

Ao

Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Sra. Ana Patrícia Mykito – Analista Ambiental

Prezada Senhora,

Ao cumprimentá-la cordialmente, vimos por meio desta, encaminhar cópias impressas dos relatórios descritos abaixo, conforme solicitado por V.S.a.

- Monitoramento das Encostas Marginais na área do AHE Corumbá IV – relatório Técnico Preliminar – out 2004;
- Monitoramento das Encostas Marginais na área do AHE Corumbá IV – projeto executivo – jun 2006;
- Relatório Síntese – PBAs – Fase Operação – ago 2009;
- Programa da Fauna Silvestre – Resgate da Fauna, Relatório Final – maio 2006;
- Monitoramento da Fauna Silvestre – I Relatório Técnico Parcial – mar 2007;
- Monitoramento da Fauna Silvestre – II Relatório Técnico Parcial – maio 2007;
- Monitoramento da Fauna Silvestre – III Relatório Técnico Parcial – jun 2007;
- Monitoramento Fauna Silvestre - Pós-Enchimento – IV Relatório Técnico Parcial – dez 2007;
- Programa da Fauna Silvestre – I Relatório Técnico Especial/Pesquisa de Vetor de Esquistossomose – fev. 2005;
- Programa de Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças – Universidade Católica/GO – maio 2005.
- Programa de Controle de Insetos e Outros Taxa Vetores e Hospedeiros de Doenças Humanas, UHE Corumbá IV – I Relatório Bimestral – ago/set. 2005 – Fundação Aroeira;

De ordem: *[assinatura]* Em: 17/11/11

Para:

[assinatura]
Simone Araújo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

À ANALISTA WIZ SUFFIATI,
PARA INSTALAR MAÍSE.

EM 17-11-11

[assinatura]
Karaerisimone Della Nina
Coordenador de Licenciamento de Heterotermas
COHIDICGENE/DILIBAMA
Substituto

A ANALISTA ANA MYKITO,
POR PERTINÊNCIA.

em 18.11.11

[assinatura]

Cumk em 24/11/11

[assinatura]

Ana Mykito
Ambiental
1.730.428
COHIDICGENE/DILIC/IBAMA

Fis.:	4395
Proc.:	7059/01
Rubr.:	H



CORUMBA
CONCESSÕES S.A.

Fis.: 4872
Proc.: 7059/01
Rubr.: H

- Programa de Controle de Insetos e Outros Taxa Vetores e Hospedeiros de Doenças Humanas, UHE Corumbá IV – II Relatório Bi-mensal – out/nov. 2005 Fundação Aroeira;
- Programa de monitoramento de Vetores de Leishmaniose, Malaria, Dengue e Esquistossomose/Fase Pós-Enchimento – I Relatório Técnico Parcial – set. 2006.
- Controle de Doenças Tropicais Transmissíveis por Vetores em Corumbá IV – out. 2006;
- Programa de monitoramento de Vetores de Leishmaniose, Malaria, Dengue e Esquistossomose/Fase Pós-Enchimento – I Relatório Técnico Parcial – março 2007.

Sem mais para o momento reiteramos votos de elevada e estima considerações.

Atenciosamente,


Marconi Melquiades de Araújo
Diretor Presidente

TMS/cdn

EM BRANCO

MMA - IBAMA
Documento:
02001.057707/2011-74

Data: 10/11/11

Fls.:	4894
Proc.:	7059/01
Rubr.:	

Folha	4894
Processo	7059
Assinatura	A.

CORUMBA
CONCESSÕES S.A.

Carta CCSA/320/2011

Brasília, 16 de novembro de 2011.

Ao

**Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis -
IBAMA**

Att: Dra. Gisela Damm Forattini - Diretora de Licenciamento Ambiental

Prezada Senhora,

Ao cumprimentá-la, vimos por meio desta, encaminhar os estudos solicitados por este órgão, em complementação ao estudo "Avaliação de efeito da operação da UHE - Corumbá IV ao nível máximo normal de operação de 842,60" de julho de 2011.

Os estudos apresentados são:

- PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL PARA IMPLANTAÇÃO DO DEFLETOR DE ONDAS NA BARRAGEM DA UHE - CORUMBÁ IV;
- AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL SOBRE A ICTIOFAUNA PELA MUDANÇA NA REGRA DE OPERAÇÃO DE 842,00m PARA 842,60m E PLANO DE MONITORAMENTO.

Encaminhamos também, uma cópia da alteração da outorga do uso da água, com alteração da cota máxima de operação de 842,00m para 842,60m, Portaria Nº. 497/2011-GAB, do dia 22 de agosto de 2011, da Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - Semarh-GO, que retifica a Portaria Nº. 117/2001-GAB de 16 de fevereiro de 2001.

Sem mais para o momento, desde já agradecemos, aguardamos deferimento e rogamos que seja observado o ciclo hidrológico da região Centro-Oeste.

Atenciosamente,


Marconi Melquiades de Araújo
Diretor Presidente

MMC/cdn

De ordem: *in Policial* Em: 17/11/11
Para:

Simone Araujo de Souza
Simone Araujo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

Ao ANUSIA LUIZ SUPFATI,
PARA INSTANCIA ANALISE.

Em 17.11.11

Rafael Isimoto Della Nina
Rafael Isimoto Della Nina
Coordenador de Licenciamento de Microeletronicas
COHIDICGENEDILICABAMA
Substituto

Ao ANALISTA ANTONIO HERNANDES,
POR PERTINENCIA

Em 18.11.11

Luiz Supfati



Fis.:	4893
Proc.:	7099/L
Rubr.:	

Folha	4820
Processo	7099
Assinatura	

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
GABINETE

PORTARIA Nº. 497/2011-GAB

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no inciso I do Art. 26 da Constituição Federal, do Art. 43 do Decreto nº. 24.643, de 10 de junho de 1.934, do item "6" alínea "m", inciso III Art. 4º do Cap. III da Lei Estadual nº. 12.603, de 07 de abril de 1.995, do Cap. II, Art. 10, da Lei Estadual nº. 13.123, de 16 de julho de 1.997 e do que consta o Processo nº. 18936687/2000-3376, **RESOLVE:**

Art. 1º - Retificar, a pedido do usuário, a Portaria nº. 117/2001-GAB, de 16 de fevereiro de 2001, em seu Art. 4º, inciso IV, onde **SE LÊ:** "A barragem terá um volume acumulado útil de 3.679.800.00m³ (três bilhões, seiscentos e setenta e nove milhões e oitocentos mil metros cúbicos), suficiente para atender a demanda hídrica do projeto e a manter regularizada a vazão do Rio Corumbá"; **LEIA-SE:** "A barragem terá cota máxima de operação de 842,60m e volume acumulado útil aproximado de 3.808.000.000,00 m³ (três bilhões, oitocentos e oito milhões de metros cúbicos), suficiente para atender a demanda hídrica do projeto e a manter regularizada a vazão do Rio Corumbá". **Incluem-se ao Art4º os incisos VIII e IX conforme abaixo:**

VIII - Protocolar junto a esta Superintendência no prazo de 1(um)ano, informações a respeito de aspectos relativos á relativos a qualidade da água do manancial.

IX - Protocolar junto a esta Superintendência, no prazo de 30 dias, em meio digital, o levantamento estereofotogramétrico da área da influencia do reservatório (base cartográfica do estudo); imagens de satélite de 2010 da área do reservatório e seu entorno de reservatório; "shapes" de curvas de nível que possibilitem a visualização da topografia da área.

Art. 2º - Ficam mantidos os demais artigos da Portaria retro citada;

Art. 3º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

CUMPRASE.

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS, em Goiânia, ao(s) 22 dia(s) do mês de agosto de 2011.


LEONARDO MOURA VILELA
Secretário


AUGUSTO DE ARAUJO ALMEIDA NETTO
Superintendente de Recursos Hídricos

EM BRANCO



Fls.: 4873
Proc.: 7059101
Rubr.: *[assinatura]*

MMA - IBAMA
Documento:
02001.060492/2011-79

Fls.: 4856
Proc.: 7059101
Rubr.: *[assinatura]*

Data: 30/11/11

**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL
3º OFÍCIO DA CIDADANIA**

PR-DF-00036908/2011

Ofício nº 9140/2011-PRDF/MPF
Inquérito Civil Público nº 1.16.000.002778/2009-84

Brasília, 23 de novembro de 2011.

A Sua Senhoria o Senhor
Adriano Rafael Arrepiá de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN Trecho 02, Ed. Sede
70818-900 – Brasília-DF
Tel. 3316-1001 – Fax. 3316-1025

Assunto: Instrução do ICP nº 1.16.000.002778/2009-84

Senhor Coordenador,

Cumprimentando-o cordialmente, com vistas à instrução dos autos em epígrafe, em trâmite nesta Procuradoria da República no Distrito Federal, requeremos, com fundamento no artigo 8º, inciso II, da Lei Complementar nº 75, de 20/5/19931, as informações que seguem.

Segundo Relatório de Vistoria nº 10/2011-COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, (cópia anexa), seria desejável a realização de reunião com os representantes da Hidrelétrica, IBAMA, interessados, além do próprio MPF para discutir a necessidade de implantação de ponte.

Em razão do referido item, solicito – com a urgência devida – informações necessárias para o agendamento da referida reunião, bem como sugestões de data, local e formato.

Para tanto, fixamos o prazo de 10 (dez) dias para a resposta (Artigo 8º, §5º da LC nº 75/93).

Of. nº 63/2006-PP (continuação)

Destacamos que a falta injustificada ou o retardamento indevido das requisições do Ministério Público Federal implicará responsabilidade de quem lhe der causa (Artigo 8º e 10º da LC n.º 75/93).

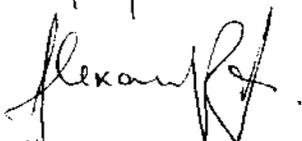
Atenciosamente,



Carlos Henrique Martins Lima
Procurador da República

A COHID/CGENE, por pertinência

01/12/2011



Alexandre Luiz Rodrigues Alves
Analista Ambiental
mat.: 2438823
DILICIBAMA



Ministério do Meio Ambiente
 Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
 Diretoria de Licenciamento Ambiental
 Coordenação Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
 SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/ DF CEP: 70.818-900
 Tel.: (61) 3316-1282, Fax: (61) 3316-1952 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Fls.: 4874
 Proc.: 2059101
 Rubr.: [assinatura]

PR-DF-00030399/2011

PR/DF
 nº 760
 DENISE
 Fls.: 4312
 Proc.: 70190
 Rubr.: [assinatura]

Ofício nº 58/2011/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 21 de setembro de 2011.

Ao Senhor
CARLOS HENRIQUE MARTINS LIMA
 Procurador da República
 Procuradoria da República no Distrito Federal
 SGAS 604, L2 Sul, Lote 23
 70200-640 – Brasília/DF

Fone: (61) 3313.5466

Assunto: **UHE Corumbá IV**
 Ref.: **P.A. IBAMA nº 02001.007059/2001-33**

Senhor Procurador,

1. Informo que foi concluído o Relatório de Socioeconomia relativo à vistoria na região da UHE Corumbá IV realizada entre os dias 05 e 09 deste mês, o qual segue em anexo.
2. Destaco que dentre os temas abordados no citado relatório se faz presente a situação ainda não resolvida de implantação da ponte de acesso na comunidade Santo André-Lagoinha. O relatório recomenda o agendamento de reunião com os interessados, inclusive com a presença dessa Ministério Público, recomendação essa acolhida pela Coordenação.
3. Por fim, informo que as demais recomendações do relatório foram acatadas e que esta Coordenação Geral irá oficialar os respectivos responsáveis.
4. No mais, informo que esta Coodenação Geral encontra-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,


ADRIANO RAFAEL ARREPIA DE QUEIROZ
 Coordenador Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica

Anexo: Relatório de Vistoria nº 10/2011/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

7/9/11
 8:45
 Yanni [assinatura]

EM BRANCO



Fl. nº 4258
Proc. 7059101
Rubr. 1

PR/115
Fl. nº 261
DENISE

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

Fls. 4875
Proc. 7059101
Rubr. [assinatura]

RELATÓRIO DE VISTORIA nº 10/2011 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 21 de setembro de 2011

Empreendimento: UHE Corumbá IV

Data: 05, 06, 08 e 09 de setembro.

Do Técnico: Luiz Fernando Suffiati

Ao: Coordenador de Hidrelétricas COHID/CGENE/IBAMA
Sr. Thomaz Miazaki de Toledo

Assunto: Pedido de Renovação da Licença Operação e PACUERA da UHE Corumbá IV.

Processo: Nº 02001.0007059/2001-33

Anexos: Relatório Fotográfico

1. OBJETIVOS

Relatar as observações colhidas durante a vistoria técnica do meio socioeconômico na área de influência da UHE Corumbá IV, tendo em vista a realização das Consultas Públicas do PACUERA e o requerimento de Renovação da Licença de Operação -- LO.

2. DA VISTORIA

A vistoria foi realizada no período de 05 a 09 de setembro de 2011, tendo como ponto de partida a sede da Corumbá Concessões S.A. localizada no Setor de Indústrias e Abastecimento em Brasília, com destino aos municípios de abrangência do reservatório da UHE, sendo eles: Luziânia, Alexânia, Abadiânia, Santo Antônio Descoberto e Silvânia. Foram realizadas vistorias terrestres, na área de influência direta do empreendimento e vistorias fluviais no reservatório, de forma a observar a área de preservação permanente e uso e ocupação do solo nas adjacências do lago. A seguir estão descritas os principais pontos abordados e observados durante a vistoria.

[assinatura]

EM BRANCO

4849	Fl. 4876
Pr. 7059101	Proc. 7059101
Rubr. V	Rubr. Q

PR/DF
Fl. nº 262
DENISE

MEIO SOCIOECONOMICO

05/09/2011 – Vistoria realizada na região de Mato Grande, Pirapitinga e Sarandi – Luziânia/GO.

Deslocamento até a região de Mato Grande, Pirapitinga e Sarandi, localizadas no município de Luziânia, para verificar a situação dessas comunidades após a implantação da UHE Corumbá IV.

A primeira conversa foi estabelecida com o Sr. Noé Alves Rabelo. A casa do Sr. Noé foi reconstruída pela Corumbá IV, uma vez que sua antiga moradia se encontrava na APP do reservatório. A construção da casa levou em consideração a existência de deficiência física em alguns membros da sua família (foto 1 e 2).

A propriedade do Sr. Noé tinha uma área com 7 alqueires. Com a construção da usina sua área passou a ser de 5 alqueires. Disse que cercou a propriedade para evitar que o gado invada e pise na APP (a Corumbá Concessões fez um replantio de 4 hectares de árvores na APP da sua propriedade. Este replantio de APP será melhor detalhado no Relatório do Meio Biótico).

O Sr. Noé falou entusiasmado do “Projeto Balde Cheio”. O Projeto é desenvolvido pela Corumbá IV, em parceria com o Instituto Cooperforte, Rede Terra e Banco do Brasil e tem como objetivo o aumento da renda dos proprietários que trabalham com a produção leiteira. O projeto envolve a melhoria da alimentação e da genética do gado.

Segundo o Sr. Noé, sua produção de leite passou de cerca de 120 litros para 360 litros por dia. Confirmou que a equipe de educação ambiental da Corumbá IV tem feito trabalhos nas comunidades.

De forma resumida, o Sr. Noé disse que a vida da família melhorou significativamente com a vinda da barragem.

Dando prosseguimento à vistoria, a equipe continuou o trajeto em torno do lago por estradas que circulam pela margem direita do rio Corumbá, onde facilmente pode se observar a fixação de cartazes com anúncio de loteamento no entorno do reservatório da UHE Corumbá IV. Esta situação se repetiu em todos os municípios da área de influência direta do empreendimento (foto 3).

A foto 4 registra uma construção na região do condomínio Bela Vista; na margem oposta localiza-se um outro condomínio, na fazenda “Juiz de Fora”, ambos no município de Luziânia (foto 4).

Ao longo do percurso pela margem direita do rio Corumbá, no município de Luziânia, percebe-se o crescimento dos usos das margens para fins de lazer (condomínios) e acesso ao lago. A rigor não se viu construções na APP do reservatório, no entanto os acessos têm ocorrido de forma indiscriminada e sem padrão construtivo.

Às 15:30hs a equipe técnica retornou para Brasília.

06/09/2011 – Vistoria realizada no reservatório da UHE Corumbá IV.

A vistoria no dia 06/09 teve como objetivo observar as ocupações e estruturas construídas na beira do lago. Desta forma, foram utilizados dois barcos para a vistoria. Um dos barcos, de pouca velocidade, foi pouco útil para o transporte da equipe.

47

EM BRANCO

4300	Fls.: 6877
Proc.: 7059101	Proc.: 7059101
Rubr.: M	Rubr.: R

PR/DF
Fl. nº 263
DENISE

Parte da equipe se dirigiu ao local da nova captação de água da SANEAGO/CAESB, no rio Alagado, no município de Luziânia e será descrito no relatório de vistoria no meio físico e biótico.

Ao longo do trajeto observou-se diversas ocupações na beira do lago, inclusive condomínios (fotos 5, 6). Como a vistoria foi feita no período da seca, em que o nível do reservatório fica mais baixo, diversos usuários estacionam seus carros na área do lago ou na APP. Caso exemplar do uso do reservatório pode ser observado na foto 7, empreendimento denominado Porto do Vale, cuja estrutura consiste de um flutuante para festas e restaurante. Conforme propaganda da própria empresa, a Porto do Vale também pretende ampliar seus investimentos construindo um condomínio.

As construções dos condomínios não tem avançado sobre a APP, a não ser os acessos, cujos trajetos e estrutura nem sempre observam a legislação sobre declividade e nem adotam mecanismos para contenção de erosões.

Durante o trajeto foi constatada a presença de gado na APP do reservatório.

Não foi observada a instalação de sinalização de advertência na área de segurança do reservatório.

Retorno para Brasília às 16:30hs.

08/09/2011 – Vistoria realizada no município de Santo Antônio do Descoberto, nas comunidades de Capão do Ouro, 4ª-feira, Mata da Velha e Santa Rosa.

A primeira atividade deste dia consistiu de uma visita às dependências do Projeto “Macrófita”, localizado na margem direita do rio Descoberto. O Projeto foi desenvolvido para dar destino econômico à proliferação de macrófitas no trecho do rio onde ele cruza a BR 060. O Projeto conta com 5 trabalhadores, um caminhão para transporte e máquina para retirada da macrófita do leito do rio. A Corumbá financia o projeto e segundo a empresa, nenhum morador ou trabalhador quis encampar o projeto.

A situação das macrófitas denuncia problemas relativos à qualidade da água nesse trecho do reservatório. A solução do problema passa pelo tratamento de esgoto que vem sendo despejado no rio Descoberto. Este tópico também será discutido no Relatório do Meio Biótico.

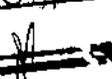
Na comunidade do Capão do Ouro a equipe conversou com a Sra. Valdirene Ergina da Mata, presidente da Associação dos Moradores de Lagoinha e Região. Em seu relato a Sra. Valdirene confirmou a construção pela Corumbá IV de uma escola (atende até ao 6º ano do ensino fundamental) e um posto de saúde em Lagoinha. A partir do 7º ano, os alunos frequentam a escola na comunidade de Santa Rosa.

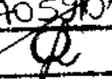
Segundo a Valdirene, a vida melhorou na região, pois tem ônibus para Santo Antônio, as terras valorizaram, as escolas melhoraram. No entanto, reclamou do turismo, pois os frequentadores do reservatório degradam o meio ambiente, jogam lixo em qualquer lugar, invadem propriedades alheias e ocupam a APP, já que esta é uma área pública que não pertenceria a ninguém (segundo os invasores).

A Sra. Valdirene relatou as seguintes demandas das comunidades: uma área de lazer; posto de saúde; trator; ônibus e ampliação de salas de aula em Lagoinha.

Sobre a ponte na GO-425, a Sra. Valdirene disse que a comunidade é contra, pois temem o aumento da violência (a ponte poderia facilitar a rota de fuga de marginais). Complementou afirmando que a construção da ponte é uma demanda de alguns poucos fazendeiros, mas não da comunidade (Foto 8).

EM BRANCO

Fis.: 4301
Proc.: 7059101
Rubr.: 

Fis.: 4878
Proc.: 7059101
Rubr.: 

PR/DF
Fl. nº 264
DENISE

Em seguida, a equipe se dirigiu para a residência do Sr. Jair de Sousa e Silva (comunidade de 4ª-feira). A Corumbá IV construiu duas casas (uma para o Sr. Jair e outra para a Sra. Jovina Pereira Braga) (foto 9). Os proprietários reclamaram da presença exacerbada de muriçocas após o barramento do rio Corumbá e da pouca capacidade de absorção do sumidouro da fossa da Sra. Jovina. Os técnicos da corumbá IV presentes na vistoria explicaram que a empresa vai instalar telas nas portas e janelas das casas daqueles moradores que assim o desejarem. Sobre o sumidouro se comprometeram a solucionar o problema.

A escola localizada na comunidade de Lagoinha estava fechada. A escola foi construída pela Corumbá IV. Falta sinalização de trânsito nas imediações da escola.

Em continuidade à vistoria a equipe se deslocou para a comunidade de Santa Rosa, também no município de Santo Antônio do Descoberto, onde fez-se uma visita à Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Rosa (foto 10). A escola atende do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e conta com 97 alunos nos turnos vespertino e matutino. A escola foi construída pela Corumbá IV e apresenta boas condições físicas de ensino. O Sr. Edson Alves Rabelo, diretor da escola, também comentou o sucesso do "Projeto Balde Cheio" e confirmou que as terras da região valorizaram muito depois da construção da usina.

Foi relatado por alguns funcionários da escola que a prefeitura de Santo Antônio do Descoberto retirou os funcionários responsáveis pela limpeza, dois professores e vigias. A merendeira está fazendo o trabalho de limpeza e o vigia que sobrou vai na escola em dias alternados.

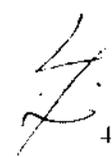
09/09/2011 – Vistoria realizada no município de Santo Antônio do Descoberto, na comunidade de Santo André, Pontezinha e na área do reservatório limítrofe com os municípios de Abadiânia, Alexânia e Silvânia.

Na comunidade de Santo André foi implantado um empreendimento de lazer denominado "Hotel Fazenda Point da Pesca". O empreendimento, de grandes proporções, encontra-se fora da APP do reservatório e busca atender às demandas de turistas atraídos para a região da beira do lago com oferta de pouso e pesca. Não havia ninguém responsável para dizer se o empreendimento tem as devidas licenças para o seu funcionamento.

Em Pontezinha a equipe conversou com a Sra. Elisabete Braga dos Santos, técnica em enfermagem e funcionária do Posto de Saúde local. Em relação ao quadro de saúde da população local, a Sra. Elisabete disse que não houve aumento de qualquer doença ou vetores na região. Em relação à ponte sobre a GO-425, a Sra. Elisabete expressou o desejo pela construção da ponte, pois ficou mais longe visitar a mãe. No início da alteração do traçado da GO disse que sofreu muito, mas que agora, depois de quatro anos, já não sente tanto. Relatou que após a barragem aumentou o trânsito de pessoas na comunidade. Também reclamou do aumento de muriçocas e pernilongos na região.

Ainda em Pontezinha a equipe procurou o Sr. Dercílio Pereira Braga, Presidente da Associação Rural de Pontezinha. O Sr. Dercílio confirmou o aumento do trânsito de pessoas diferentes na região. Em relação à ponte na GO-425, disse que antigamente ele demorava 1 hora e meia de trator para ir e voltar do outro lado (refere-se às comunidades de Capão do Ouro, 4ª feira e Mata da Velha, na margem esquerda do rio Descoberto); agora esse percurso é de cerca de três horas (foto 8).

Segundo o Sr. Dercílio, a região precisa de assistência técnica rural; solicitou da Corumbá IV a inserção do Projeto Horta Orgânica na comunidade de Pontezinha; relatou também que há problemas de regularização fundiária na região).



EM BRANCO

Fis.: 4902	Fis.: 4839
Proc.: 7052101	Proc.: 7059101
Rubr.: VI	Rubr.: (b)

UF
SE
165
INSE

Ainda em Santo André, a equipe técnica percorreu um pequeno trecho do traçado da GO-425 até o local onde se localizava a ponte sobre o rio Descoberto. O trecho da margem esquerda da GO-425 foi cercado pelo proprietário, uma vez que não há mais trânsito neste local (foto 11).

No período da tarde do dia 09/09/11 a equipe percorreu o reservatório de barco nas imediações dos municípios de Alexânia/GO, Abadiânia/GO e Silvânia/GO. A principal característica da ocupação do entorno do reservatório nesta região é a existência de condomínios para descanso e lazer, inclusive, em maior número que na região de Luziânia.

No geral, todos os condomínios estão fora da APP do reservatório, no entanto, observa-se que a criação de acessos para o lago são feitos sem critérios e sem a adoção de medidas para a contenção de erosões. Esta questão deverá ser disciplinada pelo PACUERA, pois a construção irregular e desordenada de acessos poderão se tornar focos de erosão, vindo a comprometer a qualidade da água e a recuperação da APP (foto 12).

Outro fato observado foi a presença de gado na APP, fenômeno que atinge praticamente todas as propriedades que trabalham com gado nas margens do reservatório. Este assunto será tratado também no Relatório do Meio Biótico.

3. CONCLUSÃO

Um dos pontos mais importantes observados em campo na área de influência da UHE Corumbá IV está associado ao controle da Área de Preservação Permanente - APP: por um lado, vê-se que a política de erradicação das casas que haviam ficado na APP do reservatório, após a entrada em operação da usina, foi positiva, pois as construções recentes (seja para condomínio, seja para moradia de proprietários das fazendas), acontecem para além da faixa dos 100 metros. Porém, observou-se que a abertura de acessos ao reservatório tem ocorrido sem muito critério (mais de um acesso por propriedade; abertura de estradas em locais com alta declividade; ausência de mecanismos de drenagem, etc). Esta situação requer cuidados e controle, porém, sem a aprovação de critérios claros de que como isso deve ser feito, fica difícil até a fiscalização. Daí a necessidade urgente de discussão deste assunto com a população no âmbito do PACUERA, mesmo porque há uma tendência na região de expansão de empreendimentos voltados para o lazer e descanso e de uso múltiplo do reservatório.

De outro lado, nota-se que quase não houve recuperação da APP por meio do replantio ou reflorestamento, e mais, constatou-se a presença de gado na APP em longas extensões do reservatório. Esta situação deve ser equacionada caso se queira uma efetiva recuperação desta área. Para tanto, será necessário um trabalho de parceria da Corumbá IV com os proprietários lindeiros, no sentido da adoção de mecanismos que impeçam que o gado circule na APP, além de um trabalho de conscientização da necessidade de replantio e preservação das margens do lago.

Considerando as poucas ações de reflorestamento da APP do reservatório e o quanto ainda falta para a finalização desta ação, a Corumbá IV pode desenvolver projetos de produção de mudas nativas com as comunidades rurais e garantir, assim, uma geração de renda para estas pessoas. Portanto, faz-se necessário a inclusão de uma ação deste porte nas metas da Corumbá IV, tendo em vista a recuperação da renda das comunidades atingidas.

As conversas com famílias impactadas e que tiveram suas casas reconstruídas pela Corumbá IV revelaram que há uma aprovação da nova situação, que houve melhoria na qualidade de vida dessas pessoas. Porém, devido ao pouco tempo de vistoria e à distância das propriedades, seria preciso a realização de reuniões com grupos de comunidades para um melhor diagnóstico dos problemas vivenciados por esses moradores após a operação da Usina.

[Handwritten signature]
5

EM BRANCO

Fls.: 4001
Proc.: 7059/01
Rubr.: 11

Fls.: 4880
Proc.: 7059/01
Rubr.: 11

PR/DF
Fl. nº 266
DENISE

Estas reuniões serão importantes para se fazer um balanço junto às comunidades das situação vivenciada pelo moradores após a entrada em operação da Usina e definir as proposições e condicionantes para o próximo período de operação do empreendimento.

O Projeto na Área de Socioeconomia denominado "Balde Cheio" foi muito elogiado pelos participantes entrevistados. De adesão voluntária, o Projeto tem como objetivo aumentar a produtividade leiteira em propriedades familiar de pequeno porte. A metodologia adotada prevê a realização de "aulas" em "Unidades Demonstrativas". Os participantes replicam o conteúdo das aulas e técnicas em suas propriedades. Considerando a avaliação positiva de alguns proprietários, sugere-se a manutenção do Projeto.

Outro ponto positivo das ações implementadas pela Corumbá Concessões refere-se à construção de escolas nas comunidades rurais Lagoinha e Santa Rosa, no município de Santo Antônio do Descoberto. Os moradores e funcionários elogiaram o padrão construtivo das escolas e alguns professores confirmaram que até o interesse dos alunos pelas aulas melhorou.

Em relação à escola de Lagoinha, é preciso implantar placas de advertência para a redução de velocidade e atenção dos motoristas que trafegam na estrada que passa em frente à escola. Quanto à escola de Santa Rosa, preocupa o fato da prefeitura de Santo Antônio do Descoberto ter dispensado ou retirado funcionários da limpeza, segurança e professores. Tal situação deve ser esclarecida e justificada pelo poder público municipal. Cabe lembrar que o município recebe royalties da Corumbá IV e que tais recursos devem ser aplicados prioritariamente nas comunidades atingidas.

Em relação à proliferação de macrófitas no rio Descoberto, é preciso a adoção de medidas urgentes de tratamento de esgoto dos municípios (São Antônio do Descoberto, Taguatinga, Samambaia, Águas Lindas, etc) que despejam seus resíduos nesse rio.

A Ponte na GO-425, que ligava Lagoinha à Santo André, ainda não foi construída. A conversa com alguns moradores evidenciou posições contrárias, alguns querem a ponte, outros não. Após 5 anos de mudanças e adaptações da população ao cenário que se formou com a interrupção do traçado da GO, convém estabelecer um processo de discussão com os moradores da região para definir a necessidade de reconstrução da ponte ou não.

Em todo o percurso da Área de influência da UHE Corumbá IV não foi observado a fixação de placas educativas relacionadas ao cuidado com o meio ambiente e aos usos múltiplos do reservatório. À medida que as ocupações atraem mais gente para as imediações do lago, faz-se necessário uma atuação do PBA de Educação Ambiental no sentido de vir a sensibilizar os usuários para com a preservação e proteção do meio ambiente. De outro lado, quanto aos proprietários lindeiros, o PBA deve priorizar as ações relacionadas com a Área de Preservação Permanente, principalmente com aqueles proprietários que trabalham com a pecuária.

Portanto, o PBA de Educação Ambiental deve estar atento aos problemas associados aos usos do reservatório e de suas margens e atuar no sentido de contribuir para melhoria ambiental da região.

4. RECOMENDAÇÕES

A seguir são relatadas as principais recomendações para o empreendedor e IBAMA:

- Encaminhar Ofício para a prefeitura de Santo Antônio do Descoberto solicitando esclarecimentos e justificativas para a retirada de funcionários da escola de Santa Rosa;

76

EM BRANCO

- Instalar placas educativas e de trânsito (redução de velocidade) nas proximidades da escola de Lagoinha em Santo Antônio do Descoberto;
- Fortalecer as ações de Educação Ambiental da Corumbá IV incluindo conscientização dos proprietários no sentido de impedir invasão por gado e fortalecimento das ações voltadas para turistas, donos de propriedades de condomínio e áreas de lazer. A Preservação da APP e da qualidade da água devem ser contemplados nos objetivos do programa de Educação ambiental, assim como a colocação de placas educativas no entorno do reservatório;
- Definir, para antes da emissão da Renovação da Licença de Operação, reuniões com os moradores da Área de Influência da Direta do empreendimento para a realização de um balanço do período de operação e definição de prioridades para a próxima etapa de vigência da operação da Usina;
- Para a solução da Ponte na GO-425, marcar reunião entre a AGETOP, Corumbá IV, ministério Público e população afetada para se avaliar a necessidade da ponte e/ou adoção de medidas mitigadoras e responsabilidades;
- Incluir nos projetos de geração de renda a serem desenvolvidos na área rural incentivo à geração de renda por meio de produção de mudas em viveiros e conscientização de temas como queimadas, agricultura orgânica e segurança alimentar;
- Ampliar o "Projeto Horta Orgânica" para outras comunidades de influência direta do empreendimento;
- Ampliar a capacidade de filtração do "sumidouro" da casa Sra. Jovina Pereira Braga, residente na comunidade de 4ª-feira;
- Definir no PACUERA regras e normas claras para a construção de "acessos" ao reservatório, tendo em vista a preservação da APP e a qualidade da água;
- Apresentar ao IBAMA relatório das casas em que a Corumbá IV instalou tela de proteção contra pernilongos e muriçocas;
- Instalar sinalização de advertência na área considerada de segurança do reservatório;
- Cobrar dos municípios do Distrito Federal e Goiás, daqueles que jogam seus esgotos no rio Descoberto sem o tratamento adequado, a adoção de medidas técnicas que solucionem definitivamente a questão.

À consideração superior.


LUIZ FERNANDO SUFFIATI
Analista Ambiental, Mat. 1572945

*De acordo
Quais as responsabilidades
21/02/11*


Adriano Rafael
Coordenador Geral de Infra-Estru-
de Energia Elétrica
CGENE/DIL/IBAMA

EM BRANCO

Fis.: 4905
Proc.: 7059101
Rubr.: _____

Fis.: 4882
Proc.: 7059101
Rubr.: _____

PR/DF
Fl. nº 268
DENISE

ANEXO



Foto 1 – Detalhe da antiga casa do Sr. Noé.



2 – Atual residência do Sr. Noé.



3 – Faixa com anúncio de chácaras na beira do lago Corumbá IV.

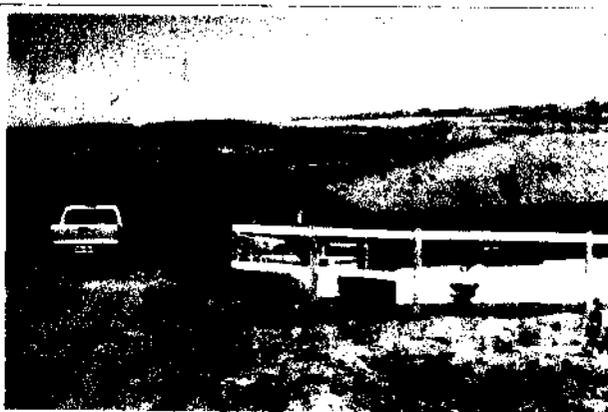


Foto 4 – Detalhe de casa na beira do lago e condomínio no reservatório da UHE corumbá IV (Luziânia/GO).

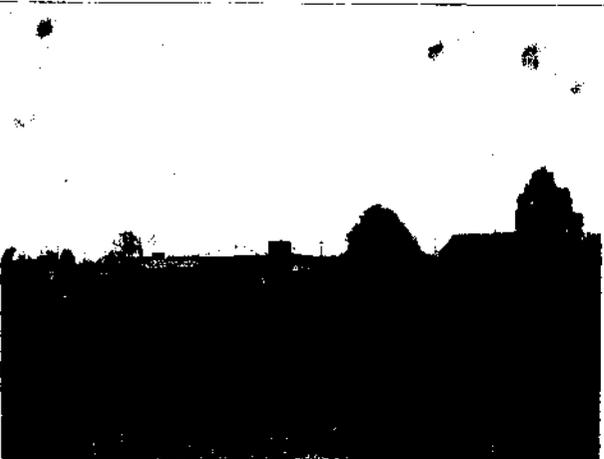


Foto 5 – Condomínio na beira do reservatório da UHE Corumbá IV.



Foto 6 – Condomínio na beira do reservatório da UHE Corumbá IV

EM BRANCO

Fls.: 4006
Proc.: 7053101
Rubr.: V

Fls.: 4883
Proc.: 7053101
Rubr.: D

PR/DF
Fl. nº 269
DENISE

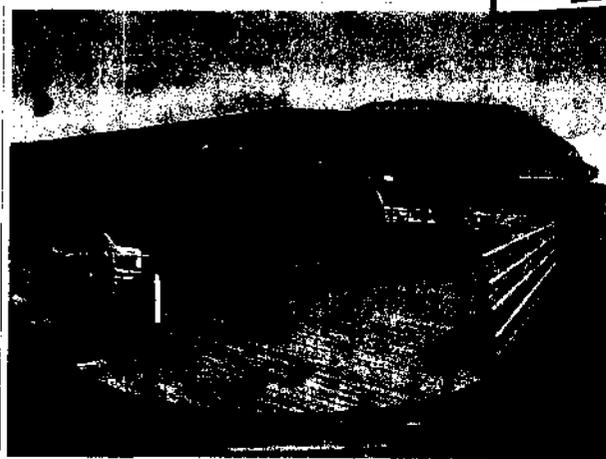
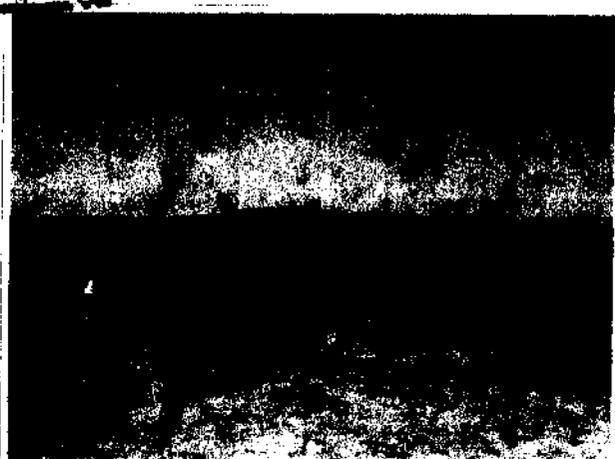


Foto 7 – Flutuante para festas no reservatório da UHE Corumbá IV.



8- Trecho da GO-425 interrompido na região da comunidade de Santo André, em Santo A. do Descoberto.



Foto 9 – Casas de proprietários atingidos e reconstruídas pela Corumbá IV.

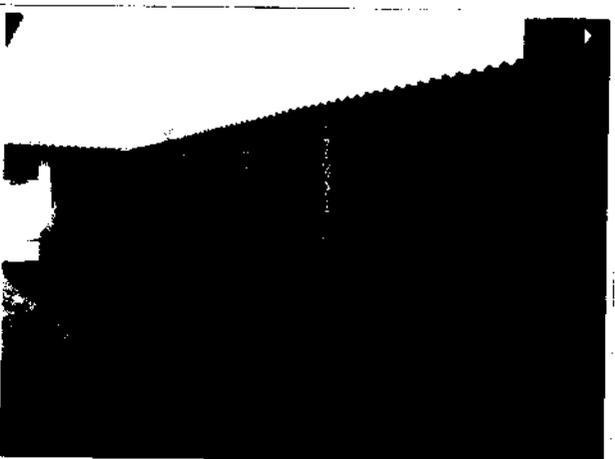


Foto 10 - Detalhe da escola na construída pela Corumbá IV na comunidade de Santa Rosa, no município de Santo Antônio do Descoberto/GO.



Foto 11- Trecho cercado da GO-425 depois da retirada da ponte sobre o rio Descoberto.



Foto 12 – Acesso aberto na APP do reservatório da UHE Corumbá IV.

EM BRANCO

DIGITALIZADO NO IBAMA

Folha: ~~1755~~
Proc.: ~~1472/04~~
Rubrica: _____



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
COORDENAÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES ADMINISTRATIVAS

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 10 dias do mês de **maio** de 2012, encerrou-se este volume nº **XXIV** do processo de nº **02001.007059/2001-33**, referente a UHE Corumbá IV, iniciado na folha nº 4707 e finalizado na folha nº 4907, abrindo-se, em seguida, o volume de nº **XXV**.

